Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Orgão dedicado aos interesses do Municipio

Director-Redactor — Bernardo Caparucho de Mello Franco

Redactores-Auxiliares — Diversos

ANNO I | PARACATÚ, (MINAS GERAES), 28 DE AGOSTO DE 1934 | NUM. 1

Nosso Programma

Com o irrestricto desêjo de trabalharmos pela terra em que nascemos, esforçando-nos, quanto pudermos, pelo bem e pelo levantamento das forças amortecidas deste velho municipio — de orgulhosas tradicções, é que nos abalançamos em publicar o nosso jornal — "O IMPARCIAL".

O seu titulo, consubstancia o que vae ser, não se chafurdando, de modo algum, no pernicioso cáhos da politica, senão em defesa de attitudes.

Esse o seu primordial desinteresse, manifestando-se ardoroso, tão somente e quando necessario fôr, sobre medidas que reclamem o cuidado governamental, uma vez que se relacionem com os reaes anseios e maiores interesses do nosso meio e da nossa zona. Resumir-se-á a sua acção em tudo fazer tendo constante das cousas materiaes,—da instrucção do nosso povo, em seus aspectos e finalidades, pelo que mais convier á vida e prosperidade do nosso meio, apontando e incentivando as suas positivas possibilidades, tanto as naturaes, como as de industria e commercio. Em synthese: tanto quanto puder "ha de ser util á causa publica, assim no departamento da Justiça como nos variados casos de interesse social."

Vehiculo de publicidade terá por lemma — dizer a verdade, e só a verdade, com a maior precisão de linguagem.

Noticiando, será breve, variado, sem adjetivações pessoaes,—tornando-se afinal, um combatente sistematico e impenitente do indifferentismo, mal latente, verdadeiro carcoma, que desfibra o meio paracatuense.

Seguindo bem intencionadamente essa rôta, que nos traçamos, "O IMPARCIAL", — que hoje inicia a sua publicação, será um jornal resoluto e intransigente.

Que seus leitores o recebam com interesse e lhe dispensem o alento do seu necessario auxilio, para que possa elle, então, lutar e vencer.

Dentro de tal norma de conducta, tudo faremos pela paz constante e prosperidade deste velho municipio do Noroeste de Minas.

A Redacção

SEMENTES DE ALGODÃO

A Prefeitura, empenhada em desenvolver, no municipio, grande plantio de algodão, distribue, para esse fim, sementes gratuitamente.

Litigio Minas-Goyaz

É sobremaneira necessaria e indiscutivelmente muito legitima e opportuna a acção que devemos desenvolver pelas columnas do nosso jornal, no seu tido de se tornar, dentro em breve, resolvido o caso antiquissimo das divisas de Minas com Goyaz, obedecendo o seu traçado ao alvará que expedira D. Maria I, reinante que foi em 1800, no Brasil.

Pelo traçado desse alvará, concertado pelos dignatarios da Corôa, Minas tem direito a toda a zona que fica entre o rio São Marcos, Serra dos Arrependidos, abraugendo toda a faixa territorial em que fica localisada a povoação do Rio Verde e suas adjacencias.

Preciso se torna, inquestionavelmente, o termino de tão antigo caso de litigio.

Não poderemos mais nos quedarmos ante a indiferença que se vem em torno de vez, a este tão debatido caso politico-regional.

Os nossos direitos, e, como tal, os nossos mais vivos interesses, nos forçam a lutar pela obtenção da faixa do terreno que nos fôra usurpada, em tempos que longe vão, pela *desidia* das nossas auctoridades daquella época e pelo extratagema eleitoral.

Paracatù, pelos seus legitimos orgãos politicos, pelo consenso do seu povo, e até mesmo pelo interesse administrativo da zona litigiosa, reconhece que,—de facto e de verdade, não deve abrir mão de tal direito e, sim, envidar todos os meios ao alcance em face da documentação de que dispõe, para levar a termo semelhante pendencia.

É caso de levantar-se alli o alistamento eleitoral para incorporal-o ao municipio, fazer-se a cobrança de impostos, abrirem-se escolas ao pôvo, tratar-se emfim, de beneficiar a rica zona que enfecha aquelle traçado de limites e esperar pelas consequencias.

Que os habitantes daquelles rincões, onde proliferam tantas riquezas naturaes e onde se tranca o surto da prosperidade àquella bôa e laboriosa gente possam, irmanados comnosco na defesa da mesma causa,—que è justa e palpitante, se verem em breves dias considerados nossos co-municipes. Taes os nossos anseios, taes os ardorosos esforços que pomos ao serviço da grande causa, que representa tambem a mais legitima aspiração daquelles que reconhecerem nesta conquista — uma obra edificante para os creditos de uma emancipação collectiva, isto è, da volta ao regimen que lhes dém garantias, instrucção, melhoramentos, assim de ordem economica, como moral e material.

Bernardo Caparucho de Mello Franco

A 22 do corrente completou mais um anno de existencia, o sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, director-fundador desta folha.

Esta data, gratissima para nós, não podia passar de percebida a quantos mourejam nesta redacção.

Bernardo Caparucho de Mello Franco, como se vê, pelo seu proprio nome, está ligado pelo seu sangue, a uma das familias mais tradicionaes de Minas.

Elle distingue-se pelos seus excellentes dotes de coração e intelligencia. Tem dedicado o melhor do seu esforço, com sacrificio e desinteresse, á causa publica, notadamente no sector da Imprensa, onde ha

Sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco

se revelado, no nosso meio, um jornalista de real valimento.

Em Paracatù já fundou varios jornaes, aos quaes deu as luzes de seu espirito e a capacidade organisadora do seu trabalho.

Um dos seus traços mais caracteristicos é o da popularidade, uma das razões por que nunca deixou de ter entre nós um ambiente de sympathia e aprêço.

O natalicio de Caparucho de Mello Franco foi motivo de satisfação para toda a cidade, por isso nos resolvemos a escrever esta nota, que irá, sabemos, ferir, em cheio, a sua modestia.

Aquí, nós da rédacção, deixamos ao dilecto chefe as sinceras homenagens de nossas felicitações.

"O IMPARCIAL"

Circula hoje, publicando o seu primeiro numero, "O IMPARCIAL", sob a direcção e principal redacção de Bernardo Caparucho de Mello Franco.

Conta com um selecionado corpo de redactores auxiliares, que poderá fazer com que o novo jornal possa conquistar o amparo e a affeição dos seus distinctos assignantes e leitores, — uma vez que o interesse visado é tão somente o de bem servir a causa do municipio no que disser respeito ao seu progresso material e desenvolvimento intellectual, pela crescente cultura moral e instruccional da mocidade do logar.

Pede-se, pois, o auxilio dos prezados leitores, os quaes, recebendo-nos, nos favorecerão com uma assignatura.

Nesta persuasão, nos confessamos, desde jà, agradecidos a todos quantos reconhecerem que um jornal em Paracatù, — sem ligação partidaria e que se bata pelos reaes interesses do seu municipio, — deve ser amparado e recebido indistinctamente, pelos que se interessarem pelos negocios da velha terra paracatuense.

ESTRADA

O nosso municipio vae passando inquestionavelmente, no momento, por um surto de progresso digno por todos os titulos, de applausos, e registo.

Paracatù tem, como se sabe, contra si, a difficuldade das distancias.

Diante disso um dos seus maiores problemas é por consequencia, o rodoviario.

Delle não se tem despreoccupado a actual administração, que a respeito, vem tomando as medidas solucionadoras que estão ao seu alcance.

A estrada de rodagem intermunicipal de Paracatù a Patrocinio, cujos serviços de construcção estão sendo na hora presente atacados activamente pela Prefeitura local, vem nos aproximar da estrada de ferro, facilitando, assim, a entrada dos nossos productos nos mercados consumidores.

Não somos nós que vamos evidenciar as possibilidades economicas trazidas a Paracatú, ou melhor, a toda essa região pela rodovia em apreço.

O progresso de um municipio depende, particularmente, no seu sector economico de bôas estradas que o liguem a outros municipios, facilitando assim o intercambio commercial.

Com bôas estradas conseguiremos evidentemente o soerguimento de nossa lavoura, dada a felicidade que se apresenta para exportação, e por consequencia, para valorização de seus productos.

Na hora presente a nossa administração tem as suas vistas voltadas para as estradas do municipio, melhorando as já existentes, e construindo novas rodovias. Esta medida, de grande alcance, tem proporcionado ao nosso municipio um estado de bem estar com o intercambio que, já num crescente animador, se verifica entre os municipios vizinhos. Podemos informar que as Prefeituras de Paracatù e Pirapora estão presentemente em entendimento com a Secretaria da Agricultura para a construcção de uma estrada desta cidade a Pirapora. O governo já se promptificou a dar o auxilio solicitado e dentro em breve os serviços desta importante rodovia terão inicio.

Serviço Eleitoral

Está sendo activado neste municipio com desusado enthusiasmo o alistamento eleitoral, por ambas as facções locaes. Pelo que se observa o nosso municipio levará ás urnas para mais de quatro mil votantes, o que vem provar com exhuberancia a sua força eleitoral.

Coleção Oliveira Mello/Enc. 037/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

Anno	20$000
Seis mezes	12$000
Treis mezes	7$000
Numero avulso	$500

"O IMPARCIAL". Orgão independente, noticioso, dedicado exclusivamente aos interesses do municipio de Paracatú.

Esforçar-se-á pela crescente melhóra da instrucção popular, da parte economica e industrial do municipio, incentivando-as e procurando apontar as suas possibilidade de aproveitamento e consequentes desenvolvimento. Em synthese: será editado pelo Bem e pelo progresso de Paracatú.

Officinas á Rua Samuel Rocha.

A nova carta magna do Brasil. Eleição do Presidente da Republica. Como se organisou o ministerio.

Após haver dotado o Brasil com uma carta politica, em que se calcaram altas e nobres tendencias do moderno direito publico, os mais acrisolados anseios do espirito dos brasileiros, reconheceu a Assembléa Nacional Constituinte que o Sr. Getulio Vargas era de fato um grande e jà notavel condutor dos destinos da Nova Republica e o escolheu, em memoravel eleição, para a mais elevada investidura do paiz, elegendo-o seu Presidente Constitucional para o periodo governamental de 1934 - 1938.

A sua superior visão de estadista confirmada através do Governo Provisorio, pelos seus actos e resoluções, contribuíram para que o conturbado povo brasileiro pudesse entrar, assim como seus orgãos mais legitimos, no regime das bôas normas, e alcançar um destino mais promissor. E foi assim que se impôz o grande brasileiro ao mais elevado cargo da magistratura nacional, depois que a Aliança Liberal,— pegada em armas, poude dar ao Brasil o advento de uma nova phase da vida republicana, ao influxo do memoravel movimento de 30 de Outubro de 1930.

Reaffirmou-se, pois, a vontade de todos quantos divisaram no espirito altamente reconstructor do Sr. Getulio Vargas—o concidadão capaz, no atual momento da vida nacional, de,—enfechando em sua estrutura moral e politica superiores, ser o requisito de estadista detentor desejado do poder.

Està, portanto, de parabens o Brasil, agora que elle entrou de facto, no verdadeiro regime da ordem, e se vê sob as directrizes de um Estatuto que nos orgulha aos olhos das Nações amigas pelas suas inspirações patrioticas, que hão de ser a garantia de um destino melhor para a vida e estabilidade da Nova Republica.

Promulgada em 17 de Julho do corrente anno a nova Constituição politica do Brasil, pela Assembléa Nacional Constituinte, por entre os mais ardentes e freneticos applausos da Nação, — foi com inilludivel confiança e caloroso enthusiasmo que o paiz, de Norte a Sul, acceitou, com divergencia apenas de uma de suas altivas unidades, a eleição do Sr. Getulio Vargas para o supremo posto de governo.

Escolhidos os titulares para as pastas do novo Ministerio — constituem-no illustres brasileiros, figuras de real merecimento, pela projecção que suas invulgares qualidades de homens publicos têm tido no senario da vida republicana brasileira e que são a garantia irretorquivel de que sabia e fructurosa será a acção dos novos auxiliares do governo.

Para as pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Agricultura Trabalho, Viação e Obras Publicas e do Exterior recahiram as escolhas nos preclaros nomes dos Srs. Vicente Rào, Gustavo Capanema, Arthur Costa, Odilon Braga, Agamenon de Magalhães e José Carlos de Macedo Soares, sendo conservado os anteriores Ministros General Góes Monteiro, na pasta da Guerra e Almirante Protogenes Guimarães, na da Marinha.

DOM BOSCO

AOS CATHOLICOS DE PARACATÚ

Eterno sonhador, imagem da Esperança,
Aureola de fulgor, de piedade e de encanto
A espargir sobre o Mundo a doçura e a confiança
No delirio de amar a vida como um santo.

Dom Bosco, mar de luz, da eternidade alcança
A musica da dôr nas alvuras do pranto,
Que vem do coração como pontas de lança
Consubstanciar o amor, que neste verso canto.

Banhado de virtude e de arduas penitencias
Deixou aqui na terra o signal dos seus passos
Era nova a marcar de lindas refulgencias.

Agora lá do céu, no melhor dos regaços,
Na patria luminar das limpidas consciencias
Comnosco partirá sua alma em dois pedaços.

LIMA PRIMO

Notas e commentarios

E não é que appareceu mesmo um novo jornal em Paracatù ?! . . . Contrariando muito a nosso gôsto o ridiculo modo de ver e de entender de alguns, que consideram perigosa e dispensavel a manutenção de um jornal nesta terra, jà agora o seu apparecimento è um facto consumado.

A imprensa em Paracatù, como elemento de progresso que è, vem completar, com a luz, a aspiração que devia ter todo evoluido paracatuense, de reconhecer nisto um remedio moral, um passo largo dado na vida de uma cidade como a nossa.

Paracatù, em assumpto de melhoramentos materiaes, andava como kagado na arêia frouxa da estrada...

Agora, persistirão ainda espiritos retrogados em considerar o jornal aqui como contrario ao interesse publico, por ser elle uma sentinella viva na defesa social, garantidôra da divulgação dos factos, que leva a todos a noticia dos actos de natureza official, libertando o povo do boato e do embuste? Observando-se bem, ver-se-à que o apparecimento de um jornal em Paracatù se impunha, principalmente porque—um municipio com este que sempre se inscreveu em *primo-loco* pela cultura de seus filhos illustres, pela vivesa de intelligencia de sua gente,-necessitava de um melhoramento de tal natureza, para que ninguem mais dissésse: é o ante-penultimo logar de Minas, que se illumina, e *duplamente*...

A um povo que muito prazeirosamente assiste o desdobrar de tamanhos acontecimentos,—forcôso é que se lhe leve, com transbordante satisfação, os mais calorosos cumprimentos, numa expressiva manifestação de justificado jubilo.

João de Paracatú

Alistamento eleitoral

Reiniciou-se, não ha muito tempo, em todo o territorio nacional, o processo de alistamento eleitoral, para que, sob seus altos objectivos, possa o Brasil corresponder, aos olhos de todos, à confiança e à esperança que se tem de vel-o admirado em seus surtos de atividade e desenvolvimento.

Bem se percebe que, no desdobramento dos felizes destinos politicos e administrativos que decorrem da data do triumpho do movimento revolucionario de 1930, para cà, toda a nação brasileira se movimenta, ardorosamente, mercê de inèditos estimulos, para o altruistico exercicio do voto, na pratica da soberania civica, concretizada nessa nobre prerogativa.

Favorecido por uma organizacão politica bem arregimentada, de real pujança, e incomparavelmente outra, em relação a que se tinha, até ha pouco, por certo, terá que possuir o Brasil uma estatistica eleitoral proporcional á sua população, com segura possibilidade de dispor do voto, sob o influxo de uma orientação á altura de collocal-o no plano das nações mais admiradas, pela formação de suas modelares forças politicas, como na poderosa nação da America do Norte.

O testemunho jà bem eloquente de 3 de Maio, do passado anno da-nos direito de affirmar, sem recêio de exagêro, que no transcorrente periodo de nova vida republicana, os pleitos eleitoraes se hão de processar, dadas as garantias que dispositivos de lei nos conferem dentro de um ambiente de confiança e relativa ordem, podendo, como jà o foi, ser apurada, com fidelidade, por orgãos em que a paixão partidaria não encontra acolhida, a legitima expressão da vontade popular.

E, assim, diversamente do que se praticava no regimen da velha Republica, e atè o levante de 30 de Outubro de 1930, os suffragios no Brasil, em vez de deprimirem o carater do povo, de revoltarem a sua alma, pelas torpezas que se praticavam, e eram officialmente sancionadas, — tornaram-se n'uma demonstração civica tão legitima que, no seio da communhão em que se opèra, è jà agora o mais alto triumpho da soberania de um povo.

O pessoal do fôro eleitoral, sob a presidencia d· Dr. Sylvio Cerqueira Pereira, percorreu todo o municipio, a serviço, o que demonstra o interesse geral na consecução de eleitores.

Dominicaes

Liberdade de imprensa

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica Nova dum Brasil bem velho, pouco mais moço do que a poderosa nação americana, onde o dollar vive sorrindo até nas sacolas de São Vicente de Paula, deu, emfim, liberdade à imprensa.

Cada um de nós, jornalista ou dilettante, póde rabiscar à vontade sabendo, porém, que se responsabilizarà pelo que escreve. Quem escrever literatura ficarà amado dos poetas; quem o fizer embrenhando-se nas viellas longas e tenebrosas da politica achar-se-à com os politicos e seus satellites, e o que escrever desaforos ficarà sob o guante da lei ou . . . com a cara partida.

A escolha, de permeio entre esta trindade jornalistica, não é difficil. Os jornalistas deverão escrever tudo — sem os dislates assoberbados pelo desaforo —, não se fiando em dizer verdades, porquanto ha muitas dellas que se não pode dizer. Não é, pois, uma cadeia só que visitei, suppondo que escrever verdades não fosse crime num paiz como o nosso . . .

Assim, mesmo assim, retomo na minha terra — essa grande Minas de nós todos— de brancos, pardos, caboclos, negros, nortistas, sulistas e paracatuenses—o meu logar na imprensa para fazer semanalmente essa chronica, que irà se tornar chronica pela idade, pois è de meu talante escrever atè o Brasil ter uma terceira Republica ou atè o jornal do Caparucho deixar de existir. Logo, estou disposto a escrever.

Ao demais, com a liberdade de pensamento não se me afigura difficil traçar uns rabiscos, abordando factos politicos, economicos, financeiros e todo esse rôr de motivos sociaes que sempre temos para dar a luz . . . da publicidade.

A lei de imprensa, a tal «infame», que acabou pela bulha dos jornaes e pelo clamor publico, foi gerada dum momento em que as demagogias do jornalismo de verrina assomavam às confinações illimitadas do despauterio, trazendo de canto chorado a todo homem publico, ladrão ou honesto, revolucionario ou legalista idealista ou carcomido. Tanto se desancavam os politicos como, insolitamente, em letras garrafaes, indifferentes à cultura do nosso povo e às responsabilidades intellectuaes do jornalismo, diziam que o capitão Luiz Carlos Prestes era «o maior general do mundo» . . . Decididamente, a imprensa elogiando desta fórma a um grande guerrilheiro e retalhando simultaneamente a casaca, de modo tão impiedoso dos seus desaffectos, precisava levar uma freiada.

A imprensa tinha perdido, pelo odio, todo o seu contrô le de orgam de informações e de doutrina.

Agora, porèm, que a Republica Nova resolveu entrar na lei, os seus homens deliberaram garantir a liberdade de pensamento, dando papel às peuas enferrujadas, o que se estende naturalmente, à licença para o reinicio das verdades que, segundo diziam os idealistas, estavam retidas pela censura policial.

Ahi está, pois, a liberdade chorada, musicada, lamentada e synchronizada pelos puritanos e demagogos da epoca.

Afinal de contas, a liberdade sempre foi reclamada neste paiz, embora tendo mau exito todos os seus defensores.

Theophilo Ottoni teve que virar gaturamo, cantando nas gaiolas sombrias do Imperio, o «Sonho da Patria Amada».

Tiradentes perdeu o juizo e depois a cabeça. Domingos Martins acabou no Campo da Polvora em 1817, dizendo que morria pela Liber . . . e não pôde terminar a palavra sublime — liberdade. Entretanto, os homens de hoje, gozando do sacrificio do martyr, affirmam que elle queria dizer era: «morro pela Liberata», uma mulher, typo Phirnéa, daquelles tempos remotos. Ora . . .

Com tudo isso, dou parabens à imprensa e aqui fico, valendo-me da sua alforria para escrever, de mansinho, sempre, umas verdades.

De mansinho, sim. Não tenho vocação nenhuma para Tiradentes.

Luis LYNCE

O IMPARCIAL

Esse titulo, que doira sempre a personalidade dos juizes; que imprime na consciencia dos factos a grandeza dos ideaes, e que, afinal, preenche todas as formalidades da ethica e do sentimento dos bons conductores, veio a calhar para o novo orgam que surge na velha Paracatú.

Nesta epoca em que um fremito de esperança perpassa pelo dorso da nação, um jornal como "O Imparcial" tem uma nobre missão a cumprir.

A Hora da Patria, o momento de exaltação civica, os pendores de brasilidade e as energias de fè viva rebuçados no silencio dos prophetas e detidos no intimo da nacionalidade, abrigam-se na tristeza incommensuravel do alheiamento a esse desdobramento de coisas e de factos ordinarios na vida politica do paiz.

"O Imparcial", traçando directrizes que visam finalidades de alcances sociaes, surgiu dentro duma alvorada de fè e saberà viver para as boas lutas que se esboçam na vida nacional.

O silencio, ouro de quilate magnifico para os advinhadores de bonanças ou os cassandras do derrotismo, è para a imprensa soffrimento tantalico,— a muralha impervia que detem os batalhadores na estacada, dominados pela ansia dos embates luminosos da inteligencia.

E, dentro de nossas montanhas, esse silencio será espancado pela luz que dimanará do seio da imprensa. Bemdita a hora em que um Mello Franco se lembrou de que a velha cidade de Affonso Arinos já se resentia dum jornal — valvula por onde deveriam se escapar as expressões de seu progresso e da força historica de suas tradições, ainda retidas na alma do seu povo que està neste momento, tinindo de enthusiasmo pelas contendas civicas do paiz.

"O Imparcial" penetrou os humbraes da boa luta jornalistica coroado de loiros, porque traz um programma radicado aos problemas capitaes do paiz.

Assim, já nasce com um ideal,--fonte perenne donde demanam as synergias creadoras, que vencem os obstaculos da descrença, assomando, sempre, às culminancias infinitas do Grande Futuro...

Vingada a harmonia centrifu-

(Continúa na 3.ª pag.)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O IMPARCIAL

(Continuação da 2.ª pag.)

ga desse ideal, urdido das bellezas da razão e nos assomos da fé patriotica e incentivadora, "O Imparcial", sereno, firme, de pé, na postura em que vivem os apostolos e morrem os varões da nacionalidade, perlustrará seus dias, atraz das victorias ou das derrotas do jornalismo acanhado do interior

Bemditas derrotas! Bemditas as victorias em que se sentem em aubas, a emoção soberba da luta e orgulho da peleja, que empolga a tenacidade dos que nasceram para cultivar o idealismo e consagrar o trabalho grandioso da intelligencia, como apostolos da imprensa.

A vida no jornalismo vale pelas lutas. As victorias equivalem-se aos grandes soffrimentos, sem o que fenecem a razão e as lindezas dos triumphos concebidos pelos espiritos treinados na labuta gloriosa da imprensa, —da imprensa sublime e creadora da alma potente duma nação.

A ideologia inspiradora das maravilhas democraticas, definindo o programma desse jornal, exprimio, desde logo, as suas aspirações, na vida longa que terá, querendo Deus.

Desta arte, mesmo na pouquidade destas linhas, dou parabens á Paracatù, que já tem uma imprensa para os preconicios reaes de todas as actividades dynamizadas em seu seio e e das grandezas das suas tradições, que remarcam o brilho duma raça victoriosa em marcha para o triumpho da Idèa.

LIMA PRIMO

Dr. Ernani Cabral

ADVOGADO

Prof. da Faculdade de Direito de Goyaz.
Do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.
Trata de qualquer assumpto referente à sua profissão

RUA SAMUEL ROCHA — PARACATÚ

SUL AMERICA!!!

A maior organização de seguros da America do Sul

Prof. Luiz de Andrade Jorge, representante dessa formidavel organização, tem o prazer de communicar á culta população paracatuense que se acha ao inteiro dispor de todos aquelles que desejarem prevenir-se para o futuro — adquirindo uma apolice de seguro.

"Casa Virginia"

ARMARINHOS — FERRAGENS — MOLHADOS

ESPECIALIDADE

Generos do Paiz

Quereis ser bem servido em preços, qualidade e medida?

Comprae nesta Casa.

ILLUMINE SUA CASA!

A luz eletrica, além de ser hygienica é o mais barato systhema de illuminação.

Peça hoje mesmo á Prefeitura a ligação para sua casa.

Seja progressista!

PHARMACIA SANTIAGO

PHARMACÊUTICO

PEDRO SANTIAGO

Encontra-se neste estabelecimento todas as drogas applicadas, commumente pelos Srs. clinicos. Tem deposito de productos pharmaceuticos os mais indicados para o tratamento dos anemicos, paludosos, syphiliticos, etc, etc.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA DO AVILA — PARACATÚ — MINAS

CASA

Aluga-se com ou sem moveis pelo prazo de um anno. Tratar com

Floriano Costa

Joaquim de Moura Santiago Filho

ADVOGADO

Escriptorio e consultorio — á Rua das Flores
PARACATÚ — ESTADO DE MINAS

Casa Installadora

Material electrico em geral — accessorios para automoveis. Depositario da **Atlantic Refining Cia. (gazolina e lubrificantes) S. A. Michelin (pneus e camaras)** – Representante de **Francisco Marschner (motores "Siemens" maquinas em geral e radio). Dr. Blem & Cia. (Formicida Tatú)**

PRAÇA QUINTINO VARGAS -- PARACATÚ -- ESTADO DE MINAS

Typ. d'"O Imparcial"

Está habilitada para executar serviços de obras, (avulsos), como sejam: cartões de visita, cartazes, annuncios, talões, rotulos, facturas, etc., etc.

Trabalhos executados com apurado gosto artistico, ao desejo de quem os encommendar

Preços sem competidores, a serem contractados previamente com a Directoria.

Rua "Samuel Rocha" — Antiga de São Domingos

Fundo Oliveira Mello/Enc. Gil/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O IMPARCIAL

ANNO I | PARACATÚ, (MINAS GERAES), 28 DE AGOSTO DE 1934 | NUM. 1

Alistando...

Foi o prato do dia. Toda a cidade se movimentou. Houve gritos, sussurros e suspiros: «Você já se alistou?» Velhos alquebrados, homens robustos; moços franzinos, meninos que já estão mudando de voz.

Moças casadoiras. Moças desesperançosas. Moças gordas e magras, feias, e bonitas de cabelos «a la garçonne» e tranças romanticas; empregadas e patrôas: todos se alistaram.

Foi um zum-zum disparatado, um corre-corre fora do commum.

De todo o canto da cidade bandos e mais bandos. Polichromia de cores e balburdia de vozes.

Vestidos de seda e vestidos de chita; ternos de linho e roupas de algodão; «cotys» com banha de porco e oleo de baboza. Chapeus de couro com barbicacho; sapatos de verniz e alpercatas de couro. E tudo isso dizia: «Você já se alistou?» Confusão por toda a parte. Eu sou teu você é meu. Blagues, risos e conversas. Gente nervosa. Neurasthenia em profusão e a cidade inteira adormeceu dizendo: «VOCÊ já se alistou?»

K. Brito

Reclamo

Todo o commercio das cidades cultas, tem o reclamo como uma necessidade inperiosa ao desenvolvimento.

Assim entre nós.

O jornal vae aos lares, percorre o municipio, visita as fazendas, interessa a todas as classes sociaes.

Portanto, fazer o reclamo de uma profissão ou de qualquer ramo de actividade nas columnas de um orgão de publicidade, è contribuir para que seja mais conhecido o annunciante, augmentando as possibilidades de seus negocios.

E quando a preferencia é dada a um semanario imparcial como o nosso, o interesse sóbe de vulto, pois em todos os recantos paracatuenses, o nosso hebdomadario ha de estár, noticioso, altivo, independente, propugnando pelo progresso e pelo bem estàr de nossa terra.

Commerciantes ha que têm seu nome feito, sua freguezia conhecida.

Até para estes o reclamo convem; porque os amigos ficarão sabendo dos artigos novos que são recebidos.

E assim, o negociante previdente evitarà que o seu freguez se desvie para outra casa, attrahido por um reclamo espetaculoso, ou pelo conselho de alguem.

Em synthese: toda casa commercial, a todo o ramo de actividade, o reclamo é necessario

Tenhamos em vista os norte-americanos que gastam sommas fabulosas com a propaganda, porque reconhecem, intelligentimente, que o reclamo, nos dias que correm, è a base da prosperidade commercial.

Edital

Bernardo Caparucho Filho, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil de Paracatù, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem se casar: José Pereira Ramos com Benedicta da Cruz dos Reis; ambos brsileiros, solteiros, naturaes e residentes nesta cidade; elle, agenciador, com 23 annos de edade, filho de Hermelinda Pereira Ramos; e, ella, de serviços domesticos, com 18 annos de edade, filha legitima de Firmino da Cruz dos Reis e Saturnina de Souza Oliveira. — Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil Brazileiro.

Se alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em meu cartorio e publicado pela imprensa do "O Imparcial".

Paracatú, 27 de Agosto de 1934

Bernardo Caparucho Filho,

Official do Registro Civil

CASA COMBATE

DE

FLORIANO COSTA

A mais barateira da praça

Unico depositario da vaccina contra peste da manqueira, de OSWALDO CRUZ, exclusivista do calçado CLARK e chapéos CURY.

N. B. — Por motivo particular vende-se este predio com optimas acomodações para familia, e tambem o seu negocio o mais afreguezado desta cidade.

PARACATU — ESTADO DE MINAS

Dr. Anthero de Moura Santiago

MEDICO

CONSULTORIO Á RUA DO AVILA

PARACATÚ — ESTADO DE MINAS

Bar Flôr da Syria

— Proprietario —

João Abrahão Guerra

Estabelecimento montado à rua Goyaz. Dispõe de bem servida Confeitaria, onde se encontra, a qualquer hora, — variados artigos, como doces, biscoitos, bebidas geladas, cigarros, charutos, etc., etc.

Tem annexo um espaçoso e confortavel salão de bilhares. Pede a todos os frequentadores e amigos de não comprarem fiado em seu estabelecimento.

O melhor freguez é o que paga a vista.

PARACATÚ — MINAS

EDITAL

Bernando Caparucho Filho, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil de Paracatù, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber que pretendem se casar: João Lopes Ferreira da Silva com Sebastiana Leite dos Santos, ambos brasileiros solteiros, naturaes e residentes neste districto; elle, lavrador, com 22 annos, filho legitimo de José Lopes Ferreira da Silva e de Sebastiana Gonçalves dos Santos; ella, de serviços domesticos, com 18 annos de edade, filha legitima de Claudiano Leite dos Santos e de Anna Maria de Jesus. — Apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil Brasileiro.

Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em meu cartorio e publicado pela imprensa do "O Imparcial"

Paracatú, 27 de Agosto de 1934

Bernardo Caparucho Filho,

Official do Registro Civil

Vimos na cidade o sr. Alberto Laboissière, nosso conterraneo, procedente do Rio.

Ultima Hora

Trouxe-nos, hontem, o fio telegraphico a triste nova de que fallecêra no Rio, a intelligente e culta conterranea, Senhorinha Branca Botelho, normalista pelo collegio Sion, de S. Paulo, e filha mui querida do Sr. Cel Francisco Botelho e de D. Maria Adjucto Botelho, fazendeiros aqui residentes.

Donzella de fino trato, de uma agudeza de espirito, não commum, poetisa admiravel atravez de suas producções litterarias conhecidas do nosso publico; —deixa ella, alem disso, inapagaveis traços de sua passagem pela Escola Normal desta cidade, onde foi competente preceptora.

Fracassaram os cuidados medicos que lhe foram ministrados pelo grande scientista, Dr. Silva Mello, vindo a fallecer em consequencia de uma ANEMIA perniciosa.

A congregação do nosso educandario Normal, como preito de admiração á extincta, suspendeu os seus trabalhos, hontem.

Aos desolados paes e a toda Familia --aprerenta "O Imparcial" — mui sinceras e sentidas condolencias.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Festejou a 21 do corrente mez o natal de D. Cecilia Gonzaga Osorio, digna esposa do Sr. Emilio de Souza Osorio.

No dia 25 — D. Anna dos Santos Mello Franco, viuva do Prof. Clarindo de Mello Franco.

No dia 25: Sr. Luiz de Andrade Jorge, representante da Sul America, nesta cidade.

No dia 26: A senhorinha Antonia Mundim; e a menina Milenia, filha do Dr. Felix de Paula Ribeiro, nosso amigo e leitor.

No dia 28: Sr. João Gonçalves de Carvalho, proprietario nesta cidade.

No dia 28: Sr. Arlindo Ulhôa, fazendeiro neste municipio.

No dia 29: Sr. Dr. Candido Ulhôa, medico, nesta cidade.

No dia 30: Sr. Francisco Adjucto Pinheiro, fazendeiro neste municipio.

A todos os anniversariantes "O IMPARCIAL" cumprimenta, desejando-lhes vida longa e pontuada de felicidades.

VIAJANTES

Esteve em nosso meio, já tendo regressado á Capital do Estado, nosso conterraneo e amigo Adão da Fonseca, representante da "Alliança da Bahia" companhia de seguros de vida

—

Está na cidade, vindo de Pirapora, onde reside, o sr. Arnaldo Gonzaga, negociante e industrial, nosso conterraneo e amigo que aqui vem em visita aos parentes e á cidade.

Apresenta-lhes "O IMPARCIAL" cumprimentos de bôa vinda.

—

O sr. Amancio das Mercês — industrial e nosso leitor.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Orgão dedicado aos interesses do Municipio

Redactores-auxiliares — Diversos

Director-Redactor — Bernardo Caparucho de Mello Franco

ANNO I | PARACATÚ, (MINAS GERAES), 23 DE SETEMBRO DE 1934 | NUM. 4

Paracatú não quer jornal

Dizer-se que Paracatù é terra onde se cultivam as lettras, que seu meio vive sob o influxo da evolução, — aproveitando-se desta para avançar no caminho que se abre ao desenvolvimento das actividades do seu povo, é não prestar attenção ao desinteresse que aqui se vota, ultimamente, pela sua propria causa, — a do reerguimento da sua tradicção bastante honrosa, no tocante ao dedicado apêgo aos livros, ao jornal e a todo e qualquer meio de publicidade e propaganda. Neste particular, Paracatù tem regredido... E regride, systematicamente, porque muitos dos seus habitantes, para não se dizer que tão somente filhos do logar, se abstêm de prestigiar uma empresa util, como a do jornal, que tão necessaria é, como o pão que nos alimenta. Porque, realmente não se poderá contrariar esta affirmativa, si se considerar que a imprensa, n'um afastado logar como Paracatù — è necessaria à divulgação dos factos, á propaganda de seu commercio, á sua vida social, sob todos os seus aspectos e melhorias.

Foi por isso que saudôso cultor das lettras, elemento valioso, que innumeros beneficios fez a esta terra, ha mais de tres dezenas de annos passados, dizia com propriedade: — «terra sem jornal è relogio sem mostrador». Queria o saudoso Mestre dizer com esta asserção, simplesmente, que no lugar onde não ha imprensa — o povo vive ás tontas, sem saber a quantas anda.

Entretanto, a imprensa, representada aqui pelo modesto jornal, que ora editamos, e que Deus sabe como o fazemos, vencendo difficuldades as mais sérias e desalentadôras, não tem recebido de certa parte do nosso publico o apôio e contribuição confortadores, que são o estimulo verdadeiro para o alcance dos seus alevantados objectivos.

Temos recebido devoluções, affirmação de que o nosso esforço é daquelles que não se pesa na balança dos valores. Ha, não nos enganamos, em tudo isto — a aversão pelas boas ideias, o declinio da esperança de melhores dias para esta infeliz terra, porque contra os surtos de progresso que a poderiam levantar do lodaçal da intriga, da maldade, do odio e do despeito, — se oppõe o indifferentismo ás suas possibilidades de vida e desenvolvimento. E' penôso fazel-o, mas é real.

Uma observação

H. VON DOELLINGER
Eng. Agronomo

Em dias do mez passado tivemos o ensejo de visitar o povoado Lagôa, proximo a esta cidade, e, de lá, pelo que nos foi dado observar, voltamos com as mais fundadas esperanças de ver, algum dia, o municipio de Paracatú entrar victoriosamente no ról dos municipios de independencia economica. A tremenda crise que nesta cidade se vem fazendo sentir com maxima aspereza e, que de modo absoluto, tem cerceado e paralysado todas as actividades e iniciativas é, ninguem o ignora, uma particula do grande mal do Brasil, ou seja o desequilibrio desfavoravel da sua balança commercial. Todo o mundo sabe que a economia do Estado è da mesma ordem da economia privada, individual. A sabedoria popular consagrou com fóros de sentença: "quem gasta o que não tem a pedir vem". Em economia é uma verdade singela, porém de grave importancia que todo aquelle que gasta o que não produz, caminha irremediavelmente para o empobrecimento. Paracatú, vem, de certo tempo a esta parte, segundo o que pudemos observar, importando até generos de primeira necessidade, os quaes aqui chegam, devido ao oneroso transporte de longas distancias, por preços bem dignos das bolsas de "Crésos"...

Taes preços fariam, ainda, é bem verdade, honra a praça de qualquer cidade de veraneio ou de turismo, como meio de captar reservas economicas, constituidas pelo dinheiro munificentemente deixado pelos veranistas e turistas, mas nunca á modesta e pacata praça deste Paracatú, encravado ironicamente no coração do Brasil. Tambem aqui, pelo visto, temos o problema economico da mesma natureza que o problema geral do Brasil. Realmente, o volume de importação desta praça é bem consideravel, ao passo que a exportação é quasi nulla, e, deste vigoroso contraste tem origem o empobrecimento, cada vez mais acentuado, deste que é o maior municipio de Minas. Não ha quem, nesta santa terra do Brasil ignore que, numa tal situação, o remedio a tentar seria o de volver as actividades para a lavoura e, a salvação, viria então, expontanea, rapida e miraculosa, tal como o manná cahido do céo...

Mas... fiquemos neste *mas*, e, nelle, subtendamos uma tremenda sarabanda aos nossos Governos que jamais levaram a sério a creação de um instituto de credito agricola com operações ajustadas e moldadas às nossas necessidades, pois muita gente ha que, embora desejosa de *"rumar á terra"*, não o faz: primeiro, por não ter a terra, segundo, por não ter ferramentas e, terceiro, por não ter dinheiro para custeio do trabalho e manutenção transitoria, até a primeira colheita. Tambem, naquelle mesmo *"mas"*, deixamos subtendido o caso dos que, tendo dinheiro, o invertem na agiotagem, com largos proventos e creem, para a salvação dos pobres, na reedição do milagre biblico...

Queriamos, quando iniciamos estas linhas dizer da bôa impressão que nos causou a excellencia das terras da Lagôa e que por isso mesmo acreditamos que ha de ser lá que se ha de assentar o progresso e desenvolvimento economico de Paracatú, no dia em que os seus fazendeiros quizerem inverter na lavoura ao menos um terço dos capitaes que hoje invertem na pecuaria. Nesse dia o nosso municipio, equilibrando vantajosamente a sua balança commercial, poderá ainda exportar com grande praticabilidade para todo o norte de Minas o assucar, que hoje importa do norte do Paiz, pois as terras da Lagôa são por demais apropriadas á cultura da canna de assucar. A obra que vem realisando a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ainda ha de chegar nestas longinquas paragens e no dia em que aqui chegar, chegará tambem a semente da liberdade economica desta região.

Assim temos fé. Ter fé, digamos de passagem, é a palavra de ordem do momento, pois que S. Excia. o Presidente da Republica, em seu discurso nas commemorações do Dia da Patria, lançou para este Brasil desesperado o grito: "BRASILEIROS, TENDE FÉ NO BRASIL" e nós daqui deste humilde cantinho respondemos: SIM, EXCELLENCIA TEMOS FÉ NO BRASIL MAS ESPERAMOS QUE V. EXCIA. CONSOLIDE A NOSSA FÉ".

Paracatú, 19 de Setembro de 1934.

Accidente em viagem

O Sr. Dr. Sylvio Carqueira, Juiz de Direito desta comarca, no domingo passado, e quando seguia desta cidade em direcção ao Termo annexo de João Pinheiro, onde teria que presidir a 3ª sessão do Jury, aconteceu ficar com a mão esquerda bastante offendida, pois que, ao deflagar um cartucho da sua espingarda de caçadas — contra um passaro, na passagem do porto do Diamante, que fica no rio da Prata, o projectil arrebentou o canno da arma e produziu-lhe ferimentos no dedo pollegar da mão esquerda e parte desta. Daquelle local e, em companhia de outras pessoas, que comsigo seguiam, de auto, foi ter à cidade de Patos e, alli, recebeu então curativos, no Hospital Regional.

Pelo seu prompto restabelecimento, fazemos sinceros votos.

REGISTRO AUREO

As distinctas e conscientes pessoas que nos vão trasendo o seu auxilio efficaz e necessario, são:

Christovam Gonzaga asignante de anno	20$000
Cap. Antonio Netto de Siqueira, idem, idem — com	20$000
Te. Olympio M. Gonzaga, idem, idem, — com	20$000

Plano financeiro e a divida interna de Minas Geraes

Através da palavra dos technicos, o plano financeiro que visa uniformizar a divida externa de Minas Geraes, é de summa importancia.

Decididamente, o sr. Ovidio de Abreu lavrara um tento, creando esta iniciativa de alcance notavel para as finanças do Estado e, no demais, reveladora da mentalidade nova que o direge, nestas epocas reformadoras de após revolução.

A imprensa carioca vem tecendo justos encomios á pleiade nova de financistas mineiros, vendo através do plano recentemente elaborado para a uniformização da divida do Estado, a maior operação financeira realizada no Brasil, com haveres particulares.

A base desse plano é a emissão de apolices a juros de 5% no valor total de seiscentos mil contos de reis e, por este meio, iniciar a consolidação e a unificação da divida fluctuante e da interna do Estado.

O valor nominal dos titulos, com sorteios trimestraes de premios maiores de mil contos, è de 200$000, o que poderá, desde jà, attingir á quantia dos 200.000$000 que serão primeiramente lançados para inicio das operações, baseadas na emissão consecutiva daquella importancia para o curso do plano em apreço.

O thesouro do Estado, coadjuvando legalmente essa iniciativa, adiantará uma importancia em dinheiro, continuando a operar do mesmo modo à medida que os titulos forem encontrando guarida da parte dos interessados, fazendo, outrosim, o resgate total das apolices, os bancos accordes a esse movimento, no valor de 5, 7 e 9% de juros dos titulos em circulação.

Desde que o Estado deixa de attender a negocios particulares referentes à entrega de apolices, foi de boa iniciativa o pagamento dos juros pelos bancos referidos.

A grandeza mental que se constata dessa medida organizadora que, por visão magnifica, realizou o consorcio de tres estabelecimentos bancarios de reputação illibada como são o Banco de Commercio e Industria de S. Paulo, o Banco de Commercio e Industria de Minas e o Banco do Brasil, è digna das esperanças confortadoras que se diffundem pelo Estado, que vae enxergando directrizes adequadas ao seu triumpho economico e financeiro.

O consorcio entre os bancos e a codjuvação do Thesouro publico, obedecendo a methodos firmados pela technica operatoria dos organizadoras desse formidavel systhema financeiro, constitue a solução maxima do problema actual, quando todas as synergias humanas se arrefecem e descaem à mingua de soccoros monetarios, de tanta influencia no alevantamento de iniciativas concorrentes ás economias publicas e particulares.

Desta arte, será consolidada e uniformisada a divida interna do Estado, cabendo aos novos estadistas realizadores dessa medida economica financeira, a palma dum trimpho, que fixará através das suas razões mentaes, exemplos dignos de serem imitados pelos grão-mestres das finanças nacionaes.

Lima PRIMO

O "Minas Geraes" de 13 de Setembro deste anno traz a nova reforma do ensino secundario em Minas, pelo actual secretario da Ed. e Saude Publica.

Mandada para ser applicada como directriz do novo ensino, os seus preceitos e exigencias são para se dotar o grande Estado mediterraneo de uma reforma educacional á altura dos seus promissores destinos na esphera maravilhosa da instrucção do povo, que, dia a dia, evolue.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	20$000
Seis meses	12$000
Treis meses	7$000
Numero avulso	$500

Sub-Posto de Hygiene

A variola e a vacinação

Chegando ao nosso conhecimento que nas cidades vizinhas de Pirapora e Januaria ha muitos casos de variola, achamos opportuno dizer alguma cousa obre tal infecção, e, aconselhamos à população que procure o Serviço do Sub-Posto, das sete horas da manhã ás 3 horas da tarde, afim de se immunizar convenientemente, com a vacinação trazida ao Brasil pelos primeiros portuguezes que aportaram ás nossas plagas em 1563, é a variola um dos mais terriveis flagelos que nos tem assollado durante tres seculos e meio e que a-è agora ainda não foi completamenteextincta.

No Rio de Janeiro ella vem decrescendo de anno para anno, mas, mesmo assim, morreram de 1915 a 1921 — 1482 pessôas.

Isto demonstra que a variola, que matau de 1900 a 1912 só no Rio de Janeiro 14.172 pessôas, tendea desaparecer completamente, si se continuar a obedecer os mesmos cuidados profilaticos, em especial os da vacinação e revacinação naintensiva da população. Estas tem sido o principal elemento de defeza, sem os quaes estariamos, ainda hoje, a braços com o mal sob a forma epidermica. Tal é o perigo de nova invasão de variola, que é de maxima importancia para todas as pessoas ainda não vacinadas ou não revacinadas procurarem a lympha immunisadora, para o que existe um serviço gratuito. Sirva de exemplo a grande hecatombe havida no Ceará no anno de 1878, onde em 3 mezes morreram 27.000 pessôas, e em um só dia 1.004 individuos que não estavam vacinados. Oswaldo Cruz acalentou a esperança de conseguir a extinção da variol no Brasil, como conseguira da febre amarella no Rio de Janeiro. E' delle a phrase: "um paiz civilizado não pode ter em sua estatistica mortuaria a rubrica "Variola". Tudo depende do nosso povo nesse elevado intuito: procurar vacinar-se certo de que "só tem variola quem quer" como disse o benemerito fundador de Manguinhos.

São innumeras as pessoas receptiveis em nosso paiz e que por proselitismo ou ignorancia, repelem a aplicação da linha vacinica de todo inocua, a avaliar pelos milhões de pessoas que a ella se sujeitam sem o menor risco. O facto de uma pessoa em um milhão apresentar complicações, não é motivo para não a acceitar.

Milhares de individuos tomam banho, diariamente, em nossas praias. O facto de um ou outro morrer afogado ou apanhar um resfriado, e uma pnemonia mortal, não quer dizer que tomar banho de mar é um perigo que deve ser abolido O acto da vacinação é quasi indolor, pois consiste em um ligeira escarifi, ação da pele, tão leve que, pela bôa technica, não deve dar san gue. Primeiramente faz-se a limpeza da pele com alcool (sem empregar outra substancia anseptica) que se deixa evaporar completamente, em seguida, deposita-se em dois ou tres pontos a escarificar, de preferencia na parte deltoidiana do braço ou na face externa e superior da coxa.

A vacinação pode ser feita em crianças desde 5 a 6 semanas de nascimento, ou, mesmo mais cedo nos casos de epidemia. Ha maternidades que adoptamo systema de vacinar todos os recemnascidos, bem constituidos desde o 10º dia. Não ha contraindicação para a vacina. A duração da immunidade conferida não está bem precisada, daí a conveniencia da revacinação, de 5 em 5 annos ou, mais prudente, de 4 em 4, fazendo-a, indifferentemete em todos os individuos no caso de surgir uma epidemia.

Procure hoje mesmo os serviços do Sub-Posto de Hygiene e se immunize contra a variola.

Agradecimentos

Si o favor dimana dos espiritos elevados, a gratidão é a constante das almas reconhecidas. Ambos devem coexistir, no realce dos tons do quadro da vida humana.

Eis porque o sub-assignado, na impossibilidade de, pessoalmente, procurar todasas bondosas pessôas que lhe prestaram inestimaveis favores, quando se deu o inesperado fallecimento de Zeferina Baptista de Oliveira, sua muito presada co — participante das alegrias e pesares de convivencia durante o transcurso de mais de 40 annos, — vem pelo " O IMPARCIAL ", que ora se edlta em Paracatù, agradecer — sincera e reconhecidamente todos os caridosos e confortantes favores que lhe fizeram e á familia da finada, no transe doloroso por que passaram da fazenda do David.

Reconhece que a finada, pelo trato que a todos dispensava e pelas suas virtudes, soube conquistar a estima e o apreço de quantos o conheceram; e, por isso, agradece, peahoradissimo, mais uma vez o diz, as provas de amizade e os relevantes favores recebidos, — desde o momento fatal, até o do sepultamento, na cidade, da inesquecivel morta.

David - 18-Setembro de 1934

Antonio Netto de Siqueira

—

Francisco Xavier de Oliveira e mulher, Julia Gomes Oliveira, Julio Joaquim de Oliveira e mulher, Maria dos Reis Calçado, Demerval, Olavo, Anna, Maria, Cecilia, Juliana,—filhas, noras e netos da finada Barbara Rodrigues de Oliveira, não podendo pessoalmente levar a cada uma das bondosas pessôas que lhes prestaram favores e attenções durante a longa enfermidade daquella finada e por occasião do seu passamento, — mas, mui reconhecidos pelas captivantes provas de consideração recebidas, — vêm agradecer a todas essas finezas e hypothecarem seu profundo reconhecimento, pedindo a Deus que os recompense, proporcionando-lhes bem estar e felicidades.

Familia Xavier de Oliveira

Passa a 26 deste, o 26º anniversario da installação do nosso Grupo Escolar. E' realmente digno de nota o facto, que ora registamos, porque este estabelecimento de ensino tem prestado os mais relevantes serviços á causa da instrucção neste municipio.

DOMINICAES

A BALA!

Toda vez que surge nos horizontes da nação uma luta politica, pode-se esperar o realejo demagogo dorremifasolando as symphonias idealisticas e o bloco de libertadores, esperando pela liberdade existente em letras de fôrma, nas constituições e nos codigos.

A mocidade, alma virgem da Patria, no delirio sublime de sonhos reivindicadores apparece logo, na arena, com o coração aberto para as grandiosidades do futuro e sempre atfando de enthusiasmo civico, pensando, — coitadinha! — que programma politico è evangelho e gritos liberaes são as taes favas contadas.

Eu era assim, consegui a ficar assim e, agora, torneime assim — como diz o annuncio — completamente curado á espera que Deus tome conta do mundo que elle fez...

A Bahia de Ruy — «Bahia-mater»! — onde as energias da fé assomaram, pela palavra do luminar das letras brasileiras, ao auge da eloquencia e da sinceridade — pobre Bahia! — hoje se torna em campo de batalha por causa dum comicio politico!

Assim os tyrannetes do regime passado faziam — assim está fazendo um cabo de guerra que ajudou a exterminar o despotismo implantado no paiz pelos corypheus da Velha Republica.

Onde o senso analytico de tudo isso?

«Silencio, musa! Chora e chora tanto que o pavilhão se lave no teu pranto»... E' só.

O povo brasileiro, todavia, espera e quem espera... fica sempre esperando.

A Alliança Liberal, uma das campanhas que mais empolgaram o paiz, me encontrou erecto e firme como o obelisco da Avenida.

A minha penna humilde trabalhou tangenciada por milagres de crença e enthusiasmo, que invadiram como lufadas redemptoras o meu coração de moço revolucionario.

E fo iuma belleza. Escrevi artigos furibundos contra as olygarchias dos tyrannos; tomei famintos galopes da policia; fiz discursos dantonianos na praça publica e até, certa vez, ia perdendo a vida num tiroteio e, peor ainda, ia perdendo a minha bengala de junco — e tudo isso, leitor paciente, por amor de minha patria.

As tendencias da vida hodierna vertem-se para os dislates do absolutismo.

A crença pregada pelos sacerdotes authenticos da liberdade perdem-se nos confins das nossas devesas, sem eco, sem côro, sem comprehensão no amago das almas, sem percussão nos cerebros da nacionalidade.

E nós, os liberaes, os revolucionarios, os athletas do pensamento ideologico, ficamos como receptores electricos a ouvir tudo isso que vira sermão de Baptista, a cantar na nossa alma, só para moer...

A Bahia da Aguia de Haya, a boa terra (ella lá...) suspirou pelos bofes dos fuzis iconoclastas, quebrando, dolorosamente, lamentavelmente, o juramento apotheotico da Revolução, que vomitou postulados mais nobres, mais sagrados, mais luminosos do que a propria grandeza brasilica convertida em consciencia e realidades... decantadas pelos arautos da nova èra.

O comicio foi dissolvido a bala!

E foi porisso, que eu fiz tantos discursos; que passei tantas noites a ouvir o tic-tac dum relogio impertinente; que eu ia perdendo a vida e... até a minha bengala de junco.

A bala! Silencio musa»...

Luis LYNCE

Vida social

Anniversarios natalicios:

Fez annos no dia 17 do corrente, d. Julia Neiva Carneiro' esposa do sr. Benjamim Carneiro, industrial aqui residente.

—

Fazem annos no dia 25 deste, d. Firmina Martins de Mello Oliveira, esposa do sr. Randolpho da Silva Oliveira, negociante nesta cidade; e a 26 o sr. Alcebiades Gonçalves de Carvalho, escrivão do crime desta comarca.

—

Viajaram, com destino a Bello Horizonte, no domingo passado, os srs. Cel. Joaquim de Moura Santiago, Pharmaceutico Pedro Santiago, indo em companhia dos mesmos a senhorinha Anna Santiago.

—

Reabriram-se as portas da séde do Jockey Club Paracatuense, casa de diversões, onde a selecta sociedade local deverà assistir animados jogos sportivos, audições de Radio, palestras litterarias, e o mais que puder constituir um programma digno dos seus associados

—

Não nos negam palavras de animação, vasadas em generosas felicitações -- os nossos conterneos que estão fora de Paracatú. Entre outros, recebemos felicitações do nosso confrade Alyrio Carneiro e da distincta conterranea Dª Adelina Vieira da Silva e seu marido Marinho Rabello, aquelle primeiro residente em Barbacena, e estes em Patos.

—

Cotractaram casamenento, no dia 16 do corrente, o sr. Lafayette da Silva Neiva, fazendeiro neste districto, com a senhorinha Aracy Caldas, querida filha do sr. pharmaceutico Agenor Caldas, nosso presado conterraneo e leitor.

—

FALLECIMENTOS

Francisca Gomes, 30 annos, preta, sem assistencia; Maria de Lourdes, 11 annos, sem assistencia; Joaquim Luiz de Mello, 26 annos, branco, epilepsia; Sebastiana Alves de Souza, 80 annos, preta, cierose; Claudio Carneiro Alves, 72 annos, sem assistencia; Luiz Netto, 2 annos, bronquite.

ERRATA

No artigo do nosso collaborados Lima Primo sairam diversos erros de revisão como socorros, triumpho, codjuvrção, organizadores, concorrentes, etc. Deverão ser lidos: soccorros, trumphos, organizadoras, concernentes, coadjuvação, como bem comprehenderá o leitor intelligente.

FESTIM DE BALTHAZAR

Os politicos paulistas vão offerecer um banquete de 10.000 talheres ao sr. Armando Salles.

Pelo numero de comensaes poder-se-ha avaliar quantos leitões e perùs serão sacrificados nesse festim babylonico, no qual será homenageado o illustre e joven interventor da terra do café.

Nós daqui deste cantinho de provincia, nada temos que vêr com essas loucuras e desvairos que se registram por esse mundo de Deus. Entretanto, achamos que deviamos registrar esta noticia, não somente porque ella não se perderia na banalidade corriqueira do nosso modesto noticiario, como tambem, por marcar decisivamente a nova transformação que soffreu o povo-politico brasileiro, post-revolução: a febre pelos banquetes e festins.

Dantes, isso não vae longe, no tempo do barbado que se foi, o politico só tinha cotação, quando falava bonito, quando sustentava pelo seu talento, os duellos parlamentares, onde sua palavra intelligente reboava no recinto do Parlamento e o seu echo se perdia nas quebradas das cochilhas riograndenses e se confundia com o marulhar das aguas do Amazonas.

Hoje a cantiga é outra. A nova mentalidade politica que nasceu, trouxe do berço uma invenção muito mais pratica e aliás bem agradavel. Arranja se uma meza em forma da lettra inicial do politico homenageado, assados reluzentes, muitas flôres para impressionar e záz... toma-se de uma classica tira de papel dactilographada e prompto. No dia seguinte seu fulano é indicado para presidente.

Indiscutivelmente estamos na epoca da politica pantagruelica. Os Politicos verificaram que só fazer revolução não basta: precisam tambem de festins onde procuram saciar a fome dos seus proselytos, enchendo-lhes o estomago e procurando entorpecer-lhes a consciencia com os seus capitosos vinhos.

Que importa se o Brasil precisa de escolas para instruir o seu povo; se precisa de estradas para dar incremento ás suas produções; se precisa de hospitaes para tratar sua gente, que vive mirrada e amarella, chupada de mosquitos; se precisa de industrias; se precisa de tudo enfim? Se o estomago dos nossos homens publicos está muito mais necessitado do que todas as necessidades do Brasil?

Effetivamente, para um paiz de 8 milhões de kilometros quadrados e com uma população de 40 e poucos milhões de habitantes, só mesmo banquetes de 10 mil talheres...

Daqui, naturalmente, vamos sentir o cheirinho gostoso daquelle sumptuoso jantar dos bandeirantes e ouvir pelo radio o barulho colossal daquella farra paulista, mas só uma cousa pedimos ao sr. Altino Arantes: que elle como hebreu que o é não deve beber nos festins de Balthazar.

K. Brito

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

Orçamento da Receita do mes de Maio de 1934

THESOURARIA

Thesouraria			
Saldo em caixa do mez de abril			12 357$648
§ 1º RENDA ORDINARIA — Renda de Tributos			
1 IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES			
Renda da cidade	1 556$800		
Idem de Guarda Mór	2.551$600		
Idem de Unahy	2.133$300	6.241$700	
3 IMPOSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS			
Renda da cidade	481$600		
Idem de Guar Mór	429$000		
Idem de Unahy	362$800		
Idem de Lages	3$300	1.276$700	
4 IMPOSTO DE FRENTES DE TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO			
Renda da cidade		24$000	
6 TAXA DE VEHICULOS EM GERAL			
Renda deste mez		517$000	
7 TAXA ESCOLAR			
Renda da cidade	50$800		
Idem de Guarda Mór	47$300		
Idem de Unahy	36$900		
Idem de Lages	4$000	139$000	
11 LICENÇAS DIVERSAS			
Renda da cidade		40$000	
13 TAXA ADDICIONAL			
Renda da cidade	48$000		
Idem de Guarda Mór	61$800		
Idem de Unahy	51$500		
Idem de Lages	$200	161$500	8.399$900
14 RENDA PATRIMONIAL			
RENDA DO MATADOURO			
Renda deste mez	1.617$300		
15 RENDA DO MERCADO MUNICIPAL			
Idem idem idem	265$000		
16 RENDA DO CEMITERIO			
Renda deste mez	67$000		
17 RENDA DO PREDIO ONDE FUNCIONA O SUB-POSTO DE HIGIENE			
Renda deste mez	150$000	2.099$300	
RENDA INDUSTRIAL			
19 RENDA DE ENERGIA ELETRICA			
B- Illuminação particular	1.709$900		
C- Força motriz	126$500		
D- Ligações	40$000	1.876$400	
§ 2º RENDA EXTRAORDINARIA			
20 COBRANÇA DA DIVIDA ATIVA			
Arrecadação do distrito da cidade	357$400		
Idem idem de Unahy	78$700	436$100	
22 MULTAS POR INFRACÇÃO DE POSTURA			
Renda da cidade	134$000		
Idem de Guarda Mór	4$800		
Idem de Unahy	111$600		
Idem de Lages	2$000	252$400	
Somma		688$500	24.733$248
Thesouraria			
23 EVENTUAES			
Renda da cidade	336$400		
Idem de Guarda Mór	10$000		
Idem de Unahy	10$600	357$000	1.040$500
Somma			25.773$748

RESUMO:

Saldo do mez de abril	12.357$648	
Arrecadação deste mez	13.421$100	25.773$748

MOVIMENTO DA ARRECADAÇÃO DOS DISTRITOS

Distrito da cidade	7.521$700	
Distrito de Guarda Mór	3.104$500	
Distrito de Unahy	2.785$400	
Distrito de Lages	9$000	
Distrito de Garapuava	$	13.421$600

VISTO, PUBLIQUE-SE

(ass) *J. Camara Filho* - PREFEITO interino

CONFERE

(ass) *José Macedo* - Thesoureiro

(ass) *Leocadio B. Cavalcante* - Contador.

Despezas de maio de 1934

THESOURARIA

VERBA I -- GABINETE E SECRETARIA

Pago a Francisco Rodrigues da Affonseca, seus vencimentos como secretario, durante o mez de maio findo		400$000	
Idem a Ismael Faustino Pereira, s. ventos como porteiro-continuo		110$000	510$000
VERBA II -- FAZENDA MUNICIPAL — A — 1ª — PESSOAL			
Pago a Leocadio B. Cavalcante, seus vencimentos como contador da Prefeitura, durante este mez	300$000		
Idem ao agente fiscal da cidade, Francisco Xavier de Oliveira, conforme mandado nº 108	200$000		
Idem ao administrador do Matadouro João de Souza Landim, conf/mand 111	200$000		
Idem idem do Mercado Municipal, Basilio Antonio de Souza, mand 109	100$000		
Idem idem do Cemiterio da cidade Antonio da Motta Bastos, mand. 114	100$000	900$000	
C — PORCENTAGENS			
Pago ao agente fiscal da cidade, Francisco Xavier de Oliveira, sua comissão de 15% conf mand. 115	114$200		
Idem ao agente fiscal de Guarda Mór, Pedro Nunes de Paula, mand. nº 115	343$800	458$000	
D — CONTRIBUIÇÕES E AUXILIOS			
Pago a Pedro Dias Bernardes aluguel, de um rancho para abrigo de indigentes, Doc. n. 3 Mand. 116	15$000		
Idem a Aristoteles Gontijo, doc, nº 4 e mandado nº 116	200$000		
Idem a Maria Martins Fructuosa, conforme mandado nº 116 doc. nº 5	5$000		
Idem a Themistocles Rocha Doc. nº 6, Mandado nº 116	33$000		
Idem a Themistocles Rocha, doc. nº 7 e mandado nº 116	23$000		
Idem a Julio Pereira Costa, conforme documento nº 8, Mandado 116	15$000	291$000	1.649$000
VERBA III — OBRAS PUBLICAS — Limpeza das ruas e praças			
DIARISTAS			
Pagamento em folha, doc. nº 9, Man. 118	15$000		
Idem em folha doc. 10, Mand. 118	18$000		
Idem idem » 11 » 118	18$000		
Idem idem » 12 » 118	30$000		
Idem idem » 13 » 118	21$000		
Idem idem » 14 » 118	6$000		
Idem idem » 15 » 118	14$000		
Idem idem » 17 » 118	25$000		
Idem a Carlos Gonzaga Doc. 16 Mandado nº 118	60$000		
Idem a Francisco Xavier de Oliveira doc. nº 18 e mandado 118	79$000	214$900	
MATERIAL			
Pago por 1 garrafa de kerosene, mandado n. 120	1$200		
Idem a Valladares Santana, doc. 24 mandado n. 120	2$400		
THESOURARIA			
Pago a Antonio Porto & Cia, doc. nº 25 e mandado nº 120	11$000		
Idem a V. Paula Souza & Cia, doc. nº 26 e mandado nº 120	1$200		
Idem a Valladares Santanna, doc. nº 27 e mandado nº 120	4$800		
Idem a Gualberto de Souza, doc. nº 28 e mandado nº 120	2$500		
Idem a Francisco Xavier de Oliveira doc. nº 29 e mandado 120	34$500	57$600	
JARDIM PUBLICO — Limpeza — DIARISTAS			
Pagamento em folha doc. 19 mand 119	66$000		
Idem em folha doc. 20 e mandado 119	35$000		
Idem « « « 21 « 119	64$500		
Idem « « « 22 « 119	7$000	172$500	445$000
VERBA IV SERVIÇO DE EDUCAÇÃO PUBLICA			
Vencimentos de professores			
Pago á prof. do Paiol, distrito da cidade, D Benedicta P. Mundim, conforme mandado n. 113			100$000
Idem idem da Lagôa de Santo Antonio do distrito da Cidade, Dª Benedicta A Campos, mandado no. 119			100$000

(Continúa na 4ª pagina)

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

Orçamento da Receita do mez de Maio de 1934

(Continuação da 3ª pagina)

Idem, idem, de Pouso Alegre, districto da cidade, d. Maria Josè de Almeida, mandado no. 122	100$000	
Idem idem a Snta. Maria Gonzaga, conforme mandado no. 121	75$000	375$000

VERBA V -- SERVIÇOS DE FUNDOS ESPECIAES:

Custeio do serviço de electricidade

A — PESSOAL

1o. Vencimento do Usineiro, Evilasio Gonzaga, conf/mand no. 117.	350$000	
2o. Idem do electricista Mozart Ribeiro da Silva, conforme mandado no. 115	300$000	650$000

B — DIARISTA

1. Pago a José de Mello Franco s. diarias, conforme mandado n. 116	180$000	
2. Idem a Aristoteles R. da Affonseca, conforme mandado n. 118	160$000	340$000

C — MATERIAL

Pagamento em folha, doc. 31 Man. n. 123	12$000	
Idem a Benedicto Cordeiro, doc. n. 30 e mandado n. 123	30$000	
Idem em folha, doc. 32 e mand. 123	63$000	
Idem » » » 33 Mand. n. 123	42$000	
Idem a Themistocles Rocha, doc. n. 34 e mandado n. 123	14$000	
Idem a Ovidio Lisboa doc. 35 e mandado n. 123	4$500	
Idem a Mozart Ribeiro da Silva, documento n. 35 e mandado n. 123	5$000	
Idem a Emilio S. Cunha, doc. 37 e mandado n. 123	10$000	
Idem a Quintino Vargas & Cia. doc. n. 38 e mandado n. 123	52$000	232$500

CUSTEIO DO MATADOURO — 1º — DIARISTAS

Pago a João de Souza Landim, pelo que despendeu com 2 magarefes, conforme mandado n. 112	180$000	

2º MATERIAL

Pago a Oscar Waschmuth, doc n. 41 e mandado n. 112	79$000	
Idem a João Costa, doc 42 mand. n. 112	36$000	
Idem, em folha, doc. 43 Mandado n. 112	596$000	
Idem a Emygdio Freire, doc. n. 44 e mandado n. 112	14$000	
Idem a João Evangelista, doc. n. 48 e mandado n. 112	111$600	1.016$600

CUSTEIO DO CEMITERIO — 1º — DIARISTAS

Pago a Antonio da Motta Bastos pelo que despendeu com capina e remonte de sepulturas Mand. 123		66$000

FUNDO RODOVIARIO — ESTRADAS E PONTES

DISTRICTO DE UNAHY

"Ponte do corrego Canna Brava". Pago a Philadelpho de Souza Pinto, pelo que despendeu com os reparos desta ponte, conf. doc. 39 e mand. n. 125		335$000

DISTRICTO DA CIDADE

"Estrada carreira da Boa Vista". Pago a Luiz Taveira, conforme documento n. 53 e mandado n. 129	91$000	
Idem a Sebastião A. Silva, conforme documento n. 52 mand. 129	2$000	93$000

PONTE DO ESCURO

Pago a Emygdio Freire da Silveira doc. n. 49 e mandado n. 128	17$500	
Idem ao mesmo doc. 50 mand. 128	10$000	
Idem a V. Paula Souza & Cia. doc. n. 51 e mandado n. 128	5$200	

ESTRADA DESTA CIDADE A CAPETINGA

Pago a Domingos Neiva conforme documento n. 40 e mand. n. 127	110$000	2.875$800

VERBA VI — EXPEDIENTE E PUBLICIDADE

Pago ao Correio e telegrafo, conforme doc. 60 e mandado nº 133	370$400	
Idem de selos. Doc. 61. Maud. 133	32$400	
Idem a Quimtino Vargas & Cia. doc 62 e mandado 133	8$000	
Idem a Emydio Freire da Silveira, doc 63 e mandado n. 133	4$000	
Idem a J.M. Santiago, doc numeros 64/5 e mandado n. 133	7$000	
Idem ao mesmo, doc. 66 e mand. 133	1$000	
Idem a V. Paula Souza & Cia doc n.67 e mandado n. 133	5$000	
Idem aos mesmos, doc. 68 e mandado n. 133	10$200	
Idem a Emydio Freire da Silveira doc. n. 69 e mandado 133	1$900	
	439$900	5.854$800

Pago a Bernardo Caparucho, doc. nº 70 e mandado nº 133	50$800	
Idem a Emygdio Freire, doc. 69 e mandado nº 133	8$000	
Idem a Waldir Pinto, doc. 71 e mandado nº 133	5$000	
Idem a Osias Lucas, doc. 72 e mand n 133	65$000	
Idem a Joaquim Santiago doc. 73 e mandado numero 133	4$500	
Idem a João Martins Teixeira, doc. nº 74 e mandado nº 133	8$000	
Idem a Bernardo Caparucho, doc. 75 e mandado nº 133	243$000	825$000

VERBA VII TRANSPORTES E COMMUNICAÇÕES

Pago a Josè Pedro Gonçalves, uma viagem à praia de S. Sebastião conforme doc., mandado numero 130		5$000

VERBA VIII EVENTUAES

Posto de HYGIENE

Pagamento em folha, doc. 53 mandado nº 131	120$000	
Idem a Arlindo Lopes, doc. 54 mandado numero 131	99$000	
Idem a Joaquim Santiago, doc. no. 55 e mandado no 131	28$000	
Idem em folha, doc. 56 mandado 131.	217$500	
Idem « « « 57 « 131	10$500	
Idem « « « 58 « 131	310$000	
Idem a José Felix Soares, doc. 59 e mand numero 131	49$000	834$000

TOMBOLA DE S. TARCISIO

Pago por intermedio do Banco Commercio e Industria do Estado de Minas Geraes, conforme documento anexo ao mandado numero 104	1.002$500	1.836$000
Total da despesa		8.521$300

VISTO. PUBLIQUE-SE

(ass) *J. Camara Filho* - Prefeito Interino

CONFERE

(ass) *Josè Macedo* - Thesoureiro.

(ass) *Leocadio B. Cavalcanti* - Contador.

Balancete do mez de Maio de 1934

OPERAÇÕES POR CONTA DE TERCEIROS

RODOVIA FORTO PARACATÚ a CAIXA

Pelo que se desdendeu em dinheiro para compra de uma borracha para agua Mandado no. 132		30$000

MOVIMENTO DO CAIXA DA THESOURARIA

Saldo do mez de abril	12.357$648	
Arrecadação do mez de maio	13.421$100	25.773$748

DESPEZA DO MEZ DE MAIO

Despeza ordinaria		
Idem por conta de terceiros	8.521$300	
Saldo para o mez de JUNHO	30$000	8.551$300
S. E. ou O.		17.222$448

CONFERE

(ass) *José Macedo* - Thesoureiro

VISTO, PUBLIQUE-SE

(ass) *J. Camara Filho* - PREFEITO interino

(ass) *Leocadio B. Cavalcante* - Contador.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Orgão dedicado aos interesses do Municipio

Director-Redactor — Bernardo Caparucho de Mello Franco

Redactores-auxiliares — Diversos

ANNO I | PARACATÚ, (MINAS GERAES), 30 DE SETEMBRO DE 1934 | NUM. 5

Departamento da Administração Municipal

Camara Filho

O Departamento da Administração Municipal, creado recentemente, caracteriza, com segurança e eloquencia, o espirito clarividente do actual governo mineiro, que põe em linha de relevo, e acima de tudo, os interesses economico-administrativos de suas collectividades.

Como vemos, a politica partidaria não tem absorvido todas as preoccupações do governo. A' solução dos nossos mais importantes problemas, elle tem, para contento do povo, reservado a melhor de suas actividades.

Nada mais animador. Nós estamos, com effeito, numa época de iniciativas e renovações. Nosso passado de desorganização e deshonestidade, em nada nos recommenda. Pelo contrario, nos diminue perante o conceito dos brasileiros sensatos. Não exageramos, dizendo que a Republica passada, para desprazer nosso, será sempre um ponto negro na historia republicana do paiz.

O Brasil, pelo seu grau de evolução, tão acentuado nesses ultimos annos, não póde ser mais um campo de experiencias.

Encaramos a vida, portanto, de accordo com o senso pratico de nossas possibilidades de paiz futuroso. Saiamos, duma vez, deste ambiente de burocracia e papelorio, para o terreno seguro das nossas mais palpitantes realidades.

Minas, pelas suas condições extraordinarias, de meio e natureza, è de facto um grande Estado, no concerto da nacionalidade.

Mas isso, só por si, não basta. E' necessario que trabalhemos e que procuremos produzir.

O maior problema de Minas, na hora que passa, è inquestionavelmente o economico, cujas medidas solucionadoras estão no augmento da capacidade de nossa producção. Temos um unico caminho a seguir: é o do campo.

Ninguem porá duvida nesta verdade, tão conhecida e tão clara, quanto a luz meridiana. E se é assim, preoccupemo-nos mais seriamente com a nossa lavoura e com a nossa pecuaria, porque são esses os factores mais preponderantes da nossa independencia economica e consequentemente da nossa grandeza. Se nos entregarmos ao labor sagrado da lavoura, com finco e perseverança de beneictinos, estaremos solidificando, cada vez mais, as columnas que servem de base ás riquezas publicas e particulares de nosso Estado.

Para chegarmos a resultados taes, necessitamos, antes de tudo, como é facil concluir, de organizações technicas, da proporção e natureza do Departamento da Administração Municipal, que venham com programma de acção preestabelecido, incentivar e controlar as nossas forças vivas e productoras.

A esse respeito é indispensavel, por todos os motivos, o concurso pratico e efficiente dos technicos, notadamente dos agronomos. Consideramos, no nosso fraco e franco modo de pensar, que o Departamento da Administração Municipal, è uma das mais bellas e valiosas realizações dos ultimos governos, mormente seguindo, sem se afastar um atomo de linha, as directivas que lhe foram traçadas.

O soerguimento da lavoura deve ser, em todos os municipios mineiros, a mais accentuada preoccupação do Departamento em apreço. Feito isso, elle se reintegrará nas suas authenticas finalidades.

Esse serviço, que se relaciona com o sector campo, deveria ficar a cargo de um corpo de agronomos, que levantarà em mappas, ou graphicos demonstrativos, o estudo de meios de transporte, como tambem as condições agrologicas de cada municipio, que para facilidade das observações, será dividido em zonas.

Desta forma, como se vê, o Departamento ficará conhecendo para execução do seu plano grandioso, as propriedades physico-chimicas de todas as unidades mineiras.

Com isto, saberiamos quaes os municipios que, pelas suas propriedades de natureza e localização geographica, se prestariam technicamente á cultura desta ou daquella lavoura.

Realizados os estudos, o Departamento entraria em contacto com todos os prefeitos, para que se puzesse em pratica o plano agricola dessa organização technica do Estado.

Estamos certos de que, se o Departamento mandasse um dos seus agronomos estudar as possibilidade agricolas de Paracatù, elle aqui encontraria campo favoravel para o desenvolvimento dum grande plantio de algodão, isso porque o nosso municipio é, por excelencia, algodoeiro.

Até então nos tem faltado o espirito de iniciativa nesse particular.

Esperamos, portanto, que o Departamento venha ao encontro das aspirações da actual administração municipal, que está no proposito de desenvolver a cultura do ouro branco neste municipio.

A candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao "Premio Nobel da Paz"

UM APPELLO DA CAMARA A "COMMISSÃO NOBEL" DO PARLAMENTO DA NORUEGA

Rio, 15 — (Meridional) — Pelo telephone — O sr. Renato Barbosa, presidente da Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados, convocou para hoje uma reunião extraordinaria daquelle orgão technico, afim de apresentar a seus collegas a seguinte proposta:

"Sr. presidente da Camara e Senado da Republica.

Os membros da Commissão de Diplomacia e Tratados pedem a v. excia. que se dirija á Commissão Nobel", do Parlamento da Noruega, em Oslo, solicitando seja conferido ao ex-embaixador e ex-ministro do Exterior, sr. Afranio de Mello Franco, o "Premio Nobel da Paz", pela grande obra que realizou entre a Colombia e o Perù, conseguindo, pela sua acção mediadora, deter a guerra e firmar a paz, contribuindo assim para a confraternização dos dois povos".

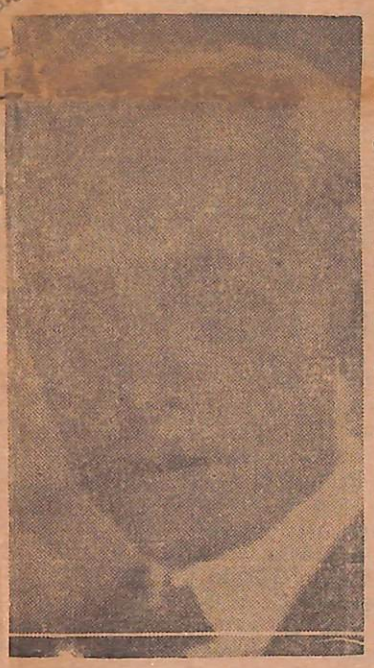
Em seguida, sob applausos, o sr. Renato Barbosa pronunciou um pequeno discurso, dizendo dos propositos pacifistas do Brasil, em todos os tempos.

Salientou a situação em que se encontravam o Perú e a Colombia, preparados para a "violencia de uma lucta de proporções imprevisiveis".

Foi, pois, justamente nesta hora historica que se verificou a interferencia do sr. Mello Franco.

Depois de outras considerações, affirmou: "mediador de uma contenda, elle afastou a guerra com o seu sinistro cortejo de soffrimentos, pelo lucto, pela miseria imminente. Foi a voz do Brasil, que se tornou, assim, mais autorizado e mais engrandecido. Ratificou fóra e na historia do mundo, o sentido de uma civilização. Trouxe para a sua patria, que é a nossa patria, um pouco de gloria.

Nós, brasileiros, não podemos, nem devemos esquecel-o, por tanto ter feito pelo nosso Brasil".



Dr. Afranio de Mello Franco

E, nós, paracatuenses, n'um preito de justificado orgulho e de transbordante satisfação, devemos nos ufanar ante tão significativas provas de apreço e reconhecimento, tributados ao filho illustre e soberanamente digno desta terra, — o Exmo. Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ex-chanceller brasileiro. E' por esta razão que "O IMPARCIAL", modesto jornal que ora se edita em Paracatù, — berço querido do seu nascimento, embora com inexpressivo enthusiasmo e levando ao Grande conterraneo as felicitações a que, da nossa parte, tem direito, — associa-se ás expressões da imprensa do pais e ao gesto honroso da representação nacional, feitos ao egregio diplomata.

Pela manutenção e melhora da typographia d"O IMPARCIAL" — seu director appella para seus bons leitores e annunciantes, pedindo o seu auxilio efficaz.

As publicações serão previamente contractadas comsigo.

O pagamento das mesmas deverá ser realizado logo que feitas e entregues.

Construcções

A construcção de predios, de poucos annos a esta parte, è, indiscutivelmente, o indice positivo do surto de progresso que se vem observando em nossa cidade.

Em Paracatù, como ninguem ignora, de ha longos annos, raramente se construia. Nesses ultimos 12 annos verificou-se que apenas se construiram 4 casas!

De 1930 para cá, porém, o nosso povo foi empolgado por um delirio de progresso e de animo para o trabalho, de modo que hoje em todos os sectores do municipio vemos, bem patente, as manifestações renovadoras de esforços e prosperidades.

E' assim que, apesar da crise, por que atravessa o paiz, grande é o numero de construcções edificadas em nossa *urbs*, nesses tres annos.

Essas novas construcções, que vêm obedecendo a um plano technico, estabelecido pela Prefeitura, estão diffundidas em toda a cidade.

O seu maior numero é no bairro novo, que tem por eixo a avenida Olegario Maciel e a rua Nova Republica, onde jà existem ruas inteiras cheias de prediosmoder, nos recentemente construidos.

A nossa cidade mereceu sempre por parte da actual administração o melhor carinho, demonstrado, aliàs, pelos melhoramentos já destacados e que vêm dando à nossa cidade o aspecto sadio das *urbs* modernas.

Abaulamento da rua Nova Republica

A Prefeitura local está activando os serviços de abaulamento da rua Nova Republica.

Os trabalhos vem dando àquella via publica um aspecto interessante, estando os mesmos em bom adeantamento.

A ligação que o sr. Prefeito já iniciou da Nova Republica com a Avenida Olegario Maciel, tendo para isso destruido pardieiros e indemnizado terrenos particulares, vem embellezar, sobremaneira, aquella parte da cidade.

Contador da Prefeitura

Foi nomeado, esta semana, para o cargo de contador da Prefeitura Municipal desta cidade, o nosso conterraneo sr. Annanias de Mello Franco.

Fundo Oliveira Mello/Fnc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O MILAGRE DA FÉ

H. von Doellinger

Não ha quem, com isenção de animo, possa negar que sobre o Brasil inteiro se adensa nestes ultimos meses uma atmosphèra de optimismo que, aos quadros tristes do desanimo sobrepõe, com traços vigorosos, quadros alegres, esperançosos e promissores.

Observa-se em tudo um halito de vida nova e sobre os panoramas enegrecidos pelo desalento se vê fazer agora um pouco de luz, com a qual se vão clareando os contornos e elineamentos das paizagens do futuro.

Para os problemas até então considerados como insoluveis, procuram os mathematicos da administração, com o alinhar as equações da algebra administrativa, uma soluçã exacta ou aproximada para os mesmos.

Os departamentos administrativos se tran formaram, pelo que nos dão conta as noticias, em vastos laboratorios onde cada chefe, na esphéra e especialidade do seu cargo, procura com a combinação de providencias uma fórmula salvadora. As reformas estão no cartaz e bem poucas são as repartições que não soffreram nestes ultimos tempos, pelo menos, duas reformas. Ao rotinismo burocratico que até aqui vinha reinando em nossas repartições, preferimos a onda das reformas porque entendemos que reformar certo ou errado é dar provas de actividades, de boa vontade e boa intenção. De boa intenção sim, porque não cremos que alguem haja que, de animo preconcebido procure desservir a sua patria Agora mesmo, pelo que lemos nos jornaes, temos a considerar e a admirar o gesto de um Secretario de Estado, que tendo tido as dotações orçamentarias da sua pasta rudemente attingidas pelo «corte», emprehendeu a mais salutar e proficua das reformas, afim de ajustar as necessidades do seu departamento á exiguidade das verbas. Os pilotos da náu do Governo, naturalmente adoptarão, de agora em diante, como rumo, o gesto desse Secretario e cremos não ser exagerado que se anteveja o barco governamental romper victorioso ás procéllas da crise, rumo seguro ao porto da Salvação . . .

Por tudo que se vê, deduz-se que nascen e vae ganhando terreno, um movimento geral de confiança na robustez e solidez nas nossas instituições, que se assentam agora na base multiresistente de uma moderna e sabia Constituição que, conforme o pronunciamento dos technicos, está a par, senão em plano superior, ás de muitos paizes até aqui tidas como modelos. O surto de actividades não se verifica somente na esphera da administracção publica, pois muitos são os emprehendimentos particulares, quer no commercio e nas industrias, que se verificam em todos os recantos do Paiz, com a creação de novas e importantes industrias e com o augmento dos capitaes de muitas outras já existentes e agora em franca prosperidade. São estas as noticias de que estão cheios os periodicos destes ultimos dias.

Tudo isto que acima ennumeramos, attribuimos a um milagre da fé e occorre lembrarmos neste momento as palavras candentes de energia, fè e patriotismo, com as quaes compoz o Snr. Presidente da Republica a sua brilhante exhortação de fé, na qual terminou pedindo aos brasileiros que confiassem na solidez das instituições do Brasil.

PELA POBREZA

Donativo á Irmandade de S. Vicente de Paulo, desta cidade

Acabam os Srs. Hasenclever & Cia., importante firma commerciai do Rio, estabelecida á Av. Rio Branco-69-77, ds doar à humanitaria associação de S. Vicente de Paulo local, de uma bomba hydraulica, com todos os seus pertences, para ser assentada em cisterna, que terá de servir aos abrigos que vão sendo construidos, no local onde se encontram, entre o Cemiterio e a esplanada do Prado. Quiz, com este altruistico gesto, aquella attenciosa e ao mesmo tempo philantropica firma, demonstrar que é reconhecida ao commercio de Paracatù, porquanto, assim o fez, attendendo ao appelo do antigo negociante, Sr. Joaquim Santiago, interessado por aquella obra de caridade e de elevado alcance social.

E, por esta alta prova de aprêço e generosidade, a Irmandade é devedora a Hasenclever & Cia. de irresgatavel compromisso de gratidão. "O IMPARCIAL", registraudo este acto de nobreza de sentimento, o faz com as seguranças da sua melhor admiração.

Está na cidade o sr. J. Nery — representante da "Papelaria Brasil" de Juiz de Fora.

Melhoramentos locaes

Não é sem justa razão que vimos dizer algo sobre a serie de melhoramentos materiaes que, dia a dia, se notam nesta cidade. E' que a Prefeitura municipal, já agora com o nosso applauso necessario, vae executando obras de beneficiamento em diversos pontos da cidade, como sejam: abertura de avenidas na parte alta da velha *urbs*, encascalhamento destas, intensificando, para melhor, a illuminação publica, embellezando a praça central, que fica junto á Igreja do Rosario, — ahi plantando, cultivando flores, illuminando-a profusamente.

Ao lado desse interesse tomado pela melhora de aspecto do nosso centro urbano, apparecem as novas construcções de casas, obedecendo o seu feitio à plantas de modernos estylos, — como as que vão construindo na Av. Nova Republica e que dão áquelle local um aspecto que confirma o surto de progresso que alli se nota. E Paracatù, assim, fóra do centro urbano, vae apresentando melhora sensivel no seu aspecto de outr'ora.

E' a tendencia de se por em vias de facto — a renovação material de que tanto necessitavamos, pela introducção no seu cadastro de novos serviços, que possam attestar o louvavel esforço da Prefeitura em dotar a terra que nos é cara, — pelas ligações de familia e pelo respeito á memoria dos nossos que se foram eternamente, de melhoramentos que bem merecem este opportuno registro.

Que o nosso povo compreenda que, apezar das serias difficuldades que assediam a todos, oriundas da precaria situação economica que nos opprime em todas as espheras da actividade, nem poriso devemos fugir ao empenho de tornar Paracatú uma terra digna do nosso acatamento e, portanto, merecedôra do melhor conceito dos que nos visitarem.

Eia, pois, obreiros da nossa reconstrucção material.

DOMINICAES

O PEIXE DE PATOS

Um *peixe* sempre é um boato, mas em Patos um *peixe* è um *peixe*: que nada, vive nagua, pega na isca e come menino.

O *peixe* do seculo XX, que pega na isca, é um *peixe* antigo, porque debaixo da isca tem o anzol, que traz o *peixe* á frigideira e o que está na sua barriga, á coscovilhice da época.

Não li nada no jornal do professor Chaves, porem, o *peixe* que me veio ao conhecimento é o *peixe* do *peixe*, que foi fisgado, tendo um garoto nas entranhas.

Será que esse *peixe* já foi visto entre os homens?

Acho impossivel tambem que esse peixe fosse um peixão para ter um menino na barriga, assim, sem mais aquella.

Todavia, vou acreditando nesses factos teratologicos, que se têm multiplicado no Brasil, desde que Jesus Christo inventou, por troça, o tal «crescei e multiplicae» e se esqueceu de que a cachaça e a syphilis tambem cresciam e multiplicavam á revelia das vistas governamentaes.

A cidade inteira está voltada para este facto, realmente notavel, interessante e inacreditavel de ser encontrado na pança de um Dourado, elementos estranhos á sua vida, porquanto tripas, bofes, fressuras, perolas, diamentes, relogios, tudo se poderia achar por descuido, dentro dum peixe, mas um menino — isso não, não e não.

Um menino se encontra numa *crèche*, numa maternidade, na roda dos expostos, nas ruas das grandes cidades nos dias do Carnaval, no collo, na mão, etc., das mulheres, mas dentro dum peixe parece um *peixe* daquelles infundados, que um papagaio, em S. Paulo, não quiz levar ao Rio para o general Góes Monteiro.

Sabem a historia do papagaio?

É rapida e simples. Faltou, na revolução paulista um pombo correio, o que, sem mais preambulos, suggerio ao general dito a idéa de valer-se dum louro.

Pegou o bicho, atou-lhe ao pescoço a cartinha para o Rio e soltou-o.

O papagaio vôou, vôou, vôou e deu à terra e foi logo dizendo: «vê um pombo, general, porque eu não carrego boato».

O louro não quiz levar o *peixe* do general como eu não quero comer assim o *peixe* de Patos.

Comtudo e sobretudo, sou supersticioso e nesta historia do peixe de Patos póde ser que um azar, um *peso*, uma *macaca* daquellas miudinhas estejam perseguindo alguem, que ganhou um menino, não o pôde criar e . . . zas! na barriga do peixe.

Ademais, que o menino não é *peixe* porque, segundo dizem, está no alcool, em conservação, o que, por sua vez, vem provar que o alcool conserva meninos, mata homens, acciona automoveis e faz o mundo girar.

Nesta historia toda ficará o leitor pensando como um peixe que come um gury, ainda tivesse apetite para se arriscar a pegar na isca, sabendo, de certo, que a indiscreção publica iria glosar á sua desdita na desdita alheia.

E depois, entre milhões de peixes, vem este damnado com um garoto na barriga, atrapalhar a vida dos outros . . .

Positivamente, existe o azar.

Luis LYNCE

O negro poderá se tornar branco

Uma nova sensacional è a que se annuncia da descoberta de uma planta indigena que produz effeitos phantasticos, sinão milagrosos.

O negro poderá ficar branco. A planta maravilhosa, descoberta na Republica Negra, o Haitì, permitte que isso se realzie. Basta que seja ingerida a semente dessa planta.

Chama-se «roiry», o prodigio; o milagre é attestado pelo consul de Monaco em Port-au-Prince, no Haití, e sendo «Le Matin», de Paris o revelador da sensacional noticia.

Certo negro haitiano, Simeon Dauphin, padecendo de asthma, recebeu e praticou o conselho de absorver algumas pitadas do pó de «roiry»; elle' porém, ansioso por ficar bom, tragou enorme quantidade de sementes da referida planta, que quasi o cega e mata; ao cabo de algum tempo, entretanto, melhorou e teve a inaudita surpresa de verificar que tinha, não mais treva, mas alvaiade na pelle.

E o consul de Monaco é quem garante, affirmando que a epiderme do negro haitiano tornou-se tão alva quanto a de um europeu.

O caso vae ser submettido à invesigação scientifica. Se approvar, será uma das outras tantas e maravilhosas descabertas.

E ao Haiti peregrinarão, por certo, todos os negros dO universo. A planta atè então, desconhecida, serà a rainha do reino vegetal.

(«A Federação»)

Regressou a esta cidade, de volta de Bello Horizonte, o Sr. Cel. Quintino Vargas, Prefeito municipal, vindo em sua companhia a Exma. esposa do Cel. Dr. José Vargas.

Viajou segunda feira passada para Santos, o sr. Leocadio Bezerra Cavalcanti, que aqui occupou, proficientemente, por alguns mezes, o cargo de contador da Prefeitura Municipal.

O sr. Cavalcanti, que é contador diplomado, já tendo algumas obras de sua lavra, sobre escriptas publicas e commerciaes, certamente terá boa guarida na terra dos bandeirantes, onde deseja residir, trabalhando na sua profissão.

—

Está entre nós, já ha alguns dias, o sr. Severino de Araujo Góes, vindo do Rio Grande do Sul, em visita ao seu irmão Dr. Cyro de Araujo Góes.

Honra ao merito

Foi, ha pouco, convidado o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, ex-chanceller, para fallar, em apparelho proprio, n'uma irradiação a todos os pontos da terra, sobre a paz universal, concretisando a paz da Familia Universal.

Com elle falarão, na mesma hora, dos seus paizes, Mussolini, Stallin e outras personalidades destacadas da diplomacia e politica mundiaes.

E esta irradiação, de estupendos resultados para a paz do mundo, se dará a 11 de Novembro proximo, — data do armisticio, — facto que se deu, quando da grande guerra.

Anniversario

Fez annos, hontem, o Lima Primo, mineiro culto, e nosso mui prezado companheiro de imprensa.

Sua penna vem scintillando, de ha muito, pelas columnas de periodicos de Minas, Goyaz, S. Paulo, Estado do Rio e de outros Estados, deitando constantemente chispas do seu notado talento e provas de sua cultura, tão conhecidos do nosso publico ledôr, — razão por que o nosso homenageado, além de jornalista de renome, é tambem um apreciado *conséur* e poéta que agrada.

Elemento de positivo valor, e assim, de real proveito para o nosso meio intellectual, é com todas as vèras do nosso melhor sentimento de affecto, que registramos o anniversario do bondoso confrade e amigo.

A festa natalicia do Lima, — alem de dar ao ambiente das nossas officinas e á nossa salêta de redação um tom da mais viva alegria, arranca, com sinceridade, dos nossos labios, palavras de muito interesse pela sua longevidade.

Ao apreciado Luis Lynce — pois, um estreitado amplexo do "O IMPARCIAL", — que, com as expressões ora feitas, lhe apresenta os mais significativos parabens.

COMO NOS RECEBEM

«A REFORMA», jornual que ultimamente se publica em Patos, — periodico que honra a imprensa de Minas pelo seu texto e pelo seu moderno feitio, — referiu-se, generosamente ao nosso jornal com expressões que muito nos penhoram e que abaixo publicamos.

O IMPARCIAL

Com o nome acima, acaba de surgir na tradicional e culta cidade de Paracatú, um excelente hebdomadario, dedicado aos interesses daquele prospero municipio.

O novel colega, que surge com um programa definido e bem elaborado e está sob a competente direção e redação do sr. Bernardo Caparucho de Melo Franco, um dos melhores valores intelectuais da terra paracatuense, è um jornal moderno e bem feito, trazendo artigos bem lançados e copioso noticiário, por si bastantes para forma-lo numa folha atraente e simpatica.

Dadas a norma e diretriz traçadas pelo valente colega, é certa a sua vitoria nas lides da imprensa sertaneja, o que auguramos com as nossas mui calorosas felicitações.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Como nos recebem

Continuam os nossos collegas da imprensa a se referirem a nosso respeito de modo a se tornarem credores do nosso reconhecimento e do nosso affecto sinceros.

Sobremaneira honrados e agradecidos, damos a seguir suas textuaes referencies: —

Temos sobre nossa modesta mesa de trabalhos "O IMPARCIAL", orgão dedicado aos interesses do seu municipio, que, sob a competente redação do sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, acaba de surgir em Paracatù, a "Athenas do Sertão".

O 1.º numero, que recebemos, está nitidamente impresso, com variada e escolhida colaboração e otimo formato.

Desejamos ao novel e distinto colega uma vida longa e feliz, ao mesmo tempo que lhe agradecemos a gentileza da visita, que, prazeirosamente retribuiremos.

Do «O LUZENSE», de Luz

—

Tivemos o prazer de receber a visita do «O IMPARCIAL» novo semanario que, sob a competente direcção de Bernardo Caparucho de Mello Franco, acaba de surgir na culta cidade de Paracatù.

Orgão dedicado aos interesses do municipio e que tem por lemma «dizer a verdade, e só a verdade, com a maior precisão de linguagem», sem duvida alguma, o novel hebdomadario veiu preencher uma notavel lacuna que se verificava nos dominios da imprensa paracatuense, sendo licito esperar de sua benefica actuação relevantes beneficios à communhão daquelle vasto e importante municipio mineiro.

Saudando effusivamente o sympathico collega, formulamos os melhores augurios por sua longa e victoriosa existencia.

—

Acaba de apparecer, na antiga e tradicional cidade mineira de Paracatù, mais um confrade, sob o titulo que epigrapha estas linhas e debaixo da dirscção brilhante de Bernardo Caparucho de Mello Franco, membro de distinctissima familia, que tantos nomes proeminentes tem dado ao Brasil, e intelectual de reconhecido merito.

O IMPARCIAL, que nasce com um programma elevado e nobre de servir, com dedicação e bravura, mas com isenção e justiça, a sua gloriosa terra, vem euriquecer a imprensa mineira, no seio da qual passa desde logo a ter logar de merecido destaaque.

Fazemos votos pela sua crescente prosperidade.

—

Do Dr. Manoel Justo Fabiano, Juiz de Direito de Bom Successo, Minas, recebemos amavel e honroso cartão de felicitações pelo apparecimento d "O IMPARCIAL".

Tambem, do nosso conterraneo, Antonio Nepomuceno de Souza, residente em Conceição de Alagôas, Uberaba, recebemos animadoras felicitações, por carta.

Vantajoso

O sr Manoel Gonçalves Borges, estabelcido em Catiára, com escriptorio de commissões e consignações, acceita e despacha toda e qualquer carga por preços sem competidores.

Assim, cobra apenas 20 réis por kilo, quando o seu competidor, naquella localidade, faz a cobrança de 40 réis pelo mesmo peso.

Procurem o annunciante e verão que ha vantagem na sua preferencia.

Attenção

RECLAME DE UTILIDADE

Quem quizer se tonificar de facto, deve fazer uso do

"Tonico Jatahy Prado",

do chimico-industrial Oliveira Junior.

Façam experiencia e verão o optimo resultado.

Vende o producto na praça

WALDOMIRO DE ARAUJO CALDAS

AVISO

O abaixo assignado proprietario da "CASA CEARENSE" avisa a sua distincta freguezia que transferiu o seu estabelecimento commercial sito á Rua das Flores para a Rua de Goyaz esquina com a Praça Quintino Vargas (antigo Largo do Rosario) onde espera continuar a merecer a confiança de todos quantos o tem, até o presente distinguido com a sua preferencia.

Paracatú, 30 de Setembro de 1934.

Emygdio Freire da Silveira

LEIAM

Auctorisado pelo Banco do Brasil, o sub-assignado compra qualquer quantidade de ouro em pó e em obras, pelos melhores preços.

Procurar sua residencia, à rua Goyaz.

Eduardo Roquette

Carro de Praça

Acha-se à disposição de quem desejar um optimo carro, marca De Soto, em perfeito estado, para quem quizer viajar a qualquer hora do dia ou da noite.

Tratar com o proprietario.

José Abrahão Guerra

R. Goyaz — Paracatú — Minas

Quereis cortar o vosso cabello?

Procurae a BARBEARIA MACEDO, onde se trabalha com perfeição e rapidez.

E' observada a maxima hygiene e attendida á crise com os seus preços modicos.

Attende chamados a domicilio.

RUA SAMUEL ROCHA .

PARACATU — MINAS

ILLUMINE SUA CASA!

A luz eletrica, além de ser hygienica é o mais barato systhema de illuminação.

Peça hoje mesmo á Prefeitura a ligação para sua casa.

Seja progressista!

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

CALÇADOS PARA SENHORAS

Sapatos	salto	alto,	artigo	superior,	desde 16$000
«	«	baixo	«	«	« 13$000
«	Sporte		«	«	« 24$000

Verifiquem

CASA ROCHA - Rua M. Mello Franco

Pharmacia N. S. de Lourdes

DO PHARMACEUTICO

AGENOR ARAUJO CALDAS

Diplomado pela Escola de Ouro Preto

Completo sortimento de drogas e productos chimicos e pharmaceuticos. Promptidão, modicidade e grande reducção em preços — Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Para as molestias do figado, baço e intestinos "HEPATOSANO' Formula e preparado do pharmaceutico chimico, Agenor Araujo Caldas. Approvado e licenciado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio, sob n. 367, em 12-6-1926.

Cuidado com o raio!

Prevenir é melhor do que remediar. Deveis proteger as vossas casas com os para-raios de ponta e de linha. Illuminae as vossas residencias. A luz electrica é indispensavel á vida dos povos modernos.

O electricista MOZART RIBEIRO DA SILVA se propõe a fazer installações e collocar para-raios por preços modicos.

Av. Olegario Maciel / Paracatú / Minas

Dr. Anthero de Moura Santiago

MEDICO

CONSULTORIO Á RUA DO AVILA

PARACATÚ — ESTADO DE MINAS

DR. SORIANO DE SOUSA

MEDICO

CONSULTAS — das 5 ás 7 horas da noite

Rua Manoel Caetano -- Antiga do Avila

PARACATÚ — MINAS

CINEMA

«O Terror das montanhas» é o film que vamos assistir, no Cine-Paracatú, esta noite.

Elenco: Bartholomeu Pagano (Macista) figura principal. Helena Lunda, Orete Grandi, Mario Saio, Aldo Morus, Andrë Haray, Dolly Grey, Luigi Serventi, Augusto Poggioli e um grande numero de "touristes" tomam parte em varias scenas da pellicula.

Assumpto: O assumpto deste film, tendo o formidavel Maciste como figura central, gira em torno de uma serie de incidantes complicados, terminando pela victoria de Maciste e da moça a quem elle protegia.

Os exteriores do film são de uma belleza scenica extraordinaria, surgindo na téla paizagem dos Alpes Italianos, onde, a milhares de metros de altura, foram tomadas algumas scenas da pellicula.

E' um excellente film com que a Paramount brinda a selecta platéa de Paracatú.

ANNIVERSARIO

Fez annos, hontem, o sr. Miguel Santiago, activo commerciante nesta praça e moço de optimas qualidades. Felicitamo-lo.

***

LAR EM FESTA

O sr. Dr. Joaquim Santiago Filho e sua esposa têm o lar enriquecido com o nascimento a 25 deste, de mais um filhinho.

Casa Installadora

DE

Genezio L. Roriz

Material electrico em geral — **accessorios para automoveis.** Depositario da **Atlantic Refining Cia. (gazolina e lubrificantes) S. A. Michelin (pneus e camaras)** -- Representante de **Francisco Marschner (motores "Siemens" maquinas em geral e radio). Dr. Biem & Cia. (Formicida Tatú)**

PRAÇA QUINTINO VARGAS -- PARACATÚ -- ESATDO DE MINAS

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Prefeitura Municipal de Paracatú

Movimento de arrecadação do mez de Junho de 1934

RECEITA

THESOURARIA: 17.225$448

Saldo do mez de maio

1ª RENDA ORDINARIA

I Renda de tributos

VERBA 1 IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Renda da cidade 620$500

VERBA 2 IDEM PREDIAL

Renda da cidade 60$500

VERBA 3 IDEM DE TRANSMISSÃO «INTER-VIVOS»

Renda da Cidade	27$100	
Idem de Unahy	21$000	
Idem de Guarda Mór	134$400	
Idem de Lages	1$800	184$300

VERBA 7 TAXA ESCOLAR

Renda da cidade	73$000	
Idem de Unhay	4$000	
Idem de Guarda Mór	18$200	
Idem de Lages	2$000	97$200

VERBA 10 IDEM DE EXPEDIENTE
Renda da Cidade 71$500

VERBA 11 IDEM LICENÇAS DIVERSAS
Renda da Cidade 20$000

VERBA 13 IDEM ADDICIONAL DE 2%

Renda da cidade	17$100		
Idem de Unahy	$500		
Idem de Guarda Mór	3$200		
Idem de Lages	$100	20$900	1.074$900

II RENDA PATRIMONIAL

VERBA 14 RENDA DO MATADOURO E AÇOUGUES
Renda deste mez 1.460$400

VERBA 15 RENDA DO MERCADO MUNICIPAL
Renda deste mez 42$000

VERBA 16 RENDA DO CEMITERIO DA CIDADE
Renda deste mez 30$000 1.532$400

III RENDA INDUSTRIAL

VERBA 19 ENERGIA ELETRICA

b — Illuminação particular	1.812$800	
c — Força motriz	133$300	
d — Ligações	45$000	1.991$100

IV RENDA EXTRAORDINARIA

VERBA 23 EVENTUAES

Renda da cidade	1.578$800		
Idem de Unahy	150$000	1.728$800	6.337$200
Total			23.549$648

VISTO, PUBLIQUE-SE.

CONFERE

J. Camara Filho — Prefeito Interino

José Macedo - Thesoureiro

Leocadio B. Cavalcanti - Contador.

DESPESA

THESOURARIA:

VERBA II FAZENDA MUNICIPAL — A PESSOAL

Pago a Francisco Xaxier de Oliveira s/vencimentos como agente fiscal da cidade. Mandado nº. 134 200$000

c — PORCENTAGENS

Pago a Francisco Xavier de Oliveira a sua comissão de 15 % sobre a importancia de Rs. 1.282$000 192$300 392$300

VERBA III OBRAS PUBLICAS

LIMPESA DE RUAS E PRAÇAS

DIARISTAS

Pagamento em folha, durante os dias 4 a 9 de Junho findo, conforme folha anexa ao mandado nº. 136 13$500

VERBA V SERVIÇOS DE FUNDOS ESPECIAES FUNDO ROVIARIO
Pago a Ludgero Nendes, refeições fornecidas ao Dr. Arnaldo Mendes quando em serviço de locação de uma ponte no districto de Unahy, conforme documento anexo ao mandado nº. 137 19$000

VERBA VI EXPEDIENTE E PUBLICIDADE
Pago ao snr Emygdio Freire da Silveira uma caixa de papel para o convite da missa do Presidente Olegario Maciel. Mandado nº. 138 6$000

VERBA VIII EVENTUAES
Pago uma requisição feita pelo Delegado Especial deste Municipio, da cidade de Patos a esta, conforme documentos anexos ao mandado nº. 139 350$000 780$800

CONFERE

VISTO, PUBLIQUE-SE

J. Camara Filho - Prefeito Interino

José Macedo - Thesoureiro

Leocadio B. Cavalcanti - Contador.

RODOVIA PORTO PARACATÚ

A CAIXA: MATERIAL

Pago a Oscar Waschsmuth, sua nota nº. 120, proveniente de seu fornecimento de gasolina e oleo, conforme documento anexo ao mandado nº. 140 102$500 102$500

RESUMO GERAL Receita

Saldo do mez de Maio		17.222$448
Renda do Districto de UNAHY	175$500	
Idem idem idem de Garapuava	$	
Idem idem de Guarda Mór	155$800	
Idem idem de Lages	3$900	
RENDA DO DISTRICTO DA CIDADE	5.992$000	
	SOMMA	6.327$200
		23.549$648

DESPESA

Despesa ordinaria do mez de Junho findo	780$800	
Idem por conta de terceiros	102$500	
		883$300
Saldo para o mez de JULHO:		22.666$348

VISTO, PUBLIQUE-SE

CONFERE

J. Camara Filho - Prefeito Interino

José Macedo - Thesoureiro

Leocadio B. Cavalcanti - Contador.

Dos districtos

Unahy, 22 (Do correspondente).

O serviço de qualificação eleitoral foi activado neste districto com grande animação, o que prova robustamente o sentimento de patriotismo que actualmente empolga o nosso povo.

Unahy é, sem favor, depois do districto da cidade, a maior força eleitoral do municipio de Paracatú. O resultado alcançado com as qualificações recentes chegou a 774 eleitores. Pelo enthusiasmo que se observa na nossa gente, tudo nos leva a crer que Unahy apresentará nas proximas eleições, às urnas, aquelle numero de votantes, tal é o interesse verificado no nosso meio pelo pleito a realizar-se em outubro vindouro.

—

O "IMPARCIAL" Acaba de chegar aqui, tendo sido recebido com grande simpathias, dado o seu feitio e programma.

E' seu director o sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, velho batalhador nas lides da imprensa, onde, abrilhado pela pela nobreza do seu caracter e luzes da sua intelligencia, não desmente, em absoluto, a tradicção do velho e elevado tronco de que descende.

DESPEDIDA

Olindina de Paiva Ribeiro, suas filhas e cunhada, retirando-se para a cidade de Estrella do Sul, deste Estado, despedem-se saudosas das pessoas de amizade, e lhes affirmam que, aqui estarão ao dispor de todas, com seus limitados prestimos.

Paracatú, 24 de Setembro de 1934.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Julio

Director: Quintino Vargas

Collaboradores: Diversos

Numero I | *Paracatú, Domingo, 10 de Maio de 1936* | *Anno I*

A "União Municipal, Pela Grandeza de Paracatú" é o Partido a cuja bandeira se acham os homens que aspiram sinceramente ao engrandecimento de Paracatú, dentro de Minas generosa e rica. Paracatu' será muito em pouco, pelo trabalho intelligente de seus filhos, o celeiro do Estado.

Os dirigentes da União Municipal serão vencedores no pleito de 7 de Junho.

Nosso apparecimento

Depois de um largo interregno em suas actividades, apparece hoje mais remoçado e mais sanguineo, forte e vigoroso na defesa dos postulados da verdadeira democracia, o orgão das apiraçõeS legitimas do povo paracatuense—O IMPARCIAL, arauto dos anseios de quantos admirem e extremeçam esse recanto da formosa terra mineira.

Em verdade, nosso apparecimento, constitue inequivoca prova de esforço e tenacidade.

O "IMPARCIAL", que batalhou com denodo os bons combates, volta armado cavalheiro das causas santas. Por essas plagas maravilhosas, banhadas no sol radioso de nossos sertões, nosso brado ha-de ecoar como a vibração forte de um clarim, na convocação dos homens de confiança e fé para as luctas que se vão travar na arena aberta dos ideaes democraticos.

Da trincheira que o nosso patriotismo e o nosso amor das causas justas abriram no solo rico de nossas tradições, havemos de combater impavidamente, como aquelles destemorOS cruzados, pelos altos interesses da communhão paracatuense.

Outro intuito não nos move, nem outro ideal nos inflama o coração, que não sejam os impulsos nobilitantes dos que buscam lealmente bem servir ao torrão natal de grande Affonso Arinos. Esse nome, tão pranteado e tão querido, o qual é sem duvida, um patrimonio glorioso do nosso passado, ainda está palpitante e vivo nos corações sertanejos. Não ha homem do povo que o não conheça e ame. Porque elle foi, majestoso e unico foi o symbolo do Burity Perdido na vastidão de nossas campinas.

È sob a invocação desse nume sem par, e com o favor de Deus, que iniciamos hoje uma nova phase de luctas.

O passado explendoroso da velha e heroica Paracatú ha de refulgir mais bello, como o brazão rejuvenecido de uma tradição abandonada, para gloria de um povo que nunca desanimou na conquista de seus sagrados ideais.

Nossa campanha pela grandeza espiritual, moral e material de Paracatú traz um sentido profundo e encerra um conteudo novo de principios salutares.

Nossa campanha receberá as bençans de Deus, porque é uma cruzada emprehendida com a fé transfigurante daquelles que enxergam a Patria acima de quaesquer interesses.

As garantias do pleito de 7 de Junho

Não se cansam aquelles que só encontram salvação possivel nos milagrosos effeitos da ameaça, da compressão e do suborno do eleitorado, em affirmar por toda parte, que a victoria das urnas lhes sorrirá pelo triumpho das baionetas contra o eleitorado.

Tamanha ingenuidade é de lastimar-se. Para que tal acontecesse era preciso estar ausente a auctoridade moral do nosso egregio governador, dr. Benedicto Valladares. Elle garantirá a liberdade na manifestação do eleitorado. Assim foi, e assim será no pleito de 7 de Junho.

Quando assim não fosse, ahi está a JUSTIÇA ELEITORAL, ahi está o Tribunal Eleitoral, pompeando na claridade augusta de suas sentenças, condemnando irremediavelmente os transgressores da lei.

Ainda ha juizes em Minas, e elles não estarão surdos e indifferentes ao clamor dos opprimidos.

Melhor seria que os inimigos da ordem, os boateiros, os fraudadores do voto se esquecessem das baionetas reluzentes dos nossos soldados. Elles têm um dever bem mais nobre a cumprir E a justiça apanha indifferentemente o cidadão e soldado que se desviar do caminho honesto do dever.

Aviso

Quintino Vargas & Cia. avisam a todos que requereram a execução de Eugenio Juvenal de Almeida, por falta de pagamento de uma nota promissoria, protestada, no valor de 10:000$000.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

O eleitor não deve permittir que o seu titulo fique retido em poder de ninguem. Exija cada um o titulo eleitoral. Contra os que não quizerem restituil-o, existe no Codigo uma penalidade pesada, mesmo para as auctoridades.

Feita a prova perante testemunhas, não haverá escapatoria para os infractores da lei.

As eleições serão mesmo annulladas?

Eis uma pergunta que desde já temos o direito de fazer aos senhores que, esquecendo-se da responsabilidade penal, dizem abertamente que annullarão as urnas em que tivermos maioria.

Se tal coisa se der, contrariamente aos interesses da Lei Eleitoral, já sabemos a quem pedir contas perante o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Mentindo e Intrigando

Quantos tiveram occasião de ouvir o eloquente discurso que em LAPA proferiu sob applausos de mais de seis mil pessôas o nosso companheiro dr. José Vargas, poderão aquilatar da elevação de expressões com que saudou o povo agglomerado numa demonstração sincera e expressiva de lealdade politica aos verdadeiros chefes desta terra, os ceis. Quintino Vargas, Themistocles Rocha, Leopoldo de Faria, professor Josino Neiva e muitos outros nomes de nosso escol social.

A demonstração de carinho e apreço tributados aos homens

Continua na 4a. pagina.

Quintino Vargas & Cia., antiga e conceituada firma desta praça, communica aos seus clientes e amigos que adquiriram, por concessão, aos srs. Affonso Pinto & Irmão, o privilegio para os serviços do **Porto do Burity.**

Eurico Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa Brasil

DE

Ovidio Martins Lisbôa

Negociante em Seccos, Conservas em geral, Molhados finos, Massas alimenticias, etc.
Artigos para fumantes, Armarinho, Calçados, Ferragens, Louças, etc., etc.

Compra manteiga e queijo pelos melhores preços.
Vendas exclusivamente a dinheiro
NÃO TEME CONCURRENCIA

Paracatù — Rua Goyaz — E. de Minas

Casa Castro

DE

Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.

Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerozene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz

Paracatú - Estado de Minas

PADARIA PARACATUENSE

DE

Joaquim da Costa Carijó

— MOVIDA A ELECTRICIDADE —

Rua de Goyaz - Paracatú - Minas

Compra qualquer quantidade e qualidade de ouro

CASA ALEXANDRIA

DE

Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro Afranio Mello Franco

Paracatú —:— Minas

Você está doente ?

Não se aflija. Leve sua receita á

FARMACIA PARACATÚ

á PRAÇA QUINTINO VARGAS

Tudo é novo na Farmacia Paracatú: as drogas, os productos quimicos e os preços

A Farmacia Paracatú completa agora o seu primeiro ano de funcionamento que foi um ano de triumfo comercial nunca visto na praça

Freire & Rosa

Voce quer econonisar o seu dinheiro, comprando artigos bons, novos e baratissimos ?

a CASA SANTOS

DE

Salvador Santos

oferece-lhe todas estas vantagens.
Faça-lhe, pois, uma visita

Rua Manoel Caetano

Antiga do Avila

Paracatù - Minas

Bar e Restaurante PONTO CHIC

DE

Pinto & Landim

Bifes, saladas, ovos, sandwiches, doces, biscoitos, bebidas nacionaes e extrangeiras, café, leite, chocolate e artigos para fumantes, etc.

Rua Dr. Pedro Salazar

PARACATU' - MINAS

Salão Paulista

DE

Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Maximo asseio e rigorosa pontualidade

Rua Goyaz

Paracatú - Minas

Pinturas? Letreiros?

Procurem

José Moraes

Casa Oliveira

DE

Benedicta Alves de Oliveira

Seccos e molhados, miudezas, etc.

Preços baratissimos

Rua Dr. Seabra

Paracatú - Minas

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

Carvalho Dias & Cia.

Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor

Rua Nova Republica

Paracatú - Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa União

— DE —

Antonio Martins & Cia.

Negociantes de generos do paiz em geral, nacionaes e extrangeiras

Molhados, calçados, ferragens e muitos outros artigos — Compram e vendem cereaes em optimas condições

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Os unicos depositarios da afamada aguardente "SUPLANTADORA"

Praça Quintino Vargas

Paracatú -:- Minas

Hotel Goyaz

DE

Bernardo Osorio

Situado no melhor centro da cidade, está amplamente apparelhado para receber seus illustres hospedes

Gerencia da familia do proprietario

Recebe pensionistas e viajantes, com Commodos para familias — Dispõe tambem de bôas accommodações para comitivas e automoveis

Installação sanitaria d'agua fria e quente em todas as dependencias — Attenção maxima Hygiene rigorosa

Rua Pinheiro Chagas

(Antiga Rua Goyaz)

Paracatú - Estado de Minas

Officina de Ourives

DE Cantidio de Freitas Mundim

Executa com habilidde qualquer trabalho em ouro. Compra qualquer quantidade de ouro velho

Rua Dr. Pedro Salazar

Paracatú -:- Minas

JULIÃO AMARAL

advogado

Hotel Goiaz PARACATÚ

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Estaes a procura de uma casa onde se póde comprar muito com pouco dinheiro ?

Procurae a CASA

Quintino Vargas & Cia.

que é a unica habilitada a vender ao pobre e ao rico. Os mesmos artigos por um só preço.

Nesta casa encontrareis fazendas de variadissimas padronagens, calçados, chapéos, louças, ferragens, perfumarias, etc.

Armazem em grosso de sal, café, kerozene, arame farpado, trigo, soda caustica, oleos diversos ete. etc.

Não teme concurrente

Compram pelos melhores preços: couros de gado, pelles de caça, arroz em casca, farinha de mandioca, feijão e qualquer producto da zona

Visitae, pois, esta casa e dareis mais um passo nas vossas - economias -

Rua de Goyaz

PARACATU' -:- MINAS

LEIAM COM ATTENÇÃO!

A Casa Rocha

compra pelos melhores preços da praça: **Couros de gado, crina e pelles de caça**

Tem um variado stock de **fazendas, ferragens, armarinho etc.**

Annexo: Armazem de Sal, Café, Trigo, Kerozene

Comprados em bôas condições para serem vendidos por preços sem competidor

CASA ROCHA —:— RUA DA PRAÇA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mentindo e Intrigando

Continuação da 1a. pagina.

que só têm luctado pelo engrandecimento de Paracatú, constituiu motivo de justo orgulho para aquelles que se acolheram á bandeira das reivindições democraticas. Esse facto havia de, necessariamente, impressionar os nossos adversarios, que ali não contam com o apoio do eleitorado.

Que fazer para fugir á derrota proxima?

Mentir, calumniar, intrigar.

Essa tem sido a arma desmoralizada de nossos adversarios.

Sahiram da Lapa em marcha batida e foram sem demora ao telegrapho, valvula dos afflictos e medrosos, intrigar nosso companheiro com o Governador do Estado, o eminente dr. Benedicto Valladares, dizendo que elle, além de prégar a subversão da ordem, afujentou os eleitores do cel. Francisco Botelho. Para taes mentiras e expedientes denunciadores de fraqueza, só uma bôa gargalhada.

Politica de Patos

De um boletim recentemente distribuido pelos dirigentes da poderosa organização partidaria chefiada pelos prestigiosos chefes -cel. Farnese Dias Maciel e o deputado federal dr Adelio Maciel, pudemos constatar que o pleito a ferir-se no municipio de Patos a 7 de Junho, vae assumir proporções extanhas e interessantes, dada a importancia das correntes que disputam ali a primazia.

E, porém, fóra de qualquer duvida, a nosso ver, indiscutivel a preponderancia eleitoral da corrente capitaneada por aquelles dois chefes, que defendem a bandeira do progresso, cada vez crescente, da terra do grande Olegario Maciel.

Reclamações

Como é sabido geralmente, nossa comarca está acephala. O prejuizo que essa irregularidade vem causando é tão flagrante, que desnecessario se torna encarecel-a. Mesmo o juiz substituto, se acha ausente em Patos, aonde foi tratar de assumptos de sua politica.

Tambem o escrivão se encontra ausente.

Dessa forma, as pessôas que residem nos confins do municipio e tem negocios no fôro, ficam dias e mais dias a espera de que o juiz substituto se resolva a attendel-as.

Hoje, vieram á nossa redação os srs. Antonio da Silva Pereira e sua mulher, e Benedicto Monteiro Santos, aquelles transmitentes, e este adquirentes de uma propriedade, os quaes reclamaram contra a desorganização dos serviços da justiça local, tão perturbados e esquecidos.

Fazemos nossa a reclamação desses homens do trabalho, e enviamol-a ao exmo. desembargador Presidente da Côrte de Appellação, na certeza de que s. ex. ha de recolher os justos reclamos daquelles que têm um direito a pleitear perante auctoridades que não querem cumprir os deveres funccionaes.

CEL. LERY SANTOS

Quando já estava impresso nosso jornal, tivemos noticia da chegada a esta cidade do illustre cel. Lery Santos e alguns officiaes que o acompanham.

No proximo numero daremos noticia detalhada a respeito de sua missão aqui.

A administração é incompativel com a Politica

Administrar é cuidar dos interesses geraes da collectividade, para o fortalecimento da economia publica

Quem se der a sobrehumano trabalho de percorrer a extensa zona que comprehende o enorme territorio do muninicipio de Paracatú, terá bruscamente sua attenção despertada para uma circumstancia extranha e lamentavel. Nossas vias de communicação se acham completamente abandonadas

O accesso aos districtos distantes é quasi impossivel. Nem uma estrada, sem excepção, permitte a passagem dos vehiculos motorizados, sem as maiores difficuldades. Os nossos chauffeurs, eximios aliás, fazem verdadeiras acrobacias para venderem os atoleiros, as pontes cahidas, os desvãos das estradas, e quasi sempre voltam com prejuizos apreciaveis, já pelos estragos dos automoveis, já pelo tempo gasto.

Entretanto, cumpre salientar um facto: a unica estrada em boas condições no municipio é a que conduz á fazenda do cel. Francisco Botelho, importante fazendeiro neste municipio. Esse mesma, ao que nos consta, foi construida por ordem do illustre prefeito municipal, dr. Manoel de Godoy.

Ora, o cel. Botelho, sendo um homem abstado, dispensaria taes solicitudes; é um comtribuinte do imposto municipal como outro qualquer.

Enfim, como a agua corre para o mar... e o imposto corre do bolso cançado do povo para os cofres municipaes, não ha reparo em que reclame contra essa preferencia lesiva dos interesses prejudicados.

Se o sr. Prefeito não se molestar com as nossas inofensivas reclamações, pretendemos passar em revista outros factos menores, apenas para derivar o thema de outras variações.

Imposto de Industrias e Profissões

Termina, improrogavelmente no dia 15 do corrente, o praso para a declaração de inicio ou continuação de exercicio da profissão ou industria.

Instalação de Secções Eleitoraes

Segundo resolução do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, publicada no "Minas Geraes" de 3 do corrente, as secções eleitoraes só poderão ser installadas nas sédes dos respectivos districtos.

Uma saudação

O. Gonzaga

Eu bato palmas com o apparecimento deste jornal, cuja falta era assás sentida.

A lendaria Paracatú, que tem um nome honroso, pela cultura de seus filhos, foi um crime ficar largos annos sem um periodico, para dar suas noticias lá fóra. Cidade sem jornal é um templo sem campanario, para reunir os fieis; é uma casa sem luz, onde impera o espirito das trevas, caufabulando, urdindo o mal; é um pomar, uma roça, sem chuva, que se estiola, que reséca e definha. Numerosas familias se retiraram deste municipio, não supportando a pressão dos mandões do lugar, que encarnavam o espirito das trevas, criando obstaculos á imprensa.

Mas, a respeito de tudo, esta apparece hoje no nosso meio social, graças ao espirito fórte e rijo do Cel. Quintino Vargas, como orgão da União Municipal pela Grandeza de Paracatú.

O Cel. Quintino Vargas é o maior bemfeitor de Paracatú e tem um nome feito que passará ás paginas da historia. E' elle o heroe de 1930, que invadiu e libertou o Estado de Goyaz do poder dos Caiados. E' elle quem abriu estradas de rodagem.

E' elle quem rasgou novas avenidas nesta cidade, quebrando a rotina secular. E' elle quem ajardinou o Largo do Rosario e as praças. E, elle quem amparou e protegeu os mineiros na extração do ouro nos leitos dos corregos, quando foram queimados os seus ranchos pelos prepotentes da terra.

E' elle quem illuminou Paracatú com excellente luz. E' elle quem forneceu a força electrica para movimentar as officinas e machinas, fazendo a grandeza desta terra, tão digna de melhor sorte.

E' este homem que está sendo vilmente calumniado e guerreado pelos seus adversarios. As perseguições se eytenderam a todos os cargos; até ás pobres proffessoras, com ordenados mesquinhos, foram afastadas.

A população sensata, a grande maioria do eleitorado de Paracatú, se acha ao lado do Cel. Quintino Vargas e fará justiça nas urnas á causa que defende.

Trabalhae, luctae com ardor pela grandeza de Paracatú! Salve! Salve! O' Alvorada Nova, prenunciadora de um Sol victorioso, de um Dia de Redempção!

Sociaes

FIZERAM ANNOS:

No dia 3 deste—D. Eponina Pimentel Barbosa, mãe da nossa amiga e correligionaria d. Maria da Paixão Pimentel de Castro.

Senhorita Maria Pinto de Moraes.

Professor Graciano Gomes Calcado, nosso amigo e correligionario.

No dia 4—Dona Alexandrina Soares de Oliveira, nossa correligionaria.

No dia 5—Senhorinha Beatriz Rocha, dilecta filha do nosso amigo e correligionario Themistocles Rocha (Dùdù)

No dia 6—D. Josepha José Gonçalves, esposa do nosso amigo e correligionario Heraclito de Souza Gonçalves.

Gilda Baptista Leite, interessante filhinha do nosso amigo Pedro Baptista Leite

No dia 8—Miguel Arcanjo, filho do nosso amigo Sr. Gastão de Souza Osorio, correcto funccionario dos Telegraphos.

No dia 12—Elyseu Oswaldo Macedo. nosso amigo e correligionario.

No dia 16— A interessante menina Hyzia, dilecta filhinha do nosso amigo Moacyr A. Machado, gerente da agencia do Banco Commercio e Industria, nesta cidade.

No dia 20—a Senhorita Zizinha de Aquino e Moura, nossa amiga e correligionaria.

No dia 21—Emilio de Souza Osorio, nosso amigo e correligionario.

No dia 23—D. Rita de Corrêa Silva, esposa do nosso amigo e correligionario Alexandre Fernandes Silva; d. Heodilha Carvalho de Araujo, esposa do nosso amigo e correligionario Francisco de Araujo Ferreira e senhorita Elvira Damaceno de Oliveira, filha do nosso amigo e correligionario Joaquim Damaceno de Oliveira.

Cel. QUINTINO VARGAS — Dr. JULIÃO AMARAL

Em companhia do dr. Julião Amaral, illustre advogado de nosso fôro, seguiu a 7 do corrente para cidade de Patos, onde foi tratar dos interesses da "UNIÃO MUNICIPAL — PELA GRANDEZA DE PARACATÚ, o nosso director e chefe dessa pujante organização politica, sr. cel. Quintino Vargas.

S. S. demorar-se-á ali alguns dias, devendo regressar a tempo de retomar suas actividades ao lado das hostes politicas que dirige. Aos illustres viajantes auguramos feliz sucesso em sua empresa.

Matutadas

Vem ahi Chico-Rei,
Trazendo soldado em penca.
P'ra qne tanta gente, não sei.
Vamos ter grande encrenca.

O rei dos bichos ahi vem.
Sauto Deus, o que ha?
Traz um Caetetu tambem,
E o cheiroso mestre Gambá

Cuidado, seu Rei-Chico,
Não se faça de tão bobo,
Que o seu mexerico,
Não faz lobo comer lobo.

Da grossa bicharada,
Ninguem teme o alvoroço,
S'esta tão esfaimada,
E' por causa de um osso.

Para saudar o rei Chico,
Com seu bando de feras,
Aqui, fumando eu fico.
Muito contente deveras.

DR. MARIO NASCIMENTO BARBOSA

Segundo estamos seguramente informados, foi nomeado juiz de direito desta comarca o dr. Mario Nascimento Barbosa. Certamente, foi uma escolha feliz do sr. governador do Estado, elegendo esse nome entre os da lista apresentada pela Côrte de Appellação, o qual, por suas tradições de cultura, por seu passado brilhante, constitue um legitimo orgulho para os paracatuenses.

Acostumados estavamos com a correcção imp ccavel do sr. dr. Sylvio Cerqueira Pereira, que aqui deixou um traço brilhante e inesquecivel de seu formoso talento juridico, de sua peregrina cultura, a par de uma norma de vida sem macula.

Paracatú, outr'ora tão infeliz com os seus juizes, entrou de uns annos a esta parte a gosar de plenas garantias da lei, porque os applicadores do direito aqui foram verdadeiros exemplos de pureza e honestidade.

Relembrando as figuras singulares dos altos e nobres juizes que foram os drs. Francisco Rebello Horta, Joaquim Moreira de Athayde, Sebastião de Souza e ultimamente, o joven e culto dr. Sylvio Cerqueira Pereira, queremos render um preito sincero de admiração e respeito por esses verdadeiros ornamentos da magistratura mineira.

Absolutamente certos estamos de qne o novel juiz de nossa comarca, sr. dr. Mario do Nascimento Barbosa, será um continuador das gloriosas tradições de seus antecessores, porque, conforme pudemos colher, o magistrado que a velha Paracatù irá em breve hospedar, traz um nome aureolado de um grande prestigio moral.

REPRESSÃO AO COMMUNISMO

Foi preso hontem, no Rio, o sr. Mauricio de Lacerda, por se achar envolvido no trama communista.

Outros communistas, procedentes de Sergipe chegaram presos e foram entregues á Policia do Rio.

—

Os communistas embuçados ponham as suas barbas de molho.

Sobre o pleito de Junho

FOLHA DE MINAS, de 3 do corrente, inseriu em suas columnas um interessante editorial sob a epigraphe O GOVERNO E O PLEITO DE JUNHO, que julgamos conveniente transcrever em nosso jornal. Para elle chamamos a attenção de nossos eleitores, por encerrar uma observação judiciosa do nosso confrade da Capital Mineira.

Verifica-se, desde logo, que o espirito que anima o eminente chefe do governo mineiro é aquella constante firmeza de conducta, definidora dos homens que tem noção exacta das pesadas responsabilidades do poder.

S. exa., dando um bello exemplo de patriotismo e de respeito á lei, timbra em deixar transparecer o desejo de que as proximas eleições se processem num ambiente de ordem e de respeito. Não admitte violencias, nem permitte a intromissão da força publica nas luctas civicas que se vão travar.

Esses exemplos, que só podem dignificar e fortalecer o governo do sr. Benedicto Valladares, precisam ser observados invariavelmente em todos os recantos de Minas. Principalmente em nossa terra paracatuense.

—

O GOVERNO E O PLEITO

O sr. Antonio Carlos, com a sua alta autoridade de presidente do P. P. declarou á imprensa, reaffirmando, aliás um pensamento ha tempos enunciado pelo governador Benedicto Valladares, que o pleito municipal em Minas, será réalizado em um ambiente de plena liberdade. Outro pelo menos não é o desejo dos poderes publicos do Estado, que, assim pretendem repetir em Minas o magnifico espectaculo democratico que São Paulo deu á nação, em opportunidade igual á que se vae verificar entre nós no dia 7 do proximo mez de Junho.

Contrastando, no entanto, com essas declarações, registam os jornaes a acção desenvolvida pelas autoridades policiaes no interior, no exercicio de uma compressão que destôa dos propositos do governo e que, se não for reprimida, talvez venha marcar de sangue a ultima etapa da reconstitucionalização do Estado. Além deste registo, a Capital está cheia de chefes politicos do interior, que procuram avistar-se com o governador, afim de pedir providencias justamente no sentido de reprimir os abusos verificados nos municipios e abusos praticados por autoridades policiaes. Os politicos que sentem impossibilidade de manter as posições que conquistaram, lançam mão deste processo, valem-se deste recurso para intimidar o eleitorado e conseguir, assim, um resultado nas urnas que consulte os seus interesses, embora chocando com a vontade das massas eleitoraes.

Os que desta maneira procedem, contra o pensamento manifesto do governo, não podem ser considerados como amigos da situação estadoal porque levamtam embaraços á acção democratica que aquella entendeu dever respeitar, consagrando os postulados defendidos pela Revolução. Esta não pretendeu outra coisa sinão a regeneração dos costumes politicos. Pode-se mesmo dizer que a sua obra mais significativa operou-se neste terreno com o estabelecimento da Justiça Eleitoral, que os governos devem empenhar-se em fazer cada vez mais forte e mais respeitada.

Em face da situação que vae sendo creada pelos chefes locaes que se apegam ao poder e delle não desejam se apartar, embora seja frustrado o pronunciamento das urnas, torna-se necessario uma providencia do caracter geral, que restitua a tranquilidade nos municipio.

Esta providencia poderia consistir na simples substituição dos prefeitos candidatos á eleição, ou chefes ostensivos de partidos politicos, por elementos estranhos ás competições locaes, que seriam escolhidos pelo governo. Os novos prefeitos iriam presidir o pleito, impedindo que neste se gastasse o dinheiro dos municipios e se empregasse a força policial para mudar o pronunciamento das urnas.

Como medida de caracter geral, ella resolveria todas as situações, sem melindres politicos e seria perfeitamente justificavel, de vez que as eleições de 7 de Junho devem processar-se em um ambiente de ordem e de paz: porque ellas, alem do mais, marcam a ultima etapa da reconstitucionalização do nosso Estado, obra que deve ser, antes de tudo, o producto de uma elaboração serena, que não sirva para desapontar o povo.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Director: Quintino Vargas — Redactor: Dr. José Vargas — Collaboradores: Diversos

Numero 2 | Paracatú, Terça-feira, 12 de Maio de 1936 | Anno I

Benedicto Valladares

Professor de CIVISMO

A Revolução triumphante com o sangue de tantos martyres da causa democratica brasileira, se teve erros insanaveis e trouxe uma grande desillusão no povo, que sonhou, nos seus arroubos patrioticos, nos seus anseios de melhores dias para a nação, com aquellas promessas, tantas vezes fracassadas, dos homens responsaveis pelos acontecimentos de Outubro de 1930, trouxe, innegavelmente, algumas conquistas notaveis, e entre ellas, não é licito esquecer o Codigo de Justiça Eleitoral, por constituir elle uma segurança e uma garantia ás manifestações da vontade popular no exercicio de um alto e sagrado direito.

Por mais que os ambiciosos e despretigiados da opinião publica se esforcem por galvanizar, com promessas irrisorias, a sympathia do povo, com o fito exclusivo de burlar conscientemente [illegible] nossa Lei Eleitoral, ainda assim não lograram frustar os imperativos desse codigo politico, tão sabio e opportuno.

De modo que, não existindo na lei, que rege o processo das eleições para escolha dos verdadeiros mandatarios da soberania popular, aquellas frinchas por onde se insinuem os flibusteiros da mentira e do suborno de consciencias, o unico recurso de que poderiam servir-se os aventureiros da politica seria o appello desesperado aos processos de compressão pela força publica. Esta, tantas vezes explorada, e, felizmente, muito poucas illudida em sua bôa fé, não se deixará mais arrastar nas aguas tredas, onde a voz melodiosa e insincera das harpias occultas, disfarçadas em sereias, entoam verdadeiro hymno á deusa da comedia politica em que o Brasil se mergulhara.

Sem duvida, essa bella conquista, que é o Codigo Eleitoral, com os Tribunaes o applicam, o direito publico resultaria inoperante, e seria mesmo de funestas consequencias por mais uma desillusão do povo para com os homens responsaveis pelos negocios publicos, se, á testa dos governos não estivessem presentes e vigilantes algumas figuras de respeitabilidade comprovada. Minas pode hoje dar um exemplo e uma licção sadia, nesse sentido, ao resto do Brasil. A figura imponente de seu governador vae adquirindo, dia a dia, no conceito do povo montanhez, novos contornos, novas formas, de taes proporções que, hoje, Benedicto Valladares não é maior nem menor que o vulto herculeo do velho e querido Olegario Maciel. Parece que o exemplo deixado pelo grande mineiro foi um incentivo poderoso para os homens do poder. O governador de Minas é, na hora trepidante que atravessamos, de olhos mal-abertos para os albores da republica nova, um verdadeiro modelo de virtudes civicas, e uma garantia da liberdade do povo, quando, no desempenho de um dever que lhe é imposto, vae altiva e soberanamente manifestar sua vontade nas urnas. Eis porque Benedicto Valladares é um conscioncioso [illegible] dos mineiros.

HOSPEDES ILLUSTRES

Paracatù hospeda, desde hontem, os mais illustres officiaes da Força Publica, aqui chegados com a missão de garantir o livre exercicio do voto.

NÃO HAVERÁ COMPRESSÕES NEM AMEAÇAS

UMA PALESTRA d'"O IMPARCIAL" COM O CEL. LERY SANTOS
QUEM È O CEL. LERY SANTOS. OS OFFICIAES QUE O ACOMPANHAM

Como já é do conhecimento geral acabam de chegar a esta cidade o illustre official da Força Publica, cel. Lery Santos, bastante conhecido em nossa terra, que o hospedou, ha annos, por duas vezes quando aqui veiu proteger a cidade contra a invasão de Siqueira Campos. Se outros titulos não trouxesse á nossa gratidão, bastaria o de ser o coordenador da ordem, o arbitro das garantias exigidas para que o povo possa livremente, sem ameaças de elementos perigosos, exercitar o direito do voto nas eleições de 7 de Junho.

Sendo um dos mais destacados officiaes da milicia mineira que lhe deve relevantes serviços, não só no tempo de paz, como nas luctas reivindicadoras de 1930 e 1932, s. exa. reune as mais altas qualidades de inteligencia, cultura e honestidade. Commandante do Departamento de Instrucção da nossa juventude militar, esse illustre official reune todas as qualidades que integram sua forte personalidade.

Acompanhando o cel Lery Santos, a cujas ordens se encontram, aqui chegaram os distinctos officiaes capitão Luiz Rodrigues dos Santos, tenentes Ildefonso Ribeiro, Haroldo Ferreti, Erico Barbosa, do Serviço Radio-Telegraphico do Estado, e Lourenço Rocha além de algumas praças, inclusive sargentos. Pelas suas qualidades de militares cultos e honestos, são esses brilhantes officiaes um motivo de orgulho do povo mineiro.

Minas, que tem um instrumento de ordem tão perfeito, não poderia supportar, com suas tradições liberaes, que, nos quadros de sua melicia, vegetassem elementos nocivos aos interesses de sua communhão. Dahi a certeza que os correctos militares nos trazem de que o pleito será disputado com plenas garantias para todos

Uma palestra com o cel. Lery Santos.

S. exa., que é um fino e distincto cavalheiro, nos recebeu amavel e expansivamente.

O Imparcial ouvia sua palavra acatada por intermedio do dr. José Vargas, um de seus redactores.

Estão, dissemos, que trouxe á nossa cidade essa brilhante officialidade que o acompanha?

S. Exa. sorriu discretamente e disse: Lá em B. Horizonte correm noticias de que as coisas por aqui não andam bôas.

O sr. Governador, tomando em consideração as queixas de perturbações da ordem em todo o municipio, resolveu mandar-me aqui tomar conhecimento dos factos;

Qual a sua impressão da cidade? Bôa. Já conhecia Paracatù desde tempos. Gosto muito desse povo.

E as eleições processar-se-ão dentro da paz desejada, ou haverá compressão e ameaças?

S. Exa. endireitou seu busto e, assumindo a postura grave dos homens que pesam as palavras e a responsabilidade do cargo, disse em tom pausado: minha missão é de paz; s. exa. o dr. Benedicto Valladares faz timbre em declarar que não tem partido politico em Minas, quando se trata de offerecer garantias ao povo para o exercicio do voto. Todos serão garantidos. A força policial aqui presente não se prestará para manejos de ninguem. Eu a quero no seu lugar, como exige a lei.

Optimo, dissemos.

Para que, afinal maiores garantias, mais seguras provas de que o governo está bem intencionado?

Eis porque O IMPARCIAL pode dizer aos seus numerosos leitores que ha, agora sim, garantias de verdade.

Os correligionarios politicos da UNIÃO MUNICIPAL, sob a chefia do cel. Quintino Vargas, director desta folha, e de tantos outros nomes que integram nosso partido, poderão votar livremente, desassombradamente.

D. AMELIA RODRIGUES DORNELLES

Noticias vindas de Bello Horizonte dão nos conhecimento de haver fallecido, no dia 7 do corrente, na Capital da Republica, a virtuosa e illustre matrona gaucha, d. Amelia Rodrigues Dornelles, esposa do general Ernesto Francisco Dornelles e progenitora do capitão Ernesto Dornelles, brilhante official do Exercito, e Chefe de Policia de nosso Estado. O passamento da veneravel dama riograndense causou, como não podia deixar de causar, os mais vivos sentimentos de pezar nos largos circulos de suas relações, pois a extincta, que procede de uma das mais illustres familias do Rio Grande do Sul, foi em vida um exemplo de bondade e distincção.

A s exa. o sr. capitão Dornelles, bem como ás demais pessoas da familia enluctada, O IMPARCIAL transmitte os pesames dos paracatuenses que o admiram

Boatos do dia

Folhas de Minas, brilhante matutino da Capital mineira, ouviu o sr. Francisco Botelho a respeito das actividades de seu partido em Paracatù. S. S., com aquelle condemnavel habito de mentir e prégar boatos, foi logo dizendo, sem que se formasse um vinco sequer na pelle do rosto: Minha corrente escolherá brevemente os candidatos a vereadores. Faremos nove delles, deixando dois a enas para a corrente do cel. Quintino Vargas

Devagar, mestre Chico, não force assim as muletas da mentira, que ellas podem partir na carreira.

Seus nove vereadores são como os boatos que s. s. passou na Capital, a respeito das desordens [illegible] na Lapa.

Paracatù agitada?

Os paracatuenses que se honram de pertencer a esta grande e generosa terra, tão alta no pedestal de sua dignidade, não podem deixar sem um reparo e um protesto as noticias tendenciosas espalhadas na Capital Mineira a respeito de suppostas agitações nesta cidade.

Os homens dignos e honrados de Paracatú dirão melhor que o nosso protesto indignado contra os exploradores de situações, se houve desordens, a Lapa, nos confins da serra das Araras, no centro ou nas lindes do vasto municipio, a menor desordem, a mais leve perturbação da ordem.

Boateiros contumazes, que deviam estar acertando contas com a Policia, estão livremente espalhando a confusão, mentindo, trapaceando impunemente em Bello Horizonte, desacreditando a terra que teve a desdita de lhes dar o berço.

Intrigantes, eu appello para o vosso sentimento de dignidade, para a vossa honra, se ainda a possuis, e pergunto: onde houve desordens, ameaças, correrias, jagunços armados?

Dispi a mascara da hypocrisia e confessae lisamente que todo o estardalhaço visa unicamente impressionar a opinião publica e o governo mineiro com phantasias de thomanos politicos.

Os Mario Praça, os Botelhos e os Godoys hão de sentir-se envergonhados de tanta mentira, tanta transação indecorosa com a verdade.

Nós dizemos daqui, sem medo de contestação; é mentira! Paracatú está em paz, pacificamente voltada para suas occupações quotidianas. E contestem, se leem topete, os cataventos da farça.

Aqui se encontra o cel. Lery Santos, digno official da Força Publica. Elle apurará rigorosa e honestamente se os correligionarios da "UNIÃO MUNICIPAL" promoverum disturbios ou fizeram ameaças a quem quer que seja.

Cartas á Direcção...

Emfim, pode agora a população de Paracatú respirar livremente. Catilina de fancaria, com seu bando de janizaros desaiçamados, já se recolheu á sua insignificancia.

Os soldados da Força Publica, aos quaes a lei confiou uma nobre missão, que não pode ser a de acumpliciar-se com barqueiros e jagunços, *portugas* e facadistas, voltaram aos seus quarteis. O bando pernicioso de homens atè hontem sem noção de responsabilidade voltou a occupar o lugar que compete aos que têm um dever a cumprir. A cachaçada dos jockeis clubes clandestinos, onde se prostitue a farda da milicia mineira, cessou suas orgias. Está garantida a ordem, está mantida a dignidade da Força Publica, tão mal representada, indignamente rerpesentada por paus d'agua, mordedores contumazes tirados da bocra social, para servir á ordem, (ou á desordem?) que deve e precisa reinar.

Emfim, o flaitox que extermina em um tempo as perigosas bacterias de um fermento a podrecido de intrigas e curvaturas indecentes, se fez sentir opportunidade. Temos ordem e paz. E o povo pode estar tranquillo e livre das ameaças que os gambás que atterram as gallinhas da vizinhança, e os caetetús grunhentos das largas de Chico-Soba, queriam generalizar, visando o afastamento dos homens livres das urnas eleitoraes.

Agora, alfacinha de uma figa, que deixaste os pannos de toucinho e as resteas de cebola de cambulhada com as caixas de bacalhau fedido de tua terra exploradora do trabalho brasileiro, vae fazer tua digestão difficil, producto de bacalhoada acebolada, regada com vinho azedo das bodegas sujas de tua terra, e deixa em paz os brasileiros. Tua terra está precisando de ti para puxar carroça de bacalhau podre para intoxicar o mundo com esse producto detestavel. Preferimos o pirá sadio de nossos rios brasileiros, com o molho nacional de pimenta malagueta e sarça da terra mineira, ao teu peixe podre ensopado no molho de azeite ardido. Os brasileiros mesmos fazem sua policia, gerem sua administração, dirigem sua propria casa. Não precisam de feitores importados nos caixotes de batatas ordinarias, para humilhar uma terra que pode dar licções de sabedoria a muita gente, quanto mais aos analphabetos de teu povo.

Portugal é uma grande terra. Nós o veneramos atravez seu passado de grandeza, mas detestamos o producto peior que nos manda sob a forma de figuras humanas.

Fundo Oliveira Mello/Lnc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A "União Municipal, Pela Grandeza de Paracatú" é o Partido a cuja bandeira se acham os homens que aspiram sinceramente ao engrandecimento desta terra, dentro de Minas generosa e rica. Paracatu' será muito em pouco, pelo trabalho intelligente de seus filhos, o celeiro do Estado.

A União Municipal será vencedora no pleito de 7 de Junho.

BILHETE DA SANTA TERRINHA

Ao meu q'erido Pracinha
C'aqui chigou incaixutado,
Da quinta de f'rreirinha,
P'la santa terrinha ixpurtado.

N'un jacá de vatatas veiu,
Da Praça do Rocio inxutado.
Cá chigou o alfacinha,
C'o seu givão remendado.

Trazia os fundilhos moidos,
O purtuga do vacalhau.
Nos saudosos tempos idos

Logo s'esqueceu das civôlas,
E tomou uma funda de pau,
P'ra não cultivar mais crioulas.

DIFFICULDADES DA LINGUA

Ensinam os competentes que *comprimisso* se origina de *comprimissum* (latim).

Apesar disso, a duvida penetra em nosso espirito: é que o illustre sr. Joel Baptista, no exercicio do Juizado de Direito, houve por bem adoptar, em despacho recente, *compromício* (sem cedilha)

Com a palavra os mestres.

Nomeação

O governo estadoal nomeou escrivão do 2· officio o sr. Geraldo Alvarenga, moço de intelligencia penetrante, cultura multiforme e grande capacidade de trabalho.

O partido politico que, ardorosamente, sustentou a candidatura da sua senhoria—soldado dos mais valorosos—nada mais fez do que se bater pela propria causa da Justiça.

Queixas

José Vieira da Conceição, nosso amigo e correligionario, se queixou hoje nesta redacção, de que Leoncio de tal, morador em G. Mór, o offendeu physicamente, pelo que, levado á presença do sr. cap. Luiz Rodrigues, este providenciou immediatamente a respeito. O municipio colhe os primeiros fructos da administração de um delegado competente e trabalhador, energico e imparcial.

Indicador Profissional

DR. SORIANO SOUZA
Medico
RUA GOYAZ PARACATÚ

DR. ADAUTO VERSIANI CALDEIRA
Medico
R. R. Grande do Sul Paracatú

Dr. Julião Amaral
Advogado
Hotel Goyaz Paracatú

IMPARCIAL

Nada mais pavoroso e tetrico que uma noite trevosa. Destas noites trevosas e tetricas em que os phantasmas perambulam por tudo e toda a parte, só a noticia nos atemorisa. Mas o Sol! Ah! o Sol que tudo aclara, aquece e cria, infunde confiança, dissipa temores, anima os corações...

Tu me pareces Imparcial rubro, o astro igneo que regula os mundos das mansõees celestes.

Como o ferro em braza, as consciencias dos luminares de uma politica torva, de intensões malevolas, tú as caustica. E os miasmas que emanam sempre dos seus appetites e das paixões veladas, são bem o effeito de tua acção purificadora que se faz sentir.

O pantano negro das perseguições odiosas, dessecarás por certo. E pelos frinchos reconditos, onde só encontra a lagrima pobre do trabalhador honesto, convertida em ouro, mandarás teus raios... Mil dissabores te esperam cá.

A intriga, o odio, a perseguição e as luctas, martyrisarão teus pés, na jornada ardua que emprehendeste ha pouco. Mas os louros, que a colher terás, tapizarão a estrada invia, dos dias roseos de teu porvir risonho.

Ascende pois, na rota segura, astro peregrino, e dize comigo: Ad augusta per augusta, que a tua vicioria é certa.

K. NHOTO

11-5-936

Casa Oliveira

D E

Benedicta Alves de Oliveira

Seccos e molhados, miudezas, etc.

Preços baratissimos

Rua Dr. Seabra
Paracatú - Minas

No proximo numero daremos uma reportagem completo dos districtos, salientando o valor de sua gente, sua riqueza e suas possibilidades.

EXPEDIENTE

Orgão politico da União Municipal (U. M. G. P.)

Anno	30$000
Semestre	18$000
Numero avulso	$400
" atrazado	$500

Redacção e Officinas—Rua Goyaz

ADVERTENCIA IMPORTANTE

O eleitor não deve permittir que o seu titulo fique retido em poder de ninguem. Exija cada um o titulo eleitoral. Contra os que não quizerem restituil-o, existe no Codigo uma penalidade pesada, mesmo para as auctoridades.

Feita a prova perante testemunhas, não haverá escapatoria para os infractores da lei.

As eleições serão mesmo annulladas?

Eis uma pergunta que desde já temos o direito de fazer aos senhores que, esquecendo-se da responsabilidade penal, dizem abertamente que annullarão as urnas em que tivermos maioria.

Se tal coisa se der, contrariamente aos interesses da Lei Eleitoral, já sabemos a quem pedir contas perante o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Casa Castro

DE

Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.

Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerozene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz

Paracatú - Estado de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa União

— DE —

Antonio Martins & Cia.

Negociantes de generos do paiz em geral, nacionaes e extrangeiros

Molhados, calçados, ferragens e muitos outros artigos — Compram e vendem cereaes em optimas condições

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Os unicos depositarios da afamada aguardente "SUPLANTADORA"

Praça Quintino Vargas

Paracatú -:- Minas

Hotel Goyaz

DE

Bernardo Osorio

Situado no melhor centro da cidade, está amplamente apparelhado para receber seus illusters hospedes

Gerencia da familia do proprietario

Recebe pensionistas e viajantes, com Commodos para familias — Dispõe tambem de bôas accommodações para comitivas e automoveis

Installação sanitaria d'agua fria e quente em todas as dependencias — Attenção maxima Hygiene rigorosa

Rua Pinheiro Chagas

(Antiga Rua Goyaz)

Paracatú - Estado de Minas

Officina de Ourives

DE Cantidio de Freitas Mundim

Executa com habilidade qualquer trabalho em ouro. Compra qualquer quantidade de ouro velho

Rua Dr. Pedro Salazar

Paracatú -:- Minas

JULIÃO AMARAL

advogado

Hotel Goiaz — PARACATÚ

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Estaes a procura de uma casa onde se póde comprar muito com pouco dinheiro ?

Procurae a CASA

Quintino Vargas & Cia.

que é a unica habilitada a vender ao pobre e ao rico. Os mesmos artigos por um só preço.

Nesta casa encontrareis fazendas de variadissimas padronagens, calçados, chapéos, louças, ferragens, perfumarias, etc.

Armazem em grosso de sal, café, kerozene, arame farpado, trigo, soda caustica, oleos diversos ete. etc.

Não teme concurrente

Compram pelos melhores preços: couros de gado, pelles de caça, arroz em casca, farinha de mandioca, feijão e qualquer producto da zona

Visitae, pois, esta casa e dareis mais um passo nas vossas economias

Rua de Goyaz

PARACATU' -:- MINAS

LEIAM COM ATTENÇÃO!

A Casa Rocha

compra pelos melhores preços da praça: **Couros de gado, crina e pelles de caça**

Tem um variado stock de **fazendas, ferragens, armarinho etc.**

Annexo: Armazem de Sal, Café, Trigo, Kerozene

Comprados em bôas condições para serem vendidos por preços sem competidor

CASA ROCHA —:— RUA DA PRAÇA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa Brasil

DE

Ovidio Martins Lisbôa

Negociante em Seccos, Conservas em geral, Molhados finos, Massas alimenticias, etc.
Artigos para fumantes, Armarinho, Calçados, Ferragens, Louças, etc., etc.

Compra manteiga e queijo pelos melhores preços.
Vendas exclusivamente a dinheiro
NÃO TEME CONCURRENCIA
Paracatù — Rua Goyaz — E. de Minas

Casa Castro

DE

Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.

Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerozene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz

Paracatú - Estado de Minas

PADARIA PARACATUENSE

DE

Joaquim da Costa Carijó

— MOVIDA A ELECTRICIDADE —

Rua de Goyaz - Paracatú - Minas

Compra qualquer quantidade e qualidade de ouro

CASA ALEXANDRIA

DE

Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro Afranio Mello Franco

Paracatú —:— Minas

Você está doente ?

Não se aflija. Leve sua receita á

FARMACIA PARACATÚ

á PRAÇA QUINTINO VARGAS

Tudo é novo na Farmacia Paracatú: as drogas, os productos quimicos e os preços

A Farmacia Paracatú completa agora o seu primeiro ano de funcionamento que foi um ano de triumfo comercial nunca visto na praça

Freire & Rosa

Voce quer econonisar o seu dinheiro, comprando artigos bons, novos e baratissimos ?

a CASA SANTOS

DE

Salvador Santos

oferece-lhe todas estas vantagens.
Faça-lhe, pois, uma visita

Rua Manoel Caetano

Antiga do Avila

Paracatù - Minas

Bar e Restaurante

PONTO CHIC

DE

Pinto & Landim

Bifes, saladas, ovos, sandwiches, doces, biscoitos, bebidas nacionaes e extrangeiras, café, leite, chocolate e artigos para fumantes, etc.

Rua Dr. Pedro Salazar
PARACATU' - MINAS

Salão Paulista

DE

Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Maximo asseio e Rigoosa pontualidade

Rua Goyaz

Paracatú - Minas

Pinturas?
Letreiros?
Procurem
José Moraes

Casa Oliveira

DE

Benedicta Alves de Oliveira

Seccos e molhados, miudezas, etc.

Preços baratissimos

Rua Dr. Seabra
Paracatú - Minas

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

Carvalho Dias & Cia.

Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor

Rua Nova Republica

Paracatú — Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Director: Quintino Vargas **Redactor:** Dr. José Vargas **Collaboradores:** Diversos

Numero 3 | *Paracatú, Domingo, 17 de Maio de 1936* | *Anno I*

Perda de personalidade

O POVO É QUEM DECIDIRÁ

Contam-nos conhecedores da vida dos Romanos, que a ultima coisa que perdiam era a personalidade. O romano tinha, effectivamente, um grande sentimento de dignidade, e não havia nenhum interesse de ordem particular, que fizesse um romano perdel-a. Esse conjuncto de attributos moraes, de actos externos, formam o que elles entendiam por personalidade. Tão vivo era esse sentimento, que usavam, nas representações publicas, nas suas comedias, nas suas farças, uma grande mascara a que emprestavam o nome de *persona*. Dahi nos vem a personalidade, a projecção da pessôa humana e juridica.

Effectivamente, quando perdemos a nossa personalidade, *quando nos* des-[illegible] emergem diariamente do meio social em que vivemos, deixamos de ser aquillo que os outros suppunham que eramos. Na vida organica e moral do individuo, como na vida social, na vida de relação, é indispensavel que conservemos a personalidade, ou seja a identidade physica ajustada á identidade moral. Desde o dia em que desprezamos esse complexo, que constitue a personalidade moral do homem, desde o momento em que appareça o desfiguramento desse conjuncto, nada mais somos, nem valemos.

O espectaculo lamentavel que estamos presenciando em face de uma campanha mesquinha de interesses pessoaes para satisfação das visceras descontentes, é um symptoma alarmante de decomposição organica.

As luctas sociaes, e muitas vezes, as luctas politicas, constituem um poderoso estimulo para o apuramento das qualidades moraes dos povos, para o enrijamento de sua fibra moral. Não são exiguos os exemplos encontrados na historia. Homens de mediana estatura moral, que se enbrenham numa campanha de regeneração de custumes, ou se engolfaram no pelago voraginoso das guerras civis, tiveram a virtude de sahir transfigurados completamente. Humildes e pequenos, quantas vezes não trouxeram ao cabo das pelejas regeneradoras, um porte novo, uma personalidade ampliada, uma figura moral mais encorpada, ao ponto de dar-nos a impressão de um phenomeno de metamorphose. De um pigmeu, apparece-nos um gigante humano e bom.

Tambem temos visto innumeras vezes entrarem no campo da lucta, sobraçando brilhantes e polidos escudos que espelham a personalidade moral do individuo, campeadores que deixam a impressão dos [illegible]

Desillusão! Voltam, depois dos embates duros da campanha diminuidos, ridiculos, despreziveis. O que era cordeiro fraco, se transmudou em gigante.

O gigante volta da arena um verdadeiro trapo humano.

O que estamos presenciando neste minuto de agitações politicas é um exemplo do que acabamos de affirmar.

Os homens de prol, que ainda carregam a vaidade dos pavões, esquecendo-se da condição dos gaios da fabula, procuram enganar o povo, e acabam enganando unicamente, a si proprios. O povo, a não ser quando assume a attitude das ondas agitadas, tem um senso profundo e divinatorio. Não se deixa illudir, não se deixa enganar. Estulto é aquelle que julga poder enganar o povo com promessas fallazes, com a labia desmoralizada, que não convence nem persuade. O povo sabe o que quer. Se tantas vezes offerece a apparencia de conformação com a mentira e o embuste, não se deve dahi inferir que se deixou ludibriar pelas artimanhas das cotovias, que só atacam o trigal quando o dono delle está ausente. O povo está vigilante, está attento. Está observando e deduzindo os movimentos dos que procuram enganal-o com falsas promessas.

A ambição do nosso povo, em particular, é muito singela. Elle quer apenas bons governos, bons administradores. Pede somente isso: melhoramentos, condições e meios capazes de permittir-lhe o trabalho ordenado, proficuo, para provimento de suas necessidades. No terreno da pratica, particularizando: o povo quer honestidade no manejo dos dinheiros publicos, que é seu, porque é o producto do seu imposto, do seu suor, que é o seu proprio sangue.

Quer pontes, quer estra-[illegible] segurança publica, quer justiça facil e barata, quer ordem na vida social e quer ordem na vida economica. Nada mais, nada menos.

Agora, perguntamos: os que governaram este municipio durante quarenta annos podem garantir ao povo aquillo tudo que está pedindo? Se pódem, porque não executram tudo aquillo nos quarenta annos de governo municipal? Onde foram parar mais de 1.000 contos arrecadados?

Uma pergunta, para concluir: e espero que o povo nos responda pelas urnas, com o seu voto: quem fez mais em tres annos?

Se foi o sr. Quintino Vargas, responderá o povo votando nos candidatos da UNIÃO MUNICIPAL. Se foram os nossos adversarios, que nada fizeram, responderão, com a sua voz retumbante: NÃO! Elles nada fizeram. Em Roma, mãe de nossa civilização, o povo approvava ou desapprovava. Nada se fazia sem sua opinião. Aqui hoje, democracia liberal, tambem se procede da mesma maneira. O povo é quem decidirá.

Onde os jagunços?

◊◊◊◊◊◊◊◊

Até agora, depois do alarma creado na Capital do Estado, os cataventos não nos puderam dizer onde se enfiaram os magotes de jagunços que estiveram na Lapa promovendo desordens e tiroteios. Os mortos e feridos, as victimas do bando desabusado do cel. Quintino Vargas não appareceram. Com certeza foram recolhidas caridosamente ás enfermarias de Joaquim Caetetú. A estas horas, as victimas das lampionadas dos cangaceiros de Guarda Mór estão cobertas de ataduras e emplastros que lhes applicou o esculapio de borragem.

Os mortos, ai dos mortos, daquelles que tiveram morte affrontosa e traiçoeira, onde estão enterrados?

Quem os viu por ahi, quem nos pode dar noticia do esconderijo dos desordeiros? Todos elles aqui chegaram, seguiram, para a Lapa. Por onde sahiram, de que modo escaparam? E o seu copioso armamento, as metralhadoras, os fuzis, as granadas incendiarias, as bombas de asphyxiante, toda a impedimenta militar desse pequeno exercito formado aqui á sombra da impunidade, com a cumplicidade das auctoridades policiaes, onde foi se homiziar? Estará acaso escondida nas mattas das fazenda do sr. Caetetú?

A população paracatuense, que assistiu á chegada de uma numerosa [illegible] das actividades criminosas dos agitadores, pergunta insistentemente aos patoteiros da politicalha pelos bandos armados vindos de Pirapora, chegados da Bahia, importados de Goyaz, alliciados em Carinhanha.

Nós pedimos que nol-os mostrem.

Paracatú, que tanto estima, apoia um circo zoologico, gostaria immensamente de ver reunida essa fauna bizarra de feras humanas.

Por favor, dr. Caetetú, faça um daquelles sortilegios que o senhor conhece, e faca surgir a um aceno de seu isturi rombudo e enferrujado com o desuso, o bando perigoso, exhibindo armas e rosarios de orelhas humanas. Se não pode fazer o milagre deslumbrante, peça o auxilio dos velhos ciganos aposentados. Mas nos mostrem os canibaes. Não nos poupem esse espectaculo. Se os espiritos das trevas não querem auxiljar o mysterio das suas macumbas para conseguir o milagre, certamente o «Rei», que tudo pode, ha de encontrar nos dominios de seu «Reino» algum feiticeiro eximio, algum anachoreta que falle com os sacys e os espiritos maus. Esse, depois de um rito tenebroso, acompanhado de cauim feito da mandioca, que dá nome ao seu reinado, ha de enxergar atravez das pedras de cevar, ou da voz de um frango depennado, ou de um gato escaldado numa panella de barro novo, o pequeno exercito do crime, que lançou aqui seu acampamento atrevido.

Venham os jagunços, seus «doutores». Nós queremos vel-os todos juntos, aqui na praça publica, naquelle largo, onde eram peiados e vigiados os cavallos contra os ciganinhos.

DEIXOU A LIGA

Rio, 16 — A Guatemala acaba de abandonar a Liga das Nações, considerando a fallencia do Instituto de Genebra, na solução da guerra de conquista promovida pela Italia,

RESPEITEM A CONSCIENCIA DO POVO

Em artigo de nossa redacção, [illegible]samos a importancia da conquist[illegible] cançada no terreno das reivindic[illegible]s democraticas, vale dizer, das reivindicaçoes do povo em armas contra os deturpadores do nosso regimen politico. O povo foi vencedor. A excelsa figura de s. exa. o Presidente Getulio Vargas, que é hoje o maior vulto da nacionalidade brasileira, captou na corrente dos anceios populares as suas mais justas aspirações de ordem e de moralidade administrativa. A vida nacional decorre mansamente. O chefe da Nação dirige os destinos de quarenta milhões de brasileiros com aquella serenidade que caracteriza os homens justos e bons.

Dentre os grandes beneficios de sua administração limpa, pois o grande gaucho é um mineiro pela modestia, pela serenidade e pelo tacto politico, e um «guasca» de sete costados, quando se trate de defender a patria contra a voracidade dos deshonestos e a ambição dos homens appetitosos do poder, a custo de qualquer crime, é justo resaltar a conquista de uma lei capaz de acobertar os interesses da democracia contra os que não se cansam de burlal-a. Essa lei, esse codigo, que nós bem podemos chamar o «Codigo da democracia», porque garante ao cidadão brasileiro o uso e goso de direitos [illegible] os de ser [illegible] de sua [illegible] recebido as mais duras provas de resistencia externa e interna.

Se nos é licito fazer reparos quanto ao processo das apurações morosas, e dos resultados poucas vezes coincidentes com o numero dos eleitores votantes, por outro lado, não ha como elogiar a perfeição desse Codigo, impermeavel ás insinuações, resistente aos assaltos dos politiqueiros.

Até mesmo para os que procuram corromper a consciencia do povo, com offerecimentos de dinheiro em troco do voto, a lei dispõe uma penalidade pesada.

Mesmo que assim não fosse. Não se envergonham acaso os compradores de votos, de propor a um homem livre e honrado a compra de sua consciencia por uma cedula de dois mil reis, ou coisa parecida?

Não, senhores! Busquemos na panoplia de nosso cerebro outras armas para o combate das urnas. Não queiram corromper a consciencia do nosso homem do campo, simples e bom. Isso é uma monstruosidade. Se as entranhas estão damnadas, é bom esquece-las e voltar aos bellos tempos em que se resolvia muita coisa com os musculos do coração.

Deixem, por caridade, o povo com a consciencia intacta, não corrompam impiedosamente a alma de nossa gente, ainda virgem do azinhavre das patacas mal adquiridas.

Querem a paz

Rio, 16 — O chefe do governo socialista francez declarou, em discurso, que a França quer viver em paz com as demaes nações.

AO ELEITORADO LIVRE DE PARACATU'

Os nomes que vão figurar na chapa da UNIÃO MUNICIPAL-PELA GRANDEZA DE PARACATU-, que brevemente será apresentada, constituem uma garantia da victoria do nosso partido. Representam as tradições, a cultura, a gloria do trabalho honrado. Com elles daremos uma demonstração de nossa força partidaria, da victoria das causas justas sobre a petulancia dos que só sabem exhibir importancia, sem obras que a recommendem. A's urnas, pois, companheiros!

Paracatú, 15 de Maio de 1936

QUINTINO VARGAS, pelo Directorio da União Municipal

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Orgão politico da União Municipal (U. M. G. P.)

Anno	30$000
Semestre	18$000
Numero avulso . .	$400
" atrazado . .	$500

Redacção e Officinas—Rua Goyaz

AO PUBLICO

QUINTINO VARGAS & CIA. apresentaram, em cartario, para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria, no valor de..... 6:000$000, assignada por EUGENIO JUVENAL DE ALMEIDA, negociante em Unahy, deste municipio.

ADVERTENCIA IMPORTANTE

O eleitor não deve permittir que o seu titulo fique retido em poder de ninguem. Exija cada um o titulo eleitoral. Contra os que não quizerem restituil-o, existe no Codigo uma penalidade pesada, mesmo para as auctoridades.

Feita a prova perante testemunhas, não haverá escapatoria para os infractores da lei.

As eleições serão mesmo annulladas?

Eis uma pergunta que desde já temos o direito de fazer aos senhores que, esquecendo-se da responsabilidade penal, dizem abertamente que annullarão as urnas em que tivermos maioria.

Se tal coisa se der, contrariamente aos interesses da Lei Eleitoral, já sabemos a quem pedir contas perante o Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Bar e Restaurante
PONTO CHIC
DE
Pinto & Landim

Bifes, saladas, ovos, sandwiches, doces, biscoitos, bebidas nacionaes e extrangeiras, café, leite, chocolate e artigos para fumantes, etc.

Rua Dr. Pedro Salazar
PARACATU' - MINAS

Pinturas?
Letreiros?
Procurem
José Moraes

DR. SORIANO DE SOUZA
Medico
RUA GOYAZ PARACATÚ

DR. ADAUTO VERSIANI CALDEIRA
Medico
R. R. Grande do Sul Paracatú

O nosso graphico recebeu do seu collega de Patos a seguinte carta

Caro Henrique:

Cumprimentos e parabens.

Recebi O IMPARCIAL que o amigo teve a gentileza de me enviar.

Sinto-me satisfeito pelo prazer de ter me sido apresentado pelo bonissimo dr. Orestes. Isso é o que posso manifestar ao amigo.

O amigo, decerto, acha-se satisfeito ahi, nessa Paracatù de Quintino Vargas, nome sobejamente conhecido, não é verdade?

E' o que estimo e desejo.

A minha impressão sobre O IMPARCIAL é o melhor possivel: bem feito e nitida impressão. Leitura agradavel, farta, com linguagem sadia.

Disso já esperava e nem se precisava falar, porque é o natural da Athenas mineira —Paracatù— tão conhecida pelos grandes homens que tem dado.

Breve tambem vae-se publicar um jornal aqui, em minha querida Patos.

Aproveitando o ensejo desta desprentenciosa carta, desejo manifestar ao Cel. Quintino Vargas, os meus effusivos e sinceros parabens, pela feliz publicação d'O IMPARCIAL, que vem de preencher uma lacuna em Paracatù.

Quintino Vargas é ainda o heroe de 30 e o seu nome ha de ficar perpetuado, indelevel, nas paginas de nossa Historia e na de Paracatù, como o do moderno bandeirante.

E' elle o heroe vanguardeiro e audaz, que esse povo teve a grande sorte de encontrar.

Se não fosse elle, Paracatù continuaria a ficar isolada, esquecida, neste canto longinquo de Minas, como o «BURITY PERDIDO», do immortal Affonso Arinos.

Passam-se pela retina, em um momento, o Paracatù antes de 30 e o Paracatù depois de 30 até 36. Uma transformação espantosa, radical se apresenta, immediatamente.

Paracatù hoje vibra, tem vida, tudo se movimenta para a senda tumultuosa do progresso dos seculos futuros.

O povo desta terra deve sentir-se orgulhoso de possuir um guieiro da fibra moral de Quintino Vargas.

Receba o cel. Quintino, por intermedio [illegible] quem o subscreve, pela publicação do seu jornal.

Henrique, se não fosse esta carta ficar longa, iria escrever algo de melhor sobre a personalidade de Quintino Vargas, mostrando a grande e imperiosa necessidade do povo altivo, culto de Paracatù, de tel-o sempre como seu guia e chefe.

Fica, aqui, a minha modesta impressão sobre o jornal.

Abraços e parabens do amigo e collega

Sebastião Eloy

Patos, 11 de maio de 1936.

UMA PERGUNTA

Queira responder o illustrado professor de mathematica do curso de adaptação da Escola Normal:-diz-se *Algebra* ou *Argebra?*

Estamos em que s. excia. se dignará de nos esclarecer.

Serraria, Carpintaria e Marcenaria
Carvalho Dias & Cia.

Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor

Rua Nova Republica
Paracatú - Minas

Confissão de decadencia

Nas horas incertas da revolução irrompida em Outubro de 30, a corrente politica local, contraria ao Cel. Quintino Vargas, propendeu francamente para o lado dos *carcomidos*.

E hoje, a julgar-se pelas mentiras propaladas nesta cidade, tendentes todas ellas a fazer crer no «poder invencivel» da onda maquiavelica, somente a convicção profunda dos principios revolucionarios de hontem poderia levar um civil independente a manifestar em publico solidariedade protectora a um povo cansado de soffrer.

Foi o que fez o Cel. Quintino Vargas, que, desassombradamente, vem desmascarando os embusteiros e denunciando ao mesmo tempo a actividade subversiva dos politicos situacionistas desta cidade.

Esses politicos, sob a sobcessão do desejo de ver esnocado e impotente o governo representativo da vontade de um povo que sabe agradecer o bem, não comprehendem o certo a dolorosa illusão dos proprios calculos: como, porém, a victoria de Quintino Vargas é facto consumado, julgam então opportuno lançar mãos das intrigas e accusações infames, com o fim unico de dispersar o eleitorado livre que deseja manifestar o seu voto em prol da grande causa iniciada, após 1930, pelo benemerito Quintino Vargas.

Nós os conhecemos, senhores *prophetas de ultima hora...*

Não os censuramos, nem poderiamos fazel-o por esse motivo, no momento em que o eminente Dr. Benedicto Valladares teve o gesto empolgante e altruista de patriota exemplar, no empenho de reparar o grande mal que as «manhosas raposas» de uma politicalha sórdida fizeram ao nosso sagrado torrão mineiro.

O que verberamos com todas as forças da alma civica e que nos entristece e enoja, é a descerimoniosa approximação do Governo Mineiro dos que hontem o combateram aleivosamente e hoje não se pejam, no desempenho do ridiculo e ignominioso papel de solicitadores de graças politicas.

Isso exprime a maneira de agir das mentalidades doentias e nocivas, e vale pela confissão de decadencia.

K. Nhoto

13-5-936

Carta á Redacção

Manoel Tiù nos escreveu algumas linhas, elogiando muito os versos publicados n' «O IMPARCIAL».

Nossos agradecimentos.

Um conhecido professor de mathematica da Escola Normal, escreveu *quatro* com *c*. A meninada gostou, e fez pilheria com o professor. Elle disse que se havia esquecido de puxar a "pirninha" do c, para transformal-o em q.

Estava o espetaculo gosado.
Houve mesmo um pequeno theatro.
Um alumno de topete empinado
Disse: agora *elle* cahiu de *cuatro.*

O sr. Olegario Simões da Cunha, destacado membro do Directorio Politico do P. P. P., o partido de tres pés, foi pedir que lhe dessem o fornecimento de alimentação aos soldados do destacamento. Os soldados pedem peixe e empadas. E têm toda razão.

Para fazer os *sarapatêis,*
O Partido de tres pés:
Já não sabe o que fazer.
Vae pescar os *tymburés*
Para os soldados comer.

Certa vez, um illustre jurista, zeloso da sã e pura linguagem portugueza, escreveu *compromicio.*

Os jornaes commentaram o facto, e elle não gostou.

(Dos Jornaes).

Afim de evitar outro *enguiço.*
O juiz do *compromicio,*
Agora só escreve *cumpromisso*
— Vejam só que estrupicio.

O nosso querido jurista
Não gostou da brincadeira,
E jurou acabar linguista
Da Academia Brasileira.

TAMANCADAS

Cá apanhei-te, ó gajo sabido!
Tu 'stavas num tamanco guardado,
Vieste de Portugal *inpuntado,*
C'o fundilho das calças moido.

Tu gostavas demais das crioulas
Agora só gostas de *brancas.*
E' o cheiro das tuas ceboulas,
Que te fez subir de tamancas?

Não t'agrada o cheirinho dellas.
Q'as desprezas assim p'los *brancos?*
Porque trocastes tuas chinellas,
P'os teus surrados tamancos?

Não t'a aborreças, q'rido m'nino,
Que sou tambem la dos *brancos,*
Quando eu nasci *piq'nino*
Tambem vim num par de tamancos.

Se estás maguado comigo,
Eu de ti contente estou.
Ora deixa-me cá estar comtigo
Que desta vez, ainda não *bou.*

Salão Paulista
DE
Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Cabello e barba . 1$500
Aos Sabbados . 2$000

Maximo asseio e Rigorosa pontualidade

Rua Goyaz
Paracatú - Minas

DE GOYAZ

O Dr. J. Camara Filho, ex-prefeito interino deste municipio e nosso amigo, foi eleito recentemente secretario geral da Associação Goyana de Imprensa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Casa União

— DE —

Antonio Martins & Cia.

Negociantes de generos do paiz em geral, nacionaes e extrangeiros

Molhados, calçados, ferragens e muitos outros artigos — Compram e vendem cereaes em optimas condições

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO

Os unicos depositarios da afamada aguardente "SUPLANTADORA"

Praça Quintino Vargas

Paracatú -:- Minas

LEIAM COM ATTENÇÃO!

A Casa Rocha

compra pelos melhores preços da praça: **Couros de gado, crina e pelles de caça**

Tem um variado stock de **fazendas, ferragens, armarinho etc.**

Annexo: Armazem de Sal, Café, Trigo, Kerozene

Comprados em bôas condições para serem vendidos por preços sem competidor

CASA ROCHA —:— RUA DA PRAÇA

Casa Brasil

DE

Ovidio Martins Lisbôa

Negociante em Seccos, Conservas em geral, Molhados finos, Massas alimenticias, etc.
Artigos para fumantes, Armarinho, Calçados, Ferragens, Louças, etc., etc.

Compra manteiga e queijo pelos melhores preços.
Vendas exclusivamente a dinheiro
NÃO TEME CONCURRENCIA

Paracatù — Rua Goyaz — E. de Minas

Hotel Goyaz

DE

Bernardo Osorio

Situado no melhor centro da cidade, está amplamente apparelhado para receber seus illusters hospedes

Gerencia da familia do proprietario

Recebe pensionistas e viajantes, com Commodos para familias — Dispõe tambem de bôas accommodações para comitivas e automoveis

Installação sanitaria d'agua fria e quente em todas as dependencias — Attenção maxima Hygiene rigorosa

Rua Pinheiro Chagas

(Antiga Rua Goyaz)

Paracatú - Estado de Minas

CASA ALEXANDRIA

DE

Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro Afranio Mello Franco

Paracatú —:— Minas

Voce quer econonisar o seu dinheiro, comprando artigos bons, novos e baratissimos ?

a CASA SANTOS

DE

Salvador Santos

oferece-lhe todas estas vantagens.
Faça-lhe, pois, uma visita

Rua Manoel Caetano

Antiga do Avila

Paracatù - Minas

Officina de Ourives

DE Cantidio de Freitas Mundim

Executa com habilidade qualquer trabalho em ouro. Compra qualquer quantidade de ouro velho

Rua Dr. Pedro Salazar

Paracatú -:- Minas

NUPCIAS

AJUSTARAM NUPCIAS:

—a senhorinha Annita Vargas, filha do cel. Quintino Vargas e de sua exma. esposa d. Maria Soter Vargas, e o dr. Julião Amaral, advogado em nosso fôro.

—a sta. Maria José de Mello Franco, filha do fallecido Julio de Mello Franco e sobrinha do nosso collaborador, sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, e o sr. Anisio Pereira;

—a senhorinha Maria de Lourdes Rodrigues Barbosa, filha da exma. viuva d. Laurentina de Oliveira Barbosa e o sr. Ovidio Martins Lisboa;

— a senhorita Diva Avelino de Castro, filha do fallecido José Avelino de Castro, e o sr. Celso Rodrigues d'Affonseca.

Realiza-se amanhã o casamento da sta. Maria Magdalena Camargo, filha do sr. Symphronio de Souza Camargo e de sua exma. esposa d. Argentina Valladares Camargo, com o sr. Christiano Vieira Cordeiro.

Parabens d' «O IMPARCIAL», com votos de felicidades.

Transferido

Foi transferido para o destacamento de João Pinheiro, Jonas Bernardes Ferraz, soldado de conducta irreprehensivel.

AGRADECIMENTO E CONVITE

A familia Souza Osorio agradece a todas as pessoas que participaram de suas sentidas dores pelo passamento de seu chefe Emilio de Souza Osorio; e convida-os para assistirem á missa de 7o. dia, na Igreja do Rosario, ás 8 horas, em 18 do corrente.

Morreu Antonio Boiadeiro

Juiz de Fóra, 16—Acaba de ser assassinado, a machado, o celebre bandido Antonio Boiadeiro.

Unificação orthographica

Rio, 16 — O sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, designou uma commissão para estudar a unificação da orthographia nacional

TITULO DE ELEITOR

Á disposição do sr. João da Matta Correia, acha-se nesta redacção o seu titulo de eleitor.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PADARIA PARACATUENSE
DE
Joaquim da Costa Carijó
— MOVIDA A ELECTRICIDADE —
Rua de Goyaz - Paracatú - Minas
Compra qualquer quantidade e qualidade de ouro

Casa Castro
DE
Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.
Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerozene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos
Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz
Paracatú - Estado de Minas

Auctoridades districtaes

Estamos seguramente informados de que o sr. Cel. Lery Santos, representante do governador Benedicto Valladares nesta cidade, onde se encontra para dar amplas garantias a todos, indistinctamente, vae designar, para cada um dos districtos deste municipio, um official acompanhado de praças para fazer o policiamento durante as eleições de 7 de Junho.

Podemos assegurar ao eleitorado que essas auctoridades levam instrucções no sentido de garantir a ordem e os eleitores que comparecerem ao pleito de 7.

Nenhuma dellas permittirá abusos, ameaças nem violencias contra ninguem. Os soldados da nossa Força Publica não permittirão manifestações tendenciosas, nem darão ouvidos ás intrigas que os adversarios espalham. Todos terão amplas garantias.

O boato, o alarma, ou qualquer noticia falsa tendenciosa, visando trazer o desassocego na população, quer dos campos, quer da cidade, constituem crime previsto pela lei n. 48, art. 12 (Lei de Segurança). Assim, denunciaremos deste jornal todo aquelle que se servir de meios tendentes a sobresaltar os eleitores com boatos falsos.

Todo eleitor nosso, que souber de boatos esparramados por cabaladores de votos, pode trazel-os ao conhecimento desta folha, para os fins legaes.

N. S. da Lapa, de Guarda-Mór

Os imponentes festejos religiosos ali realizados este anno

As enternecedoras homenagens prestadas aos distinctos e acatados cidadãos Snrs. Cel. Dr. José Vargas e Cel. Quintino Vargas

Lapa! Nome que recorda pittorescas paisagens, bellezas naturaes e clima saudavel! Todos os que se interessam por esse edenico recanto do futuroso districto de Guarda-Mór, sabem o que significa no seu florescimento o povoado da Lapa, illuminado pela irradiação de santidade de uma capellinha consagrada á miraculosa imagem que ali se venera, NOSSA SENHORA DA LAPA, e aviventado pelo trabalho fecundo e honesto dos seus pacificos habitantes. É tambem um dos mais antigos arraiais de Guarda Mór, pois data de 1876 o inicio auspicioso de sua vida social, religiosa e commercial, e. isolada embora da maior parte dos centros populosos do noroéste-mineiro, vive modestamente uma vida de labor honrado, á semelhança de todos os individuos ou collectividades que procuram progredir sómente com seu proprio esforço.

A Lapa de hoje se impõe á admiração geral, com uma producção grande de laticinios, criações de bovinos e suinos, olaria, e sobretudo, com bôas lavouras de cannas de assucar, milho, arroz e feijão, em larga escala.

Pelas estradas que a põem em communicação com Patos, Coromandel e Patrocinio. se escôa uma exportação annual avaliada em centenas de contos de reis, como de dezenas de contos é o movimento annual de seu commercio de importação.

Entre as suas bellezas naturaes é justo que destaquemos a gruta de pedra, conhecida por Lapa Nova, a qual, na opinião de todos os que visitam o arraial de «Nossa Senhora da Lapa», é uma verdadeira maravilha da natureza. Nella se succedem enormes salões, unidos por anfractos,-verdadeiras furnas, de cujos tectos penpem colossaes candelabros de pedras, de fórmas bizarras.

Quem, ha poucos anno atraz, conheceu aquelle canto natural de belleza -é o arraial da Lapa, fica-positivamente encantado, ante o admiravel desenvolvimento, que é devido aos esforços e alevantados ideaes dos seus habitantes, dentre os quaes se destacam os intelligentes e laboriosos fazendeiros e agricultores srs. Salatiel Valeriano Corrêa, Camillo Joaquim Rodovalho, Pedro Pereira Guimarães, Osorio Lino Marra, José Nunes de Paula, Walter da Silva Rocha, José Franciso Mairins, Hermenegildo Nunes de Paula, João Vieira da Fonseca, Antonio Bonifacio Machado, Boanerges Vieira da Fonseca, Emiliano José Felippe, José Antonio Côrtes, Virgilio Machado Diniz e Francisco Pereira Guimarães,

A impressão agradavel que tivemos foi de um meio evolutivo, de trabalho, de uma activida e reconfortante.

Ficamos, realmente, encantados com a prosperidade, com a bondade de seu povo affavel e hospitaleiro, com a belleza das paisagens esmeraldinas, com o viço da vegetação e a fecundidade de suas terras rôxas.

Os festejos religiosos

O arraial da Lapa vibrou de intenso jubilo popular e de fé christã, nos dias 2, 3 e 4 do mez corrente. quando se realizaram ali as tradicionaes festas em honra do Espirito Santo, de N. Senhora da Lapa e de S. Sebastião.

Essas festas revestiram-se de tal animação e imponencia que, de facto, justificaram a espectativa que as procedeu, decorrendo, as mesmas em meio da melhor ordem e respeito possivel, num ambiente de mysticismo suave, que envolve as almas verdadeiramente crentes e verdadeiramente felizes.

Continúa no proximo numero

Você está doente ?
Não se aflija. Leve sua receita á
FARMACIA PARACATÚ
á PRAÇA QUINTINO VARGAS
Tudo é novo na Farmacia Paracatú: as drogas, os productos quimicos e os preços

A Farmacia Paracatú completa agora o seu primeiro ano de funcionamento que foi um ano de triunfo comercial nunca visto na praça

Freire & Rosa

Auto-Viação
Patos — Paracatú

Partida de Patos:
Quartas e Domingos, ás 6 da manhã.

Partida de Paracatú
Quintas e Domingos, ás 5 da manhã.

CONCESSIONARIOS :
Teixeira & Souza

Serraria, Carpintaria e Marcenaria
Carvalho Dias & Cia.
Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor
Rua Nova Republica

DR. SORIANO DE SOUZA
Medico
RUA GOYAZ PARACATÚ

DR. ADAUTO VERSIANI CALDEIRA
Medico
R. R. Grande do Sul Paracatú

"União Municipal"

Sob a presidencia do cel. Quintino Vargas, reuniram-se em 13 do corrente, na casa do Sr. João Vargas, os membros do Directorio da "União Municipal" afim de tomarem resoluções que dizem respeito á economia do partido.

Estiveram presentes, pessoalmente, os Srs. Quintino Vargas, Josino da Silva Neiva, Alexandre Fernandes e Silva, João Valladares Sant' Anna, Leopoldo de Faria Pereira, Themistocles Rocha, Alicio Martins Libôa, Francisco de Araujo Ferreira, Tito Avelino de Castro, Manoel dos Reis Calçado, Antissimo José Lisbôa, Gustavo Laboissiére, Affonso Novaes Pinto e Franklin Manoel Teixeira.

Fizeram-se representar os srs.: Luiz Sant'Anna Junior e Job Vieira Diniz, pelo sr. João Valladares Sant'Anna; José Martins Ferreira e Jefferson Martins Ferreira, pelo sr. João Martins Ferreira, e os demais membros ausentes, pelo sr. Quintino Vargas.

Quintino Vargas & Cia., antiga e conceituada firma desta praça, communicam aos seus clientes e amigos que adquiriram, por concessão, aos srs. Affonso Pinto & Irmão, os serviços do **Porto do Burity.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Director: Quintino Vargas **Redactor:** José Vargas **Collaboradores:** Diversos

Numero 4 | *Paracatú, Domingo, 24 de Maio de 1936* | *Anno I*

NOSSA ATTITUDE

Sempre estivemos animados do desejo de ver a campanha eleitoral desdobrar-se dentro do municipio em um ambiente de paz e acima das paixões que estão amesquinhando os homens, os quaes desesperados de conseguirem seus fins—isto é, illudir o povo com falsas promessas, — descem ao insulto violento dos que não têm razão.

Nossos adversarios não escolhem armas para combater. Parece até sentirem a extranha volupia no manejo de uma linguagem destemperada, que foge aos processos dignos da propaganda politica. Enlameiam-se no calão da linguagem mais baixa do antigo largo do Rocio. Quem se der ao desagradavel trabalho de ler a moxinifada dos adversarios, vomitada quasi que diariamente nos seus pasquins amarellos, estylo gemmada, sente logo necessidade de tapar o nariz, tal a exhalação sulphydrica dos folhetins ictericos.

Em seu estylo chavão, querem os adversarios convencer, com argumentos de estivadores, que o povo deve acompanhal-os na sua triste aventura. Ninguem lhes pretende negar o direito de pedir votos, de fazer offerecimentos capciosos aos eleitores. O eleitor é que não está obrigado a se convencer de sua insinceridade.

A "UNIÃO MUNICIPAL, PELA GRANDEZA DE PARACATÚ", já o dissemos, é um partido que brotou das profundezas da alma popular, é um brado penetrante de protesto contra aquelles que ludibriaram o povo. Não é, nem pode ser, o producto de ambições pessoaes. Nossa organização tem a resistencia de uma lamina de aço, e encerra, á luz dos factos, um sentido novo, extranho e incomprehensivel aos que soffrem da cegueira dos que não querem ver. Os homens que compõem nosso partido vieram do seio do povo, vivem no coração do povo. São homens de fé, são almas temperadas nas durezas do trabalho, moldadas nas fragoas da lucta quotidiana. Por isso não esmorecem, nem descansam, não se entibiam. E nossos correligionarios são aquelles mesmos que nos acompanharam nas eleições de Outubro. Como bons soldados que são, não desertam de seus postos. A elles vieram juntar-se outros. Somos hoje uma legião invencivel dentro do municipio. Nossa attitude é aquella do soldado romano, o qual, vendo e sentindo arder Pompeia, lá se deixou ficar na voragem do incendio. Morreu no seu posto. A attitude espiritual de nossa gente é a daquelle soldado. Não se illudam nossos adversarios, não se enganem os inimigos do povo.

o
o o

Não obstante os altos propositos que nos animam nesta hora de reivindicações, precisamente no instante em que pretendemos captar na corrente clara dos anceios populares a approvação ou a desapprovação de nossa actividade politica e de nossa conducta moral; se merecemos ou não a confiança do povo,—apparece o adversario, empedernido no seu erro, falando uma linguagem que ninguem entende, porque é uma voz do passado Esse passado é a mais triste recordação de uma epoca transbordante de erros e de crimes.

Iniciou-se, logo após a Revolução de Outubro, uma era nova, esbatida de luz, purificada pelo oxygenio vivificante de um meio capaz de permittir a realização de emprehendimentos dignos de figurar no quadro das coisas serias

O advento da administração Quintino Vargas deixou a impressão do tempo em que os homens, impellidos pela ancia do desconhecido, se engolfavam nos arcanos de um mundo ainda não revelado. Sua obra, que é o attestado da fé nos destinos do povo Paracatuense, ahi está, pompeando ao sol da verdade. Não construiu na areia os marcos de sua administração.

Passemos em revista as realizações concretas de uma administração sadia, isenta e honesta. Antes, porém, queremos salientar sua actuação no sector revolucionario. A campanha goyana, nos trevosos dias de outubro de 930, em que se desconheciam os resultados da lucta, teve no paisano canhestro um soldado consciente e digno. Luctou ao lado de Minas, pela Nação, emquanto os maioraes se escondiam humilhados e acovardados nos fundos dos quintaes, ou se enfiavam de cambulhada com os vasos de serventia nocturna. Outros tagarelas fugiam para os mattos vizinhos e lá passavam a noite em colicas de medo. Até mesmo os bravos caetetús do sertão tremiam e eriçavam o pello duro ao se lembrar de que havia um leão "que dormia".

O homem que tomou armas e batalhou, havia de receber o applauso da multidão. Assim foi, assim continúa a ser. E' agora, nesta altura, rematada estupidez querer oppor um dique ás expansões do povo, que sabe enxergar o seu idolo na confusão reinante.

Os grandes melhoramentos realizados na gestão do sr. Quintino Vargas ahi estão patentes. A installação de luz electrica, as reformas encetadas e concluidas attestam uma actividade febril de quem não economizou forças nem poupou incommodos para bem servir á causa publica. Não ha um paracatuense que, estremecendo de verdade esta terra de tantas tradições, não se sinta orgulhoso do seu progresso

A esse homem que serviu á causa de Paracatú com verdadeiro espirito de sacrificio é que os nossos adversarios desalmados e ambiciosos, trefegos e inuteis, chamam de inimigo do povo.

Ser amigo do povo é devorar-lhe o trabalho, emprobecel-o, reduzil-o á triste condição de escravo?

Temos fé em Deus que Paracatú não voltará ao dominio dos homens sem entranhas. O povo não soffrerá o captiveiro em que viveu mergulhodo. Os "aureos tempos" suspirados não voltarão mais. Desenganem-se os saudosistas, porque o povo não deseja ver seu suor consumido pelos exploradores do trabalho alheio. Qual bando de gafanhotos, os homens que trazem agora a voz melodiosa das sereias, estão promptos a devorar o erario publico. Elles sempre foram assim. Por que hão de regenerar-se?

Ninguem se illuda, os vorazes roedores estão aguardando a hora de dar trabalho ás suas mandibulas desoccupadas ha quatro annos. Trazem uma fome capaz de devorar até o thesouro inglez, com suas arcas de ouro, quanto mais o imposto de dez quatriennios. Para os chefes cataventos, o imposto de dez annos será "café pequeno".

Bumba-Meu-Boi

Os boatos estão campeando desenfreiadamente.

Os cataventos querem vencer as eleições com boatos e mentiras. Estamos aqui para desmentil-os e desmascaral-os. O adversario está desnorteado, está como naufrago luctando contra o mar revolto. Tudo serve ao naufrago. Uma casquinha de nóz, que appareça á flor das ondas, é vista pelo desesperado como taboa de salvação. Está perdida a causa ingloria por que se batem nos ultimos arrancos. Elles nos dão a impressão de homens agoniados, que não sabem morrer serenamente, encarando a ruina inevitavel como a fatalidade. Nossa victoria será esmagadora. E havemos de vencer por mais de mil votos um partidozinho sem programma, sem ideaes, sem fundamento na opinião popular.

O discurso que o sr. Candido Ulhôa gaguejou no districto de Unahy nos deu uma triste impressão. Seu decantado verbo esmoreceu. Sua voz não tinha mais o timbre metallico de outr'ora. A gagueira apoderou-se delle, não lhe deixou fallar o que certamente queria. E por que? Porque sua linguagem traz os accentos dos gemidos de além tumulo. É linguagem dos que já morreram. É um homem do passado que fala para quem não quer ouvir. O povo deu-lhe as costas, tapou os ouvidos com a cêra da indifferença. Não impressionou ninguem. Seus poucos correligionarios abriam a bocca, cabeceavam quando o orador quiz impressiona-los. Vimos que todos, depois do discurso chavão, traziam o ar cansado de quem sahiu de um subterraneo, onde a athmosphera viciada não deixava os pulmões livres e impregnados de oxygeneo.

Se os adversarios não mudarem de «speaker» estarão perdidos. Não farão nem dois vereadores. O «bumba meu boi» dos cataventos está cansado, está exgottado, nada mais consegue. Nossa impressão, ao onvir o discursinho exprimido do esculapio cataventista, foi penosa. Pensámos que estava applicando um emplastro na cabeça de alguem, ou estivesse encanando a perna da muleta de seu partido, que se decompoz, esfarinhou-se, despersonalizou-se totalmente. O partido cataventista é hoje um doente incuravel, atacado de cachexia profunda. Não erramos se o compararmos a um individuo atacado de tuberculose ossea. Quanto mais se esforça por ficar de pé a andar, mesmo nas muletas da mentira, acaba quebrando uma perna. Vamos dar um conselho aos esculapistas do partido: tratem melhor do enfermo agonizante, não lhe appliquem uma sangria, que o doente não resiste. Calcifiquem seu organismo com as mezinhas que os galenos botocudos conhecem. Rasguem, se ainda dispõem de bisturis, os fleugmões, e deixem de discursos, que o povo não quer mais ouvil-os. A banda-allemã da propaganda está completamente estragada; seus instrumentos já não prestam. Salve-se ao menos o velho «bombo», com que os ciganos illudem os incautos, para arranjarem uns tachos velhos.

Randolpho Valladares e Israel Valladares Versiani

Vindos do districto de Garapuava, encontram-se na cidade os srs. Randolpho Valladares e Israel Valladares Versiani, importantes fazendeiros naquella região e prestigiosos chefes politicos no districto. A esses nossos companheiros apresentamos votos de bôas vindas.

Salvador Santos

Procedente de Bello Horizonte, chegou a esta cidade o cel. Salvador Santos, importante commerciante nesta praça e nosso particular amigo.

Que sua estadia aqui seja muito proveitosa.

Tte. Benedicto Santos

Chegou hontem a esta cidade, tendo regressado hoje á Capital o brilhante official da Força Publica, sr. 1o. tenente Benedicto Santos.

Dr. Orestes Gomes de Carvalho

Registramos com prazer a estadia nesta cidade, desde hontem. de s. exc. o sr. dr. Orestes Gomes de Carvalho, juiz de direito da comarca de Patos.

Na qualidade de substituto do juiz dessa comarca, o qual ainda não tomou posse do cargo, o dr. Orestes Gomes de Carvalho veiu tomar conhecimento do andamento dos assumptos que dizem respeito á justiça eleitoral. Sua presença entre nós é motivo de grande satisfação, não só por contar aqui um grupo numeroso de amigos e admiradores, como tambem porque seu nome é uma garantia sobeja a quantos tenham negocios na justiça.

Espirito brilhante, portador de uma invejavel cultura juridica, o sr. Orestes de Carvalho se tornou uma figura altamente acatada nos meios cultos do nosso Estado.

«O Imparcial» publica essa nota com todoo desvanecimento e apresenta bôas vindas a esse preclaro representante da Magistratura Mineira.

S. excia. tem sido muito visitado.

Capitão Philadelpho Pinto

Vindo de Unahy, em companhia do nosso director, encontra-se nesta cidade, hospedado em casa do cap. José Ildefonso de Novaes Pinto, o sr. cap. Philadelpho de Souza Pinto, prestigioso membro do Directorio da União Municipal.

Esse illustre correligionario tem recebido muitas visitas de seus amigos e admiradores.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

EXPEDIENTE

Orgão politico da União Municipal (U. M. G. P.)

Anno	30$000
Semestre	18$000
Numero avulso . .	$400
" atrazado . .	$500

Redacção e Officinas—Rua Goyaz

AO PUBLICO

QUINTINO VARGAS & CIA. apresentaram, em cartorio, para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria, no valor de..... 6:000$000, assignada por EUGENIO JUVENAL DE ALMEIDA, negociante em Unahy, deste municipio.

COM VISTAS A' POLICIA

Ao cel. Quintino Vargas, director desta folha, e presidente do pujante partido politico que é a União Municipal, queixou-se o sr. João Pereira de Sant'Anna, vulgo «Paranista» lavrador, residente na fazenda do Eustachio, neste districto, de que o sr.Caetano da Silva Neiva, fazendeiro, residente nesta cidade, infelicitou sua filha Laura Pereira Sant'Anna, de 18 annos de edade.

Declarou mais o sr. Sant'Anna que o delegado civil não tomou qualquer providencia, mas confiava em que o fizessem as dignas auctoridades militares que se encontram nesta cidade, visto como o crime é de acção publica, por ser elle miseravel no sentido legal.

Fica encaminhada a queixa.

Roubo de titulos de nossos eleitores

Cautela, cautela com os gatunos . . .

Em desespero de causa, antevendo uma derrota certa, irremediavel, nas proximas eleições, os nossos adversarios estão lançando mão de todos os meios: da mentira, do suborno, da calumnia e até do criminoso ardil de roubo de titulos dos nossos eleitores, como já aconteceu com uma irmã do nosso chefe e companheiro Job Vieira Diniz. Varias são as denuncias que têm chegado a esta redacção. Dentro da lei, vamos agir energicamente. Pedimos amigavelmente a devolução dos titulos a seus donos e, no caso contrario, arrancaremos a mascara aos gatunos e os processaremos, de accordo com o Codigo Eleitoral.

Cautela, cautela com os gatunos de titulos.

A QUEDA DO JEQUITIBA'

A Revolução de Outubro derribou a olygarchia-mór—o Jequitibá do Catete—, que infelicitava a Republica; mas as raizes se extenderam pelos municipios, nascendo brotos,—outros Jequitibás, outras olygarchias perniciosas, verdadeiros polvos, que sugam todas as energias, todo o dinheiro das classes productoras.

Cumpre ao altivo eleitorado deste municipio o dever de se congregar em torno do cel. Quintino Vargas, para abater o Jequitibá de Paracatú.

Cada eleitor saiba cumprir seu dever, exterminando as olygarchias nocivas:—

Machado no Jequitibá !

Fallecimento

Deu-se no dia 12 do corrente mez de Maio, ás 16 horas, nesta cidade, o sentido fallecimento do Sr. Emilio de Sousa Osorio, (Mellinho), como era geralmente chamado, em consequencia de uma entero-colite chronica, sobrevindo colapso-cardiaco.

O extincto era natural desta cidade, onde nascera, a 21 de Maio de 1880 e filho unico da finada D. Francisca de Souza Osorio. Era um dos mais distinctos membros da familia Sousa Osorio deste municipio. Casou-se, ainda moço, com a Exma. Sra. Da. Cecilia Gonzaga, nesta cidade, de cujo enlace teve os seguintes filhos:—Gastão Osorio, funccionario dos correios; Senhorinha Hercilia Osorio, professora actualmente em Bello Horizonte; José Osorio, negociante nesta cidade; Da. Maria Osorio M. Franco, casada com o Sr. Bernardo Caparucho Filho, official do Registro Civil deste districto; Pedro, Emilio, D. Dulce Osorio Vargas, casada com o Sr. José Vargas da Silva, negociante nesta cidade; Walter, Hilma e Hirma, gemeas e Joaninha, estas ultimas ainda adolescentes.

Sentidissimo foi o doloroso trespasse do distincto paracatuense, porquanto a sociedade local, em peso, sabia consideral-o, de vez que a sua conducta, como chefe de familia e como cidadão, era irreprehensivel. Modesto operario, embora, que era, mas, activo e trabalhador, soube se impor sempre á estima e á considerarão de todos, que, em Paracatú, o tinham como um justo e como um bonissimo elemento social. Carinhoso e dedicado á familia, Emilio Osorio deixa um exemplo—sempre vivo, de modelar chefe de numerosa prole.

A consideração e estima que lhe dedicava a sociedade paracatuense, se patenteou durante os poucos dias de sua enfermidade, vendo-se a sua residencia sempre repleta de pessoas amigas que alli o iam confortar e no dia do seu passamento.

Ao acompanhamento do feretro, até á nossa Necropole, compareceu avultado numero de representantes de todas as classes sociaes do logar, notando-se a presença do virtuoso prelado D. Elyseu Von de Meyer.

Ao ser baixado á sepultura o ataúde, usou da palavra o Sr. Bernardo Caparucho de Mello Franco, escrivão da comarca e nosso confrade de imprensa, que soube realçar as apreciadas virtudes do extincto, como cidadão e como chefe de Familia, destacando as suas nobres qualidades de amigo sincero e de homem trabalhador, e se despediu do amigo de todos os tempos, fazendo sentir á distincta Familia e á sociedade de Paracatú a sua justa magua pelo doloroso acontecimento.

O IMPARCIAL, numa real manifestação de apreço e sentimento,—leva á distincta Familia enluctada seus sinceros pesames pela irreparavel perda.

Aperítivos? Só da
Supplantadora
Casa União

Novos rumos

Nesta hora de «maravilhosas» promessas dos falsos idolos da democracia, hontem varridos do scenario como inimigos da grandiosa obra da renovação paracatuense, o triumpho estrondoso da União Municipal fará emmudecer o ribombo dos canhões nos reductos da covardia, rasgando novos caminhos e abrindo largos horizontes aos ideaes nobres e fecundos.

A tarefa da reconstrucção do municipio é ingente e pede o concurso de todos os paracatuenses sinceros. Porque «a avariose olygarchica», depauperando lentamente o organismo municipal durante quarenta annos, reduziu-o ao estado de miseria em que Quintino Vargas o encontrou em 1930. A obra dessa olygarchia aqui está patente aos olhares de todos: uma divida esmagadora para simples dissipações; a lavoura, sustentada pelo oleo camphorado de valorizações onerosas, que apenas têm conseguido adiar sua definitiva e irrevogavel ruina; o commercio, escorchado pelos impostos e transformado em simples canalização do nosso ouro para fóra; uma desordem incrivel na administração, — complicada por leis e regulamentos tão numerosos quanto ineptos; a liberdade e os direitos individuaes postergados; a justiça, desmoralizada; o desfalque e o roubo dos dinheiros publicos, elevados a instituições de caridade; o cynismo, admirado como virtude; a incapacidade, erigida em condição essencial para o exercicio das funcções publicas; a bajulação aos poderosos, cultivada como unico penhor de exito em todas as carreiras; as intelligencias, corrompidas pelo dinheiro ou pelas recompensas materiaes; o nivel moral da sociedade rebaixado dia a dia, de maneira assustadora; os caracteres rastejando na lama.

Como se vê, Paracatú foi arrastada a tão vergonhosa situação pelos politicos sem escrupulos, pelos usurpadores do municipio, em cujas cabeças refulgia a aureola de um altruismo enganador, falsamente irradiado em actos de calculado devotamento.

Ahi está o trabalho dos «benemeritos» de Paracatú, que os palpavos admiravam e os bajuladores divinizavam . . .

No entanto, deante da realidade do triste quadro que tão nitidamente focaliza o passado, ainda ha PARACATUENSES (custa crer) que anseiam pelo retorno do regimen dos compadres, manejadores peritos das viciadas machinas eleitoraes e sectarios fanaticos dos famosos partidos politicos, verdadeiros museus antidiluvianos, onde tudo se fazia representar, menos a vontade do povo.

O povo, que constitue a força viva, o capital mais precioso de um municipio, aqui era transformado num rebanho passivo, miseravelmente explorado e indignamente illudido pelo profissionalismo politico, que sacrificava o municipio no balcão do interesse e do egoismo. Esse povo só era espalhafatosamente abraçado nos dias em que os representantes de Jupiter lhe punham nas mãos os papelinhos caricatus, cujos votos, longe de traduzirem a expressão real da verdade, eram simplesmente ficticios e impostos.

Não, não é mais possivel a continuação de tão degradante comedia!

Agora está tudo mudado, felizmente.

A mascara da hypocrisia acaba de rolar sobre o velho tablado das tranquibernias, deixando que o povo veja, não o rubor da face dos culpados, mas a palidez criminosa dos que só viveram zombando do municipio e prégando uma sinceridade que nunca tiveram.

Com a queda fragorosa dos Jequitibás nefastos e dominada a bandalheira, que tudo corrompia, não ha mais nada que detenha a gloriosa marcha evolutiva da terra que serviu de berço ao glorioso Affonso Arinos.

No exemplo amargo do passado, tão cheio de erros commettidos em varios annos de pratica illicita, não se repetirá jamais, e implantar-se-á agora, solidamente, no coração dos paracatuenses, a doutrina verdadeiramente democratica.

Quintino Vargas, com o rumo seguro dado aos destinos de Paracatú, veio trazer grandes preoccupações aos mal intencionados apaniguados da politicalha, que vislumbram o improrogavel termo ao doce reinado de goso, alimentado invariavelmente nas «priscas eras» pela torpe exploração do suor alheio.

Salve Paracatú.

K. NHOTO.

2º-5-936.

Casa União

Quereis um bom aperitivo?!... Na CASA UNIÃO de Antonio Martins & Cia., encontrareis de optimo gosto a afamada aguardente a "Supplantadora", de puro succo de canna,—a preferida por todos.

Procurem e verão que é a melhor aguardente deste municipio.

Esta casa, alem de ser a unica depositaria deste optimo artigo, dispõe tambem de outras qualidades de bebidas, como sejam: Vinhos, de diversas qualidades, Cerveja Brahma e preta, Guaraná, Cognac alcatrão e outros—bem como artigos para fumantes. Vendem tambem sal, café, kerosene, ferragens, miudezas e muitos outros artigos, nacionaes e extrangeiros.

Compram e vendem em optimas condições cereaes em geral. Attendem seus freguezes com a maxima promptidão, sem excepção de classes. Ver para crer !... Façam, pois, uma visita a esta casa! Vendas exclusivamente a dinheiro.

Praça Quintino Vargas

Paracatú -:- Minas

CASA ALEXANDRIA

DE

Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro Afranio Mello Franco

Paracatú —:— Minas

Casa Castro

DE

Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.

Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerosene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz

Paracatú - Estado de Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

N. S. da Lapa, de Guarda-Mór

Os imponentes festejos religiosos alli realizados este anno

As enternecedoras homenagens prestadas aos distinctos e acatados cidadãos Snrs. Cel. Dr. José Vargas e Cel. Quintino Vargas

Continuação

A essas solemnidades religiosas, que constaram de um triduo, missas solemnes e procissões, compareceram mais de 6.000 romeiros, procedentes não só desta cidade e de Guarda-Mor, como de diversos pontos dos municipios circumvizinhos.

Foi celebrante dos actos religiosos o Revmo. Sr. Frei Brocardo, digno Vigario desta Parochia.

Aos festejos da Lapa prestou o seu brilhante concurso a apreciada Corporação Musical «Fraternidade Paracatuense», que, sob a direcção do intelligente maestro Josino d'Annunciação Rodrigues, executou lindos e variados numeros de musica de seu repertorio. Tambem muito concorreu para o realce das mesmas festas uma afinada banda musical de Coromandel, composta de creanças.

Não se pode deixar sem os calorosos applausos desta noticia o acatado fazendeiro Sr. Salatiel Valeriano Corrêa, que foi o promotor e organizador dos encantadores festejos da Lapa.

Elle mostrou, assim, ser um dos mais devotados enthusiastas da tradicional romaria a esse bello rincão paracatuense.

As homenagens prestadas aos srs. coroneis dr. José Vargas da Silva e Quintino Vargas.

Foi um acontecimento de excepcional relevancia e brilho a chegada dos illustres srs. coroneis dr. José Vargas e Quintino Vargas na Lapa, no dia 2 do fluente mez.

Ha muito não se registrava, alli, uma tão carinhosa e generalizada manifestação popular, feita, não de curiosidade passiva, mas de admiração e enthusiasmo vibrante,—como a que rodeou o bizarro official da Força Publica de Minas e o prestigioso presidente da «União Municipal, pela Grandeza de Paracatù».

Os srs. coroneis dr. José Vargas e Quintino Vargas e a sua comitiva chegaram na Lapa ás 2 1/2 horas da tarde e foram recebidos debaixo de estrepitosas ovações, partidas de uma enorme caudal de povo, de todas as classes sociaes, e ao espoucar de centenas de fogos, seguindo para a confortavel vivenda do nosso prezado amigo e companheiro de luctas sr. Salatiel Valeriano Corrêa, onde se hospedaram.

Notavam-se entre as pessoas que faziam parte da caravana chefiada pelos dois acatados excursionistas, os srs. cel. Leopoldo de Faria Pereira, Themistocles Rocha, Franklin Manoel Teixeira, Tito Avelino de Castro e Josino da Silva Neiva, membros da commissão directora da «União Municipal, pela Grandeza de Paracatú», bem como o sr. Antonio Franklin Valladares, secretario do directorio districtal da mesma agremiação partidaria de Bomfim de Lages; o advogado dr. Julião Amaral, sra. d. Maria Soter Vargas, sr. Raymundo de Castro, sr. d. Maria P. Pimentel de Castro e a senhorita Maria José Lisbôa.

Ás 20 horas do mesmo dia, realizou-se imponente e significativa manifestação popular, promovida pelo Directorio districtal da «União Municipal, pela Grandeza de Paracatú», de Guarda-Mór, em homenagem e como uma prova de apreço e solidariedade aos srs. coroneis Quintino Vargas e dr. José Vargas.

Cerca de 4.000 pessoas, precedidas da banda musical Fraternidade Paracatuense, dirigiram-se á casa onde se achavam hospedados os homenageados.

Alli chegando, o talentoso advogado dr. Julião Amaral, em expressivo improviso, dirigiu, entre applausos da multidão, uma vibrante saudação aos srs. coroneis dr. José Vargas e Quintino Vargas, em nome do districto de Guarda-Mór, que deve grande somma de gratidão ao segundo dos homenageados e sentia-se feliz em fazer côro com a recepção triumphal que S. S. Excias. receberam na Lapa.

Homenagem bem merecida, disse o orador, aos dois dedicados amigos do povo de Paracatú, homens de valor, de acção e energia, que sabem collocar o predominio do interesse publico acima dos interesses pessoaes.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador, ao mesmo tempo que eram ovacionados os nomes dos chefes da «União Municipal, pela Grandeza de Paracatù.»

Falou, depois, o nosso devotado companheiro de pugnas politicas, sr. Antissimo José Lisbôa, que, em vibrantes palavras, saudou o Directorio da «União Municipal», de Guarda-Mor, congratulando-se com os coroneis dr. José Vargas e Quintino Vargas, pela homenagem que, com toda justiça, alli lhes prestavam, sendo calorosamente applaudido pelos manifestantes.

Em seguida, o coronel dr. José Vargas, em seu nome e no de seu digno irmão sr. cel. Quintino Vargas, com uma modestia encantadora, respondeu, agradecendo, em um eloquente e enthusiastico discurso, as confortadoras e captivantes demonstrações de solidariedade e apoio com que estavam sendo recebidos naquelle districto. O orador continuou o seu discurso, dizendo que se sentia commovido e feliz vendo descortinar deante de seus olhos o bello panorama do santuario da Lapa, fóco de onde se projectam clarões da fé christã para todo o districto de Guarda-Mór, clarões que se irradiaram por uma vasta zona do Triangulo Mineiro e de aquem São Marcos. As emoções que o empolgavam ao pisar, pela primeira vez, a terra da Lapa, tão gloriosa nas suas tradições religiosas, casavam-se á de sentir palpitar junto do seu o coração generoso e bom do povo que o acolhia, juntamente com o cel. Quintino Vargas e os seus companheiros de caravana, com as mais penhorantes manifestações de jubilo, de estima e apreço. Disse que, para testemunhar o amor que elle, orador, e o cel. Quintino Vargas votam a seus caros amigos de Guarda-Mór e para traduzir a significação de sua visita áquelle districto paracatuense, via no Guarda-Mór de hoje um presente que o tranquilliza e um futuro que o enche de enthusiasmo e de esperança.

O orador finalizou o seu expressivo discurso, enaltecendo os homens do trabalho, alli, e dizendo que era com ufania e satisfação que elle e o coronel Quintino Vargas se viam prestigiados pelo apoio das classes laboriosas de Guarda-Mór e do municipio inteiro.

Vivas demorados e palmas rumurosas coroaram as palavras do Coronel Dr. José Vargas. A massa popular acclamou enthusiasticamente os nomes do cel. Quintino Vargas, do cel. dr. José Vargas, do maior Salatiel Valeriano Corrêa e dos demais dirigentes da «União Municipal, pela Grandeza de Paracatú.»

Comicio Popular

Cerca das 20 horas do dia 3 do corrente mez, em frente á ermida de N. S. da Lapa, após o encerramento da cerimonia religiosa alli celebrada, realizou-se um imponente comicio civico, em que tomou parte uma enorme massa de povo, de todas as classes.

Falou em primeiro plano, com o enthusiasmo que caracteriza a sua personalidade o nosso companheiro sr. Themistocles Rocha, que proferiu vibrante allocução, entrecortada de applausos, exaltando o civismo do povo de Guarda-Mór.

Annuncia-se, então, que vae falar o cel. dr. José Vargas.

A multidão vibra de enthusiasmo e alegria, ansiando por ouvir o eloquente orador, que profere uma bellissima e enthusiastica oração, arrancando prolongados e quentes applausos e trazendo o auditorio em constante delirio. Enaltece o applaudido orador a inabalavel attitude politica do brioso eleitorado de Guarda-Mór, alistando-se nas fileiras da «União Municipal», chefiada pelo cel. Quintino Vargas. Disse que todos os bons paracatuenses vêm esse Partido politico na sua força vibrante, na sua confiança, na propria energia, na sua convicção de victoria. O brilhante orador encerrou o seu discurso num hymno á politica alta do trabalho e da renovação, inauguradas neste municipio pelo cel. Quintino Vargas, quando Prefeito, após o triumpho da revolução de 1930.

Palmas e mais palmas explodiram, quando o cel. dr. José Vargas terminou a sua oração, em meio de estrepitosas acclamações.

Com chave de ouro, portanto, encerrou-se o grande comicio popular, que decorreu num ambiente de calido enthusiamo e em meio de perfeita ordem, sem que se registrasse o mais leve incidente, ou offensa a quem quer que seja.

J. Reporter

Bar e Restaurante

PONTO CHIC

DE

Pinto & Landim

Bifes, saladas, ovos, sandwiches, doces, biscoitos, bebidas nacionaes e extrangeiras, café, leite, chocolate e artigos para fumantes, etc.

Rua Dr. Pedro Salazar

PARACATU' - MINAS

Voce quer econonisar o seu dinheiro, comprando artigos bons, novos e baratissimos ?

a CASA SANTOS

DE

Salvador Santos

oferece-lhe todas estas vantagens.

Faça-lhe, pois, uma visita

Rua Manoel Caetano

Antiga do Avila

Paracatù - Minas

Você está doente ?

Não se aflija. Leve sua receita á

FARMACIA PARACATÚ

á PRAÇA QUINTINO VARGAS

Tudo é novo na Farmacia Paracatú: as drogas, os productos quimicos e os preços

A Farmacia Paracatú completa agora o seu primeiro ano de funcionamento que foi um ano de triunfo comercial nunca visto na praça

Freire & Rosa

Serraria, Carpintaria e Marcenaria

Carvalho Dias & Cia.

Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor

Rua Nova Republica

DR. SORIANO DE SOUZA

Medico

RUA GOYAZ PARACATÚ

DR. ADAUTO VERSIANI CALDEIRA

Medico

R. R. Grande do Sul Paracatú

Salão Pualista

DE

Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Cabello e barba . 1$500

Aos Sabbados . 2$000

Maximo asseio e Rigorosa pontualidade

Rua Goyaz

Paracatú - Minas

Auto/Viação

Patos — Paracatú

Partida de Patos:

Quartas e Domingos, ás 6 da manhã.

Partida de Paracatú

Quintas e Domingos, ás 5 da manhã.

CONCESSIONARIOS :

Teixeira & Souza

Pinturas?

Letreiros?

Procurem

José Moraes

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Apollinario Alves de Souza

Quarta-feira proxima, transcorre o 26 anniversario da chegada a esta cidade, do distincto cidadão e nosso correligionario, sr. Apollinario Alves de Souza.

Votos d' "O Imparcial" por que continue S. S. feliz em nossa terra.

Ventania

(Sem métrica)

"Oh que saudades que tenho,"
Dos bellos tempos d'antanho ..
De quando o povo era bôbo
E usava corôa d'estanho.

Ah! como as coisas eram boas...
Pois inda tenho a corôa q'usei:
Eu era pobre, pouco me importa,
Mas era tambem Chico Rei

Foi numa festa de Outubro;
Num franco reinado «Tapuia,»
Que ganhei o posto de «Rei,»
Coroado c'um cáco de cuia

Mais tarde, disseram q'eu era,
Nesta terra um homem de bem...
Por isso que o povo d'aqui,
Hontem teve e hoje não tem...

Fui rei, fui principe, fui tudo...
Hoje não valho um vintem.
E a culpa é só do Qnintino,
Que mostrou q'eu era ninguem.

Que tristeza q'eu tenho hoje em dia,
De não valer o q'antes valia...!
E' que o povo ficou mais sabido;
Até mesmo, bancou valentia.

Eu deixo saudoso esta terra,
Do saboroso Jucá...
Que tem por..... um beocio,
Que cheira a bicho Gambá.

Que pena deixar a "mamata",
Onde me fiz fulião!
Enfim, um consolo inda tenho,
Levando o Antonio "Buúão".

Bem distante, sssinhos diremos:
Que povinho damnado esse meu!
O dinheiro q' todos pagaram,
Quem comeu, foi o gambá,
não fui eu...

Illudi bastante esse povo,
A's costas de quem em ganhei...
(O roubado pertence ao seu dono)
Vendi gado fazenda e quebrei.

Um conselho eu dou aos amigos,
De não mais sereias ouvir...
Receio eu tenho de facto,
De esmolas chegar a p dir.

TUFÃO

21-5-936

Os Chefes da União Municipal fazem uma excursão triumphal aos districtos de Unahy e Garapuava

Como foram recebidos entre applausos do povo—Os discursos.—Banquete-Baile.

Acompanhando o cel. Quintino Vargas, presidente da União Municipal, o novel partido que acaba de ser fundado com apoio de todas as classes conservadoras do Municipio, seguiram ha poucos dias para os districtos de Unahy e Garapuava os srs. major João Martins Ferreira, Franklin Teixeira, destacados membros do nosso partido; sr. Geraldo Pimentel Barbosa, cel. José Vargas, nossos companheiros, e muitas outras pessôas gradas.

Ao attingirem á longinqua séde do districto, foram os nossos companheiros recebidos com as mais expressivas provas de acontecimento pelos nossos numerosos correligionarios politicos, ao espoucar de foguetes. A comitiva ficou hospedada em casa do nosso amigo Sergio Martins Ferreira. A sua chegada, a população em peso prorompeu em vivas e acclamações ás figuras proeminentes do partido, ouvindo-se muitos vivas á pessôa do nosso egregio governador Benedicto Valladares. Fallou a grande massa popular o cel. José Vargas, que enalteceu o espirito civico do povo daquelle districto, elogiando em palavras repassadas de grande enthusiasmo a figura inconfundivel do grande mineiro dr. B. Valladares, que dirige com pulso firme os destinos do povo montanhez. Referiu-se á personalidade do presidente Getulio Vargas, dizendo que a sua attitude varonil em face dos graves acontecimentos de Novembro o sagraram authentico heroe nacional.

Á noite foi offerecido em casa do sr. Sergio Martins um lauto banquete á illustre comitiva. Tivemos opportunidade de registrar a alta distincção da familia Martins, a qual cumulou a todos de gentilezas desvanecedoras. Offerecendo o banquete, fallou o nosso illustre companheiro sr. Celso Barbosa, que produziu uma peça oratoria de alto valor. Em nome dos homenageados usou da palavra o cel. José Vargas, que teve palavras de grande effeito pela sinceridade com que agradeceu ao povo e aos seus verdadeiros «leaders» aquella esmagadora demonstração de força politica, ao mesmo tempo que offerecia um espectaculo inedito na vida unahynense.

Findo o banquete, iniciaram-se as dansas, ao som de uma excellente orchestra, as quaes proseguiram até altas horas da noite. A nota dominante foi o comparecimento das distinctas moças unahynenses, que a todos captivou pela distincção de suas maneiras.

Entre as pessoas de relevo, que tomaram parte nos festejos, notámos:—o capitão Philadelpho de Souza Pinto, dr Antonio Vivacqua, funccionario do Fomento de Algodão; familia professor Julio Martins, familia Manoel Pereira Sant' Anna; sr. Rosalvo R. Medrado e exma. familia, cel. Quintino Vargas, majorese Franklin Teixeira e João Martins Ferreira; familia Sergio Martins, cel. José Vargas; sr. Celso Barbosa, sr. José Luiz Adjucto, nosso companheiro de luctas politicas; sr. Orestes Martins Ferreira, Geraldo P. Barbosa além de muitas senhoras, senhoritas e pessoas do escol social de Unahy.

(Continúa no numero seguinte)

Fallecimento

Registramos com o maior pezar a noticia do fallecimento em Unahy, no dia 16 do corrente, do sr. João Gaya, cunhado do cap. Philadelpho de S. Pinto.

Por falta de espaço deixamos de dar notas detalhadas sobre esse pranteado amigo, o que faremos no numero seguinte.

Campo de Cooperação de algodão

Afim de escolher um local apropriado á installação de um campo de cooperação esteve nesta cidade, onde veiu a pedido do cel. Quintino Vargas, o sr. Antonio Vivacqua, funccionario do SERVIÇO DE FOMENTO.

Esse competente e zeloso funccionario seguiu a 14 do corrente para o districto de Unahy, onde foi estudar as condições locaes-como sejam os meios de transporte, e o que mais importa, a natureza das terras.

Não será preciso encarecer a importancia desse serviço em nosso meio, pois a cultura do algodão é hoje uma das mais lucrativas. Tendo augmentado a nossa exportação para o extrangeiro, nosso producto tem alcançado os melhores preços nos mercados europeus e americanos.

Paracatú, que dispõe das melhores terras para a cultura dessa preciosa malvacea, está muitissimo longe dos municipios productores de algodão.

Não obstante o descaso dos nossos agricultores pelo cultivo do "ouro branco", que offerece farta compensação, dados os altos preços alcançados, ainda é tempo de iniciarmos uma experiencia, que será certamente coroada de absoluto exito.

Plantar algodão é, hoje em dia, trabalhar para o fortalecimento de nossa economia publica, ao mesmo tempo que assegura á economia particular uma situação invejavel.

Por falta de espaço, deixamos de apresentar dados estatisticos relativos ao volume da nossa exportação, assim como dos altos preços por que tem sido cotado nos mercados mundiaes esse producto de exportação brasileira.

Na opinião dos entendidos, nossas terras são as que mais se recommendam para o plantio do algodão. Sendo um producto que encontra facil collocação em todos os mercados, o algodão supporta perfeitamente as despesas de transporte, mesmo dos pontos mais afastados das estradas ferreas. Plantemos algodão, e teremos o «ouro branco» convertido em preciosas moedas de ouro.

Salão Paulista

DE

Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Cabello e barba . 1$500

Aos Sabbados . 2$000

Maximo asseio e Rigorosa pontualidade

Rua Goyaz

Paracatú - Minas

Casa Brasil

DE

Ovidio Martins Lisbôa

Negociante em Seccos, Conservas em geral, Molhados finos, Massas alimenticias, etc.
Artigos para fumantes, Armarinho, Calçados, Ferragens, Louças, etc., etc.

Compra manteiga e queijo pelos melhores preços.

Vendas exclusivamente a dinheiro

NÃO TEME CONCURRENCIA

Paracatù — Rua Goyaz — E. de Minas

Officina de Ourives

DE Cantidio de Freitas Mundim

Executa com habilidade qualquer trabalho em ouro. Compra qualquer quantidade de ouro velho

Rua Dr. Pedro Salazar

Paracatú -:- Minas

PADARIA PARACATUENSE

DE

Joaquim da Costa Carijó

— MOVIDA A ELECTRICIDADE —

Rua de Goyaz - Paracatú - Minas

Compra qualquer quantidade e qualidade de ouro

Casa Castro

DE

Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.

Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerosene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos

Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz

Paracatú - Estado de Minas

Quintino Vargas & Cia., antiga e conceituada firma desta praça, communicam aos seus clientes e amigos que adquiriram, por contracto, aos srs. Affonso Pinto & Irmão, os serviços do **Porto do Burity.**

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Imparcial

Director: Quintino Vargas **Redactor:** José Vargas **Collaboradores:** Diversos

Numero 5 | *Paracatú, Domingo, 31 de Maio de 1936* | *Anno 1*

O partido dos doutores

Se o partido dos tres pés morrer não será, certamente por falta de doutores. Nada menos de quatro solicitos galenos estão assistindo o doente. Trata-se de um organismo combalido, cachetico, sem a menor resistencia. Suas defesas estão reduzidissimas. O enfermo está se debatendo nas ancias da morte. Os doutores, em vez de procurar levantar as forças fugidias do doente, applicam-lhe substancias que só podem abaixar-lhe o «tonus» vital. O doente pede estimulantes, e elles lhe applicam mezinhas entorpecentes. Já agora não se move mais no seu leito de dores. É um paralytico, um hemiplegico, que difficilmente fala, e está impossibilitado de mover-se, de andar com as proprias pernas. Só anda de muletas. E que muletas! Precimente as que tomou de emprestimo á desmoralizada mentira.

Por que não ministram, desde logo, uma bôa dose de morphina ao doente, que nem morre nem deixa de gemer sem cessar?

Emquanto os doutores pelejam afanosamente por salvar o «doente» desenganado, o que vemos é uma população numerosa abandonada á propria sorte. Os nossos bons sertanejos estão luctando com a malaria. Não ha quinino nas boticas dos nossos doutores. Os empaludados pedem poaia, quinino, e os diligentes doutores receitam emplastros com ceculas de dois mil réis sobre o estomago do eleitor.

O que aqui se passa destôa de tudo que se conhece em materia de organização e assistencia hospitalar.

Não será preciso ir muito longe para argumentar contrariamente á these sustentada pelos nossos esculapios intoxicados de mania politica.

Passemos em revista as organizações hospitalares de Patos, Uberaba, Patrocinio, Araxá, Uberlandia, Araguary, etc. Em todas essas cidades, têm surgido modelares estabelecimentos, quer de caridade, para as classes pobres, quer de assistencia publica, para tratamento de todas as molestias. Em todos elles, um efficiente corpo clinico, formado de homens devotados á causa publica. Se fazem politico, o fazem collimando sempre o bem-estar social. Nesse particular, a nossa Paracatú está muito distante do razoavel. Ainda não dispõe de uma casa de caridade que atteste a munificencia dos ricaços da terra. Os doutores, tão pouco, voltaram suas vistas para esse problema palpitante. Preferem antes cuidar dos enfermos politicos.

Quando se observa o zelo, o interesse e a dedicação de medicos verdadeiramente humanitarios — como o simples e modesto José Soriano de Souza, cujo bisturi não conseguiu enferrujar-se na caixa de instrumentos cirurgicos, não se pode deixar sem reparo essa norma de proceder, que define precisamente o homem consciente da dignidade profissional.

Um Adaucto Versiani, voltado para os misteres de sua profissão, deve constituir entre nós um justo motivo de orgulho. Estes dois illustres medicos estão dando á fanfarrice interesseira dos caciques do «forceps», com que pretendem os doutores extrahir votos do eleitorado, uma licção sadia de patriotismo. Elles bem mostram que estudaram e aprenderam. Sua sciencia não é uma coisa heermetica, fechada, impenetravel. Não fazem esses dois distinctos doutores de verdade nenhum mysterio de sua sciencia, como aquelles que ainda vão buscar no vôo nocturno das aves agourentas ou no amoujo das vaccas inspiração para tratar de um torcicollo nas muletas do seu partido, que, afinal, não tem "partido" algum.

J. V.

A CHAPA DO NOSSO PARTIDO

Seus nomes constituem uma garantia de exito.

Nossa victoria será esmagadora!

O Directorio da UNIÃO MUNICIPAL, GRANDEZA DE PARACATÚ, em sua ultima reunião, acaca de escolher os nomes dos vereadores á futura Camara Municipal e dos Juizes de Paz. Não seria preciso encarecer ao povo que os nomes com os quaes o nosso Partido se apresenta ao eleitorado são a garantia segura da victoria do povo, que se manifestará em favor da causa que defendemos. Nossa causa é mais do povo, dos interesses do nosso municipio, que ha de crescer e prosperar sob a direcção administrativa de probos cidadãos, que têm um passado pura na vida particular e na publica. Nossa chapa traz ao suffragio popular uma pleiade brilhante de figuras que se impõem pelo valor proprio, pelo amor sempre consagrado aos supremos interesses de nossa terra. Commerciantes, fazendeiros, operarios, professores, advogados, eis as figuras imponentes que se apresentam unidas, firmes, commungando um só pensamento alto e desinteressado — servir bem á terra que é o berço dos mais illustres nomes do Brasil.

O programma de acção que agitam numa palpitação febril de bandeiras desfraldadas ao sol de nossa terra é simples e comprehensivel: trabalhar; defender os interesses collectivos; estimular a producção, amparar os lavradores, proteger a pecuaria, fundar escolas nos povoados e districtos, abrir bôas estradas — fomentar a riqueza e augmentar o patrimonio intellectual e moral de Paracatú! Emfim trabalharão pelo barateamento da vida.

O dia 7 de Junho ha de marcar uma Èra Nova para os filhos do planalto. A' luz clara e purificadora de um Sol Redemptor, o Povo irá decidir, pelo voto, se prefere acompanhar os nomes que apresentamos á sua escolha ou se se inclina pela continuação do estado de coisas actual.

Publicamos abaixo a lista de nossos candidatos, cujo registro o Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral mandou fazer, a requerimento do cel. Quintino Vargas, presidente da "União Municipal".

PARA VEREADORES

Quintino Vargas
Jefferson Martins Ferreira
Osorio Lino Marra
Themistocles Rocha
José Vargas da Silva
Antissimo José Lisbôa
Leopoldo de Faria Pereira
Manoel Neiva Neneco
José Luiz Adjucto
João Valladares Sant'Anna
Jorge Baptista de Oliveira

PARA JUIZES DE PAZ

DISTRICTO DA CIDADE

Alexandre Fernandes e Silva
Josino da Silva Neiva
Raymundo de Castro
Francisco Rodrigues d' Affonseca

UNAHY

Philadelpho de Souza Pinto
Celso Rodrigues Barbosa
José Carlos Moore
Manoel Pereira de Sant'Anna

GARAPUAVA

Aurino Teixeira
Justino da Fonseca Mello
Alceu de Oliveira Campos
Ramiro Lopes de Souza

GUARDA MÓR

Hermenegildo Nunes de Paula
Camillo Joaquim Rodovalho
José Francisco Marins
José Sabino da Silva Primo

LAGES

Calixto Moreira Barbosa
José Mario de Oliveira
Januario Luiz dos Santos
Eretiano Mario de Oliveira

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral concedeu registro ao nosso Partido

A UNIÃO MUNICIPAL, PELA GRANDEZA DE PARACATÚ ESTÁ, POIS, REGISTRADA E RECONHECIDA. É UM PARTIDO LEGALMENTE ORGANIZADO.

Transcrevemos abaixo o despacho proferido pelo collendo Tribunal K. Justiça Eleitoral:— "Pedido de registro de partido nº. 1387, de Quintino Vargas e outros.
O Tribunal resolveu mandar registrar o partido. (Relator, desembargador Leão Starling.)
— Do "Minas eraes", de 19 do corrente, pagina 14, columna 4ª.

Um passeio á Usina electrica

O sr. Cel. Edmundo Lery Santos fez na sexta-feira p. passada um passeio á Usina Electrica. S. S. teve occasião de ver as obras realizadas alli pela administração passada, quando prefeito o sr. Quintino Vargas.

S.S. excursionou em companhia do actual prefeito sr. Manoel de Godoy Pimentel. Ninguem veja nissso um indice de parcialidade politica, pois o illustre official que aqui se encontra não teve, certamente, o intuito de deslumbrar o eleitor com a sua vistosa farda, ao lado do sr. Godoy.

Aqui estou

Os nossos pobres adversarios, que têm a fé transfigurante dos verdadeiros crentes nos effeitos mysteriosos da mentira, a cujo oraculo vão pedir inspiração diariamente para a campanha ingloria do boato, abriram a bocca e gritaram-o cel. José Vargas foi preso, despido em praça publica, degradado do posto e empurrado para Bello Horizonte, a pedido dos cataventos.

É mentira, é mentira, é boato. Aqui estou. Não deixei Paracatù, não deixarei Paracatù. Estou na trincheira, estou vigilante. Não deserto o meu posto. Estou vivo, em carne e osso, envergando meu uniforme de official superior da Força Publica. Minha farda não poderá constituir espantalho para ninguem. Ella está intacta, não se polluiu nas bancas de jogo nem nos botequins. Não frequento os jockeis clubes, onde se ensina a juventude a beber, fumar e jogar. A farda que visto não é um andrajo. Della não me envergonho, antes me orgulho de a sentir sobre o corpo.

Emquanto a trouxer commigo, não me verão agachar e esconder sob as mesas de nenhum soba apatacado.

Venham arrancal-a, os farçantes.

Cel. José Vargas.

O Bando Precatorio

O agglomerado informe, de elementos hecterogeneos que se reuniram debaixo da barraca esburacada dos «cataventos», a que applicaram uma vistosa taboleta com o nome de partido dos cinco *dês*, está se desfazendo mais ligeiro do que se pensava. Nem as manhas dos velhos ciganos consegue erguer a ruina imminente. Dir-se-ia uma casa velha abandonada, onde morcegos vivem pregados ao telhado ennegrecido pela fuligem. A crendice apavorada dos matutos enxerga no velho casarão deserto uma ronda sinistra de almas penadas, soltando dolorosos gemidos, uivos de cão. Serão acaso as almas daquelles que tiveram morte ignominiosa e violenta nos dias de terror, quando se matavam as victimas por um pedaço de terra? Quem sabe, não existem la dentro do velho carcere onde se runem os servos de uma

Continúa na 4a. pagina

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Morreu João Gaya

Em Unahy, no seu leito de soffrimento, desappareceu ha dias a sympathica e querida figura de João Gaya. Typo do self-made-man sertanejo, foi João Gaya um luctador que não conheceu descanso. Amava a vida aventurosa dos bandeirantes do seculo XVII. Ainda muito joven, deixou a velha Paracatú de seus sonhos de criança e partiu com alma transbortante de esperanças em busca de uma Atlantida que existia certamente no seu espirito. Quiz conhecer o Brasil, de norte a sul. Depois, a lenda dos seringueiros, a ancia da fortuna nos sertões do Acre, foram outros tantos estimulos a chamar á terra desconhecida o aventureiro peregrino. Viveu no Acre. Lá, no convivio dos seringueiros nordestinos, passou elle sua mocidade. Enriqueceu seus conhecimentos no commercio diario com os homens rusticos. Observador perspicaz, poude João Gaya formar um cabedal de conhecimentos notavel. Sua verve era inesgotavel. *Causeur* admiravel, elle sabia vestir suas ideias, mesmo as mais banaes, com a roupagem nova da phantasia. A's vezes se utilizava das anecdotas picantes com que criticava os actos humanos. Foi um espirito superior, de uma intelligencia meridiana. Se tivesse cursado as academias, teria sahido um *conteur* do tomo de Affonso Arinos.

Paracatú perdeu com a morte de João Gaya uma tradição viva das coisas e dos homens do Norte.

Irregularidades e abusos no Telegrapho

As irregularidades e abusos praticados na estação telegraphica desta cidade já não podem constituir mais segredo. O funccionario encarregado desse serviço, sr. Floro C. Santos, vem demonstrando não ter a menor noção de seus deveres e responsabilidades.

Ademais, sendo politico, isto é, pertencendo á corrente dos Cataventos — não só retarda inexplicavelmente a entrega da correspondencia destinada ás pessoas que não pertencem a essa desorganizaão generalizada que chama PPP., como divulga criminosamente o sigilo da correspondencia.

Innumeros têm sido os casos dessa natureza. Ha bem pouco tempo, tendo sido nomeado aqui um funccionario estadoal, este recebia parabens de seus amigos pela nomeação, o que elle ignorava completamente, e não era mais segredo para a gente da grey botelhista.

Reclamámos ao sr. director regional dos Correios e Telegraphos, em Uberaba. Em vão. Aqui vae mais esta, e esperamos que s. exa., digno funccionario que é, não deixe anarchizar-se um serviço que deve merecer a confiança de todos. A estação telegraphica local deve estar á disposição do povo, e não discricionaria e caprichosamente por conta do facciosismo politico do sr. Floro Santos.

Se nos pedirem as provas do que affirmámos, estamos promptos a fornecel-as, citando factos irrespondiveis.

O communismo é uma constante ameaça ao lar e á egreja

S.S. o Papa, falando aos peregrinos de diversas nações, se referiu ao perigo que encerra o communismo. Disse o Summo Pontifice que o communismo ameaça a segurança da Patria, a estabilidade da Religião e a santidade da Familia.

Referiu-se ainda á propaganda feita no Brasil, no Mexico e na Hespanha.

Infelizmente, não conseguiu o governo brasileiro desvendar toda a trama communista. Aos poucos vão apparecendo os adeptos do credo de Moscou. Nosso jornal deseja collaborar com o governo no combate aos inimigos de Deus. Assim, os atheus, que são communistas disfarçados, e os verdadeiros discipulos de Lenine, são homens que ameaçam a segurança de nossas instituições. Cuidado com elles!

João Francisco

Os antigos habitantes da cidade conheceram João Francisco. Era um velho aluado, com a mania de senhor e dono de tudo que apparecia.

Se alguem trazia um objecto qualquer, o velho lunatico ia dizendo logo -isso é meu, é tudo meu; sou dono de tudo isso.

Os cataventos estão com a mesma doença do velho João Francisco. Quando encontram o eleitor descuidado, vão logo dizendo-«este é nosso, já ganhámos tudo» Ganharam o que? perguntamos nós aos maniacos importunos, que não deixam treguas a ninguem.

Ora, Midas, que tinha as orelhas de asno, nunca teria sahido do seu bom senso de cambaio para dizer tanta sandice!

Será que os «cataventos» querem as «coisas» do velho João Francisco, que trazia sempre no seu cobertor alguns parasitas incommodos e no bordão inseparavel um cacho daquellas fructas, com que presenteava os importunos?

Viajantes

Vindos do districto de Lages, onde são importantes fazendeiros, encontram-se na cidade os srs. cel. José Martins Ferreira, e major Jefferson Martins Ferreira, membros proeminentes da UNIÃO MUNICIPAL. SS. senhorias têm sido muito visitados.

Auto/Viação
Patos — Paracatú

Partida de Patos:
Quartas e Domingos, ás 6 da manhã.

Partida de Paracatú
Quintas e Domingos, ás 5 da manhã

CONCESSIONARIOS:
Teixeira & Souza

Serraria, Carpintaria e Marcenaria
Carvalho Dias & Cia.

Executam com perfeição quaesquer serviços referentes ao ramo, com maxima pontualidade, esmero e a preços sem competidor

Rua Nova Republica

DR. SORIANO DE SOUZA
Medico
RUA GOYAZ PARACATÚ

Casa Castro
DE
Raymundo Castro

Generos do Paiz em geral, armarinho, ferragens, calçados, louças.
Compra e vende Cereaes pelos melhores preços

Armazem de sal, kerosene, farinha de trigo, café e outros artigos grossos
Vendas exclusivamente a dinheiro

Rua Goyaz
Paracatú - Estado de Minas

O Partido das Promessas

Ao revez do que dispõe taxativamente a Lei Eleitoral, os bandos precatorios percorrem impunemente, com a nossa condescendencia, as casas dos eleitores, desde o mais proximo, até o mais afastado nos recantos do municipio, fazendo promessas—promessas mirabolantes, capazes de deslumbrar um rajah persa.

Nem que os chefes do bando precatorio fossem dez vezes millionarios não poderiam nunca realizar as promessas criminosamente feitas ao eleitorado.

Promessas? Dizemos, por euphemismo. Suborno de consciencias, é o termo que se applica com justiça a essa pratica adoptada pelos que não dispõem de prestigio moral perante o povo.

Effectivamente, quem se desmandou na politica de campanario, praticada durante varios annos, e acabou sugando o esforço de uma população rica e laboriosa em quarenta annos, sem apresentar um leve traço (coisa extranha!) nem mesmo das bandalheiras, porque passou pela administração com pés de velludo e mãos enluvadas, com as reservas e precauções dos «cabrioleurs», quem assim procedeu não tem auctoridade moral para se impor ao respeito do povo.

Valendo-se, por isso, da fraqueza moral de uns poucos e da indigencia de outros, os cataventos pretendem pôr em leilão o caracter da nossa gente.

Nunca se viu tanta desenvoltura, tanto desrespeito á dignidade humana como nesses ominosos tempos.

É justamente quando dispomos de uma lei que procura acautelar o eleitor contra as violencias dessa natureza, e facilitar a realização da verdadeira democracia, que assistimos estarrecidos a esses processos miseraveis de suborno á consciencia do povo.

Nem tudo foi perdido. Ha ainda no vasto planalto paracatuense, como na cidade, que resume o espirito da gente sertaneja, uma formidavel reserva moral capaz de repellir a infiltração insidiosa dos que julgam poder vencer a campanha eleitoral com as cedulas de dois mil reis, encommendadas a proposito—como se ellas tivessem o condão de deslumbrar a vista do sertanejo, fazendo o effeito de borboletas multicores.

Ninguem crê em promessas. E faz bem. As que se fizeram capciosamente em Outubro até hoje não foram cumpridas.

DR. ADAUTO VERSIANI CALDEIRA
Medico
R. R. Grande do Sul Paracatú

Casa União

Quereis um bom aperitivo?!...
Na CASA UNIÃO de Antonio Martins & Cia., encontrareis de optimo gosto a afamada aguardente a "Supplantadora", de puro succo de canna,—a preferida por todos.
Procurem e verão que é a melhor aguardente deste municipio.
Esta casa, alem de ser a unica depositaria deste optimo artigo, dispõe tambem de outras qualidades de bebidas, como sejam: Vinhos, de diversas qualidades, Cerveja Brahma e preta, Guaraná, Cognac alcatrão e outros—bem como artigos para fumantes. Vendem tambem sal, café, kerosene, ferragens, miudezas e muitos outros artigos, nacionaes e extrangeiros.
Compram e vendem em optimas condições cereaes em geral. Attendem seus freguezes com a maxima promptidão, sem excepção de classes. Ver para crer !... Façam, pois, uma visita a esta casa! Vendas exclusivamente a dinheiro.
Praça Quintino Vargas
Paracatú -:- Minas

CASA ALEXANDRIA
DE
Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro AfranioMello Franco

Paracatú —:— Minas

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Uma excursão triumphal a Unahy

O chefe da UNIÃO MUNICIPAL excursiona até Garapuava

Os festejos e as manifestações de solidariedades recebidos attestam a esmagadora superioridade do nosso Partido

Já tivemos occasião de fazer um breve escorso do que foi a entrada triumphal da comitiva unionista no districto de Unahy, onde temos hoje uma expressiva maioria eleitoral. Vamos resumir a impressão das inequivocas provas de apreço e solidariadade tributadas ao presidente do Partido UNIÃO MUNICIPAL e aos illustres componentes dessa aguerrida organização.

A partida

Deixando Unahy, os proceres unionistas rumaram a cavallo para o districto de Garapuava. Depois de um dia alegre e cheio de sol, cavalgando optimas montarias, chegaram os representantes da UNIÃO MUNICIPAL á casa de nosso correligionario Pedro Soyer. Ahi foi offerecido á comitiva um lauto almoço. Tomaram assento na mesa os coroneis Quintino Vargas e José Vargas; majores João Martins, Franklin Teixeira, José Adjucto, e Orestes Martins Eerreira; os capitães Manoel Sant'Anna, Sergio Martins, Geraldo Pimentel Barbosa e Celso Barbosa, bem assim outras pessôas que integravam a comitiva. Em seguida, partiram numa alegre caravana, attingindo a fazenda do nosso correligionario e amigo dr. José Moore. Longo descanso. Vencer a serra que separa Garapuava da fazenda do Rosario era a preoccupação de todos. Após uma caminhada através de caudalosos ribeirões e mattas virgens onde os jequitibás e as perobas não conhecem o flagello do machado destruidor, attingimos a fazenda de Joaquim de Figueredo, um portuguez de raça, homem de fina educação. Aguardava-nos esse portuguez de verdade e brasileiro de coração com aquelle sorriso bom e acolhedor dos homens da patria de Nun' Alvares. Os foguetes e os rojões annunciaram á visinhança a nossa presença. Uma multidão aguardava entre abraços e vivas os sertanistas do progresso. A penna de Eça não saberia descrever o que foi a captivante hospitalidade em casa desse nosso velho amigo.

Rumo á fazenda da Giboia

A fazenda da Giboia, pertencente á viuva d. Maria Campos, estava em festa, havia já tres dias. As lindas moças da chapada e os fortes rapagões dansavam sem cessar. Os pares se alternavam nas valsas, nas rancheras e nos rig-times. Quem não teria pressa em attingir aquelle sitio onde a alegria imperava?

Partimos cedo. Antes de attingirmos a fazenda, eis que surge-nos, como um esquadrão de ulhanos rem postos nos arreios, a figura sympathica e sorridente do major Jefferson Martins, o chefe incontestavele querido em Garapuava e Lages. Vinham nos trazer as bôas vindas. Engrossou-se a caravana. Em menos de meia hora, vingámos a caminhada, estavamos entrando as portas da ampla casa de residencia da viuva Campos. Um cordão de lindas moças nos aguardava com flores e palmas. Uma dellas se adianta e fala em nome das demais. O cel. Quintino agradece em nome dos companheiros.

Continua no numero seguinte

Dr. Adalberto Pereira da Silva

Procedente da Capital Federal, chegou, ha dias, a esta cidade, o provecto advogado sr. dr. Adalberto de Faria Pereira da Silva, que se acha hospedado em casa de seu tio-o Cel. Leopoldo de Faria Pereira, prestigioso membro do Directorio Central da "UNIÃO MUNICIPAL".

Aquelle digno causidico, filho de distincta familia de Formiga, pretende, dentro de quatro mezes, exercer sua profissão nesta comarca, que, certamente, muito lucrará com sua aquisição-elemento de real valor que é.

"O IMPARCIAL" faz attenciosa visita a S.S., com votos pela sua felicidade pessoal.

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Estaes a procura de uma casa onde se póde comprar muito com pouco dinheiro ?

Procurae a CASA

Quintino Vargas & Cia.

que é a unica habilitada a vender ao pobre e ao rico. Os mesmos artigos por um só preço.

Nesta casa encontrareis fazendas de variadissimas padronagens, calçados, chapéos, louças, ferragens, perfumarias, etc.

Armazem em grosso de sal, café, kerozene, arame farpado, trigo, soda caustica, oleos diversos ete.

Não teme concurrente

Compram pelos melhores preços: couros de gado, pelles de caça, arroz em casca, farinha de mandioca, feijão e qualquer producto da zona

Visitae, pois, esta casa e dareis mais um passo nas vossas - economias -

Rua de Goyaz

PARACATU' :: MINAS

Bar e Restaurante

PONTO CHIC

DE

Pinto & Landim

Bifes, saladas, ovos, sandwiches, doces, biscoitos, bebidas nacionaes e extrangeiras, café, leite, chocolate e artigos para fumantes, etc.

Rua Dr. Pedro Salazar

PARACATU' - MINAS

Voce quer econonisar o seu dinheiro, comprando artigos bons, novos e baratissimos ?

a CASA SANTOS

DE

Salvador Santos

oferece-lhe todas estas vantagens.

Faça-lhe, pois, uma visita

Rua Manoel Caetano

Antiga do Avila

Paracatù - Minas

Você está doente ?

Não se aflija. Leve sua receita á

FARMACIA PARACATÚ

á PRAÇA QUINTINO VARGAS

Tudo é novo na Farmacia Paracatú: as drogas, os produtos quimicos e os preços

A Farmacia Paracatú completa agora o seu primeiro ano de funcionamento que foi um ano de triunfo comercial nunca visto na praça

Freire & Rosa

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O Bando Precatorio

Conclusão da 1a. pagina

seita mysteriosa, as almas das Carolina de Toledo e dos Marcos Gonçalves? Talvez. O certo é que os phantasmas não impressionam ao espirito dos membros da Klu-Klux-Klan, mais velha possivelmente que a associação sanguinaria que se fundou para a vingança horrivel nos Estados Unidos.

Emquanto os morcegos voejam sinistramente e os mortos parece gemerem as dores dos afflictos,a Klu-Klux-Klan se reune em torno de uma vela accesa, uma garrafa de aguardente e um cuité, e delibera. Delibera a campanha do crime, do boato, da mentira, da trapaça, da corrupção do eleitor com promessas, seducções...

Promettem a lua branca, redonda, bojuda. È pouco? Pois offerecerão a cada eleitor um passeio a qualquer dos planetas desconhecidos, num balão estratospherico. Afinal, é a unica coisa que podem sinceramente prometter e cumprir: uma viagem aos mundos desconhecidos. Carolina Toledo viajou assim.

* * *

Os chefes falaram:—"Vamos nos transformar em bando precatorio, porque os processos communs já estão conhecidos. Tomem de um bode preto, de uma coruja, umas velas, polvora e enxofre, e vão, quaes novos gravoches ridiculos exhibindo a bandeira da desordem, onde estão inscriptos o Symbolo da Mentira, com a bocca destendada e o espirito immundo, mais o Symbolo do Boato, com a dentuça negra. Elles salvarão nossa causa. A Mentira illude, saracoteia, sacode as ancas descarnadas e mostra as pernas negras, cobertas de ulceras... O Boato arreganha os dentes, arroja-se no chão, rosna, ameaça. Intimida. O povo se illudirá." Assim falaram. Formou-se o bando precatorio, partiu levando o *pandeiro* desmoralizado da propaganda e uma bandeira em retalhos, com os symbolos grotescos. Dir-se-ia a representação grosseira de um dragão chinez de papel pintado, para intimidar as crianças.

A verdade é que o bando se embrenhou pelos mattos, desapparreceu nos campos, escondeu-se nas veredas. Sumiu-se, esfarelou-se, evaporou-se. Delle, nada ficou, senão as marcas de seus andrajos sujos nas pontas dos ramos.

O bando precatorio anda pedindo votos. Ninguem quer ouvir suas lamurias, ninguem dá credito ás labias dos ciganos. Se o imprudente insiste, o eleitor tapa os ouvidos, franze a testa e não diz nada.

.....E assim vae se desfazendo melancholicamente o que hontem dava a impressão fugidia de um partido. Delle apenas resta a lembrança dos rega-bofes e dos banquetes que encheram a tripa larga dos malandros politicos. O imposto do povo teve o destino das coisas volateis. Sumiu-se, evaporou-se, acabou-se, felizmente.

Um bando de urubús corvejantes esvoaça em torno de uma coisa morta, de mistura com *tucanos* de bicco vermelho, sobre um montão de coisas desfeitas.

Macumbeiros!

O partido das promessas paracatuenses (p.p.p.) está organizando, qual um doente desenganado pelos charlatães que o assistem á cabeceira. Esgotaram-se os ultimos recursos da flora indigena. Não ha mais emplastro nem cozimento que salvem o enfermo, cujo organismo está invadido de septicemia. Que fazem os curandeiros?

Recorrem á macumba. Os gatos pretos, as corujas, os velhos bodes nauseabundos já não sabem onde occultar-se dos macumbeiros. O furor apoderou-se das velhas feitiçeiras e dos macumbeiros, que vão pedir ao «pae-de-santo» que os salve a qualquer custo. As sepulturas mesmas são violadas. Os dedos de anjinho, os ossos de defunto são encastoados em trapos e dependurados como amuletos no pescoço dos chefes da moamba politica. Em Unahy, o homem do cordão de orelhas, descrente dos effeitos do seu bacamarte homicida, está destruindo a imagem da pequena egreja local. Todos os dias vae raspar com um canivete a imagem da santa, para suas praticas mysteriosas.

A polvora, o enxofre e as velas de cebo subiram de preço.

Quem percorrer as ruas da cidade, altas horas da noite, ha de sentir o cheiro forte de polvora queimada nas sessões mysteriosas dos ritos barbaros.

Querem vencer com a macumba, esquecendo-se que de que «quem guarda é Deus».

Acaso leram os «crentes» o Codigo Penal?

Existe lá um «premio» áquelles que se dedicam a essa pratica.

ABANDONARAM O P.P.P.

Consta que abandonaram o PPP os conceituados negociantes e influentes membros dessa agremiação os srs. Alexandre Macedo Sobrinho (Pinduca) e cel. João Climaco Cordeiro.

Que teria havido?

Attenção!

Letreiros, oleações, paizagens e qualquer desenho.

Procurem

Benedicto de S. Osorio

Trabalhos executados com apurado gosto artistico.

Salão Paulista

DE

Nelson Lopes de Oliveira

Barbeiro e Cabellereiro

Cabello e barba . 1$500

Aos Sabbados . 2$000

Maximo asseio e Rigorosa pontualidade

Rua Goyaz

Paracatú - Minas

Dr. Gabriel de Rezende Passos

De Bello Horizonte fomos informados de que acaba de ser nomeado Procurador Geral da Republica o sr. dr. Gabriel de Rezende Passos. Sem duvida, é um acto acertado do exmo. sr. Presidente da Republica, escolhendo a figura interessante desse esiadista e jurista mineiro. Desde a administração do grande Olegario Maciel, vinha Gabriel Passos se impondo á confiança e admiração do povo montanhez, taes os vestigios indeleveis de sua operosidade. Portador de uma peregrina cultura juridica, possuidor dos mais altos predicados moraes, s. exa. conquistou, em curto espaço, um logar de destaque na galeria dos jovens politicos de nossa terra. Trazendo um nome aureolado da merecida fama de advogado culto, não foi difficil ao brilhante politico a conquista dos aplausos de quantos o conhecem. Nas pelejas oratorias em que se empenharam os Constituintes, em cujo numero estavam as mais altas figuras do Parlamento Nacional, Gabriel Passos alcançou sem esforço os louros que emolduram hoje sua cabeça gloriosa.

Na pasta dos Negocios do Interior, integrando o governo chefiado pelo eminente dr. Benedicto Valladares, teve Gabriel Passos ensejo de mostrar mais uma faceta de sua brilhante individualidade. O traço, porém, que sempre o distinguiu, foi a probidade servida pela cultura.

Ao lado de Gustavo Capanema, incontestavelmente o mais formoso talento da geração politica actual, apparece Gabriel Passos, armado cavalheiro e paladino dos ideaes democraticos.

Do alto posto em que se acha agora, terá esse mineiro illustre mais uma opportunidade de servir ao Brasil com o mesmo entranhado amor com que o serviu até aqui.

Adhesão para que?

Ha poucos dias, o sr. Delduque Pinheiro teve um encontro amistoso com o nosso chefe cel. Quintino Vargas. Nada extranhavel, visto que a divergencia politica não conseguiu tornal-os inimigos.

Mal terminava o têtе-á-têtе que não teve a menor importancia nos seus effeitos politicos, entraram os, trombetas cataventistas a resoar o pregão desntoado:—«os merendinhas estão fracos, porque vira, porque torna,» etc.

Nada disso. O nosso partido, cada vez mais forte, não está disposto a perder o torneio politico. Nosso eleitorado excede de mais de 1.000 ao minguado eleitorado adversario. Temos votos para dar e emprestar. Nossa victoria sobre o adversario será de algumas centenas de votos e não de meia duzia apenas.

Não haja illusão. Temos hoje esmagadora maioria em todos os districtos. O eleitorado da cidade é quasi todo unionista, vota com o partido dos homens que se impuzeram como chefes. Onde estão os chefes do partido que ninguem não viu?

Tenham paciencia os sofregos cataventos, que a brisa está soprando desfavoravelmente aos seus desejos.

Recolham as velas e procurem um porto para o desembarque da maruja cançada de enfrentar as tempestades que arrasaram a nau esburacada no furor das ondas. Salvem-se ao menos os chefes tiritantes nas pranchas da mentira.

PADARIA PARACATUENSE

DE

Joaquim da Costa Carijó

— MOVIDA A ELECTRICIDADE —

Rua de Goyaz - Paracatú - Minas

Compra qualquer quantidade e qualidade de ouro

Casa Brasil

DE

Ovidio Martins Lisbôa

Negociante em Seccos, Conservas em geral, Molhados finos, Massas alimenticias, etc.
Artigos para fumantes, Armarinho, Calçados, Ferragens, Louças, etc., etc.

Compra manteiga e queijo pelos melhores preços.

Vendas exclusivamente a dinheiro

NÃO TEME CONCURRENCIA

Paracatù — Rua Goyaz — E. de Minas

Officina de Ourives

DE Cantidio de Freitas Mundim

Executa com habilidade qualquer trabalho em ouo. Compra qualquer quantidade de ouro velho

Rua Dr. Pedro Salazar

Paracatú -:- Minas

AVISO IMPROTANTE

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu por decisão unanime:

Que nas eleições conjunctas para vereadores e juizes de paz, no dia 7 de Junho,—o presidente, os supplentes, secretarios, fiscaes ou delegados de partidos, assim como as auctoridades, só poderão votar perante as mesas em que estiverem servindo si forem eleitores do mesmo districto. Não o sendo, não poderão votar.

Assim, os eleitores deverão votar nos districtos a que pertencerem — Os de Guarda-Mór - em Guarda Mór; os da cidade,-na cidade; os de Garapuava,-em Garapuava; os de Lages,-em Lages; os de Unahy,-em Unahy.

Directorio da União Municipal Pela Grandeza de Paracatú. (U. M. G. P.)

CASA ALEXANDRIA

DE

Sylvino Pires de Alexandria

Negociante em generos do Paiz, balas, folhas, etc.

Rua Ministro AfranioMello Franco

Paracatú —:— Minas